Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Agosto 978
Quinta-feira

ANO 58.º
N.º 19 722
7S50

COMUNICADO DO PS SÓ MOSTRA METADE DO JOGO

Contagem decrescente para o CR e Eanes

A despeito dos novos elementos lançados ontem numa equação chamada crise, a incógnita está longe de ser resolvida. Isto porque os partidos, mesmo quando, como o PS, marcam posição em termos «duros» e sem margem a grandes equívocos, não fecham todas as portas, não descobrem todo o jogo. Isto também porque a posição de Belém não ficou inteiramente definida no discurso presidencial de anteontem, obrigando partidos como o CDS, e mesmo o PCP, a uma aproximação prudente. Todos estes dados estiveram presentes na abordagem que o Conselho da Revolução fez ontem ao problema. Mas também neste caso faltam ainda factores importantes para se encontrar uma solução. A crise entrou apenas em contagem decrescente rumo ao termo do prazo concedido por Eanes aos partidos.

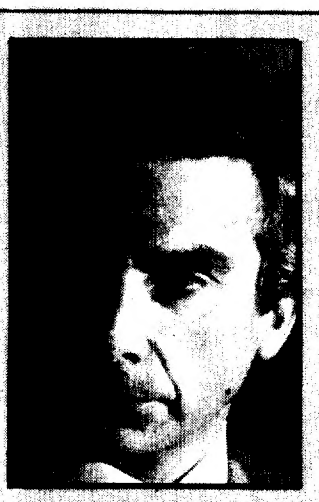
Ontem, enquanto Álvaro Cunhal dava o tom ao que poderá vir a ser a posição oficial do seu partido, numa declaração breve à RTP com repercussão pouco favorável na Rua da Emenda, o Partido Socialista emitia um comunicado «crítico» em relação a Belém, e o CDS, já alta madrugada, saía com um texto de onze páginas dando a sua interpretação dos acontecimentos que envolveram a ruptura do acordo com os socialistas e abrindo, com certa prudência, às teses presidenciais. O PSD, entretanto, no desconhecimento das posições dos outros parceiros parlamentares, reservava o esclarecimento das decisões tomadas numa reunião da sua Comissão Política para hoje, após entrevista com Eanes e leitura dos comunicados dos outros partidos.

Acompanhando estas movimentações partidárias, reuniase entretanto o Conselho da Revolução, ainda numa fase de simples consultas. Tanto quanto pudemos apurar esta manhã, a maior parte do debate decorreu em torno das duas propostas apresentadas pelo PR aos partidos. Todos os conselheiros se pronunciaram e, num cômputo final, poderá dizer-se que a hipótese de o acordo PS-CDS vir a ser reposto, nos seus termos iniciais ou mesmo com alguns ajustamentos menos significativos, foi considerada como muito remota.

Desta forma os debates incidiram sobretudo na segunda alternativa proposta no discurso presidencial. E aqui as opiniões dividiram-se, embora ninguém tenha manifestado oposição frontal. Contudo, para alguns dos conselheiros existem fortes dúvidas quanto à viabilidade de

Continua na pág. 20

Mais noticiário nas págs. 10 e 11



Sá Carneiro e Freitas do Amaral hoje em Belém
Mário Soares esta noite na RTP

FILHO DO PR PEDALA COM "SEGURANÇA"

Enquanto o pai se desmultiplica em actividades para levar a crise política a bom termo, o pequeno Manuel Eanes, filho mais velho do Presidente da República, pedala no empedrado de Belém sob as vistas de funcionários do palácio e de elementos da «Segurança».

Chefe da missão da OLP morto a tiro em Paris

O chefe da missão da Organização de Libertação da Palestina em Paris, Ezzedine Kalak, foi morto esta manhã durante um ataque efectuado ao edifício sede da Liga Árabe, no Boulevard Haussmann, no centro da capital francesa, onde também estão localizados os escritórios da OLP. A informação do assassínio de Ezzedine Kalak foi dado por elementos da Polícia, que imediatamente cercaram a zona tentando capturar os assaltantes, e que acrescentaram terem mais duas pessoas não identificadas ficado gravemente feridas, uma das quais sem as pernas.

O ataque foi desencadeado por três homens armados a meio da manhã. Dois deles foram neutralizados ainda no vestíbulo do prédio pelo pessoal de segurança da Liga Árabe. O outro conseguiu escapar escadas acima. Os funcionários deste órgão que já estavam a trabalhar fecharam-se imediatamente nos seus escritórios, dando a impressão de que o assaltante ficaria isolado nos corredores e que seria apanhado facilmente. Durante o ataque foram feitos alguns disparos de armas automáticas e explodiu uma granada.

Um empregado da agência France Presse ficou bloqueado na sede da Liga Árabe. Trata-se de Zygmond Komor, um paquete que havia levado um envelope com serviço noticioso da agência. Este conseguiu telefonar para a redacção, dizendo: «Houve um atentado. Há mortos. Não estou ferido mas estou metido em maus lençóis». Imediatamente a ligação foi brutalmente cortada. Depois disso, não foi mais possível efectuar nenhuma ligação telefónica para o prédio.

Segundo a P olícia, um dos assaltantes preso no vestíbulo do edifício é um jordano de 25 anos.A sua identidade não foi revelada.

As 11 e 45 a Reuter informava que um homem aparecera na varanda do prédio com as mãos aparentemente algemadas. Em baixo, a Polícia, fortemente armada e protegida por coletes de bala, manifestava a ideia de que tudo poderia estar terminado.

Até ao fecho desta edição não se sabia o destino do assaltante que ficou no edifício e que é o responsável pela morte do representante da OLP em Paris, com 16 balas, dentro do seu gabinete.

Entretanto, um correspondente anónimo que se declarou «comandante da Frente de Recusa dos Apátridas Árabes Palestinianos» reivindicou à France Presse, em nome dessa frente até agora desconhecida, a operação levada a cabo no «boulevard» Haussman: «Não queremos terra de exílio mas a terra prometida por Maomé. Vamos actuar em toda a França. Isto é apenas o começo. Vamos pôr a ferro e fogo a França, o regime pró-judeu e pró-americano».

Entretanto, em Telavive, capital de Israel, uma violenta explosão ocorria pouco antes do meio-dia local no Mercado Carmel, onde nas quintas-feiras é maior o movimento. Imediatamente inúmeras ambulâncias convergiram para o local. Testemunhas oculares citadas pela Reuter falam em muitos mortos e feridos. Um balanço provisório da Polícia refere, pelo menos, 40 feridos. A carga foi colocada no centro do mercado, sob uma banca de legumes.

GISCARD D'ESTAING AUTORIZOU ESCUTAS TELEFÓNICAS?

O semanário satírico francês «Le Canard Enchainé» (célebre pelos escândalos que tem revelado) escreve na sua edição de ontem que o presidente Valery Giscard d'Estaing autorizou escutas telefónicas de alguns dos seus próprios ministros e de funcionários do Eliseu. O semanário, que há quatro anos desencadeou uma intensa campanha contra as escutas telefónicas, afirma que também foram colocados sob escuta telefones de dirigentes da oposição, de ex-ministros e o da residência particular do próprio Giscard. O jornal afirma que as escutas são supervisadas por um departamento dos serviços secretos e que as gravações das conversações circularam por certos ministros. Por fim, o jornal publica um mapa onde se mostram seis centros de escuta, três dos quais estarão sob a responsabilidade directa do Governo.

post-scriptum

ONDE AS MULHERES MORREM DE PARTO

Quase no final do século XX, continuam neste País a morrer de parto jovens mães, por desleixo ou incompetência de certos médicos e enfermeiras que as assistem. Foi o que em Chaves se passou com minha mulher, hoje defunta.

Casado há dez meses, minha mulher estava à espera de bebé e como não havia médicos especialistas em Chaves, recorri à vizinha Espanha, onde ela foi tratada convenientemente. Acontece que, cumpridos os nove meses, o parto atrasou-se, até que no dia 18 do mês passado, cerca das cinco horas da tarde, teve de ser transportada de urgência para o Hospital de Chaves. Lá ficou sem médico até ao dia 19. Depois o médico que a viu disse que estava tudo a correr bem, o mesmo tendo afirmado uma enfermeira com 20 anos de serviço. Chegou-se ao dia 20 e minha mulher ainda não tinha tido a criança. Creio que neste caso teria de ser submetida a uma cesariana, o que não aconteceu. Só depois, no dia 21, quando a criança morreu no ventre da mãe é que resolveram tirá-la. Em seguida meteram minha mulher na cama com soro e só quando ela estava prestes a morrer é que lhe deram uma transfusão de sangue.

Foram quatro dias de sofrimento pra uma mulher de 25 anos que vê a vida de seu filho ceifada, bem como a sua. Nada fizeram para os salvar, apesar do meu pedido no sentido de ma transferirem para o hospital do Porto. Agora argumentam que surgiram várias complicações, que a parturiente tinha albumina no sangue, leucemia, etc... Mas tudo isto é mentira, porque as análises a que minha mulher se submeteu antes não acusaram nada, foram todas positivas.

Foi assim pois que deixaram criminosamente morrer uma jovem mulher tornando-me viúvo na flor da idade.

António Oliveira Ribeiro – CHAVES

Que «meninos são estes»?

De há uns tempos a esta parte, em cada esquina desta cosmopolita Lisboa, somos assaltados por meninos «branquinhos» de camisete da mesma cor e de gravatinha, que de ar «angélico» e em nome da «despoluição do espírito» andam distribuindo propaganda e pseudo-inquéritos que me deixam a pensar.

Mas não é só isso que me preocupa, pois também a lembrança desses pais cujos filhos cedo partem rumo à «evangelização» de países tão longínquos (a sua dicção denuncia origem americana do Norte e Sul do continente) me sensibiliza, sobretudo porque essas crianças não podem ter feito uma opção, e muito menos consciente!

Pelas idades que aparentam, certamente que foram «entregues» muito tenrinhas a quem os prepara para esta «superior missão», e daí o ficarem na minha mente, e possivelmente na de muitos outros seres pensantes deste burgo, interrogações como estas:

– Porque será que estes «meninos», sem excepção, têm um ar imbecil? Será fruto de lavagem ao cérebro?

– Com que moeda, e por quem, serão pagas as passagens e estadia destas «inocentes» e «inofensivas crianças»?

– Porque serão «exportadas» para Portugal?

– Porque estarão calados os monopolistas da «verdade», sempre tão atentos a estas e outras coisas?

Se alguém me ajudar a dissipar estas dúvidas ficar-lhe-ei muito grato.

Vilmaro Queirós – LISBOA

DE-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

PODER LOCAL

Ecologia nas autarquias: o presidente deve cuidar do ambiente

«Considera-se que ao Poder Central compete uma política geral para efectivar a aplicação das normas de Protecção do Ambiente e Conservação da Natureza e o conhecimento claro da sua problemática. Deve competir, por sua vez, ao Poder Local o estudo e resolução dos problemas pontuais dentro da orientação planificada e global que deve competir a um organismo inter-regional com poder de decisão que elimine a visão demasiado sectorial (ou «bairrista») dos problemas» – esta uma das conclusões do I Encontro Nacional sobre Desenvolvimento e Conservação do Ambiente, efectuado, em Abril passado, na cidade do Porto, e que nos últimos dias do mês passado chegou à Presidência da República numa síntese de sete pontos, desdobrados em múltiplas alíneas.

Recomenda-se no documento que seja intensificado o apoio técnico às Câmaras Municipais para que sejam definidas, o mais urgentemente possível, áreas preferenciais de construção de habitações, junto de cada sede de concelho e freguesia, concedendo-se a quem construir nessas áreas prioridade na ligação de água, electricidade e esgotos.

E não só: aconselha-se a que sejam elaborados, para cada região portuguesa, projectos-tipo para casas de habitação, a pôr à disposição dos interessados, nomeadamente dos emigrantes, a quem seriam concedidas, como estímulo, isenções fiscais diversas e outras regalias. Pormenoriza-se que esses projectos-tipo, para além de considerarem as características ambientais locais, deverão ter em conta as disponibilidades regionais em materiais de construção, apoio técnico e planeamento urbano.

Adianta o documento que deve ser imediatamente proibido o depósito de lixo ou de quaisquer desperdícios fora dos locais a tal destinados. Importante: para além de outras iniciativas, importaria a elaboração de um «dossier» de apoio às autarquias locais, em matéria de ambiente, análogo ao editado em França sob o título «Monsieur le Maire et l'Environnement». («O presidente do Município e o ambiente»). Desse livro se conclui que o edil não deve descurar a ecologia do ambiente.

ARTIGO 66º DA CONSTITUIÇÃO

Afirma-se ainda que é importante que se cumpram os grandes objectivos Constitucionais de qualquer modo relacionados com o Ambiente particularmente o artigo 66º, que reza assim:

«Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender. Incumbe ao Estado, por meio de organismos próprios e por apelo a iniciativas populares: a) Prevenir e controlar a poluição e os seus efeitos e as formas prejudiciais de erosão; b) Ordenar o espaço territorial de forma a construir paisagens biologicamente equilibradas; c) Criar e desenvolver reservas e parques naturais e de recreio, bem como classificar e proteger paisagens e sítios, de modo a garantir a conservação da natureza e a preservação de valores culturais de interesse histórico ou artístico; d) Promover o aproveitamento racional dos recursos naturais, salvaguardando a sua capacidade de renovação e a estabilidade ecológica.»

Transcrevam-se os dois últimos parágrafos do citado artigo: «O cidadão ameaçado ou lesado no direito previsto no nº.1 pode pedir, nos termos da lei, a cessação das causas de violação e a respectiva indemnização. O Estado deve promover a melhoria progressiva e acelerada da qualidade de vida de todos os portugueses.»

O documento, agora entregue na Presidência da República, englobando recomendações e apreciações, que, por vastas, o nosso espaço não nos permite transcrever, debruça-se também sobre «Exercícios Militares» (os quais devem decorrer em zonas escolhidas tendo em atenção o forte impacto ecológico que causam); «Energia Nuclear» (o Livro Branco sobre Centrais Nucleares, que o Governo mandou elaborar, deve ser posto à discussão pública o tempo necessário para que os técnicos e as populações se possam pronunciar, não devendo ser tomada nenhuma decisão antes de amplo debate público); «Portugal-Espanha» (elaboração urgente de um acordo sobre poluição transfronteiras, particularmente no que respeita à utilização dos rios internacionais como fontes de arrefecimento de centrais nucleares); «Rede Rodoviária» (planear um maior rendimento, isto é, que com um mínimo de superfície se consiga um máximo de mobilidade); etc.

SÍTIOS NATURAIS CUJA DEFESA É URGENTE

Apontam-se, a terminar, alguns sítios de interesse natural cuja defesa é urgente.

Ei-los:

Pateira de Fermentelos (Aveiro); Ria Formosa (Ria de Faro); Ria de Aveiro (condena-se, aqui, a construção da Estrada-Dique, Aveiro-Murtosa, seja qual for a solução técnica a aplicar, dado o impacto ecológico numa zona húmida de tal importância); Santa Eulália (Montemor-o-Velho); Serra de Santo Tirso; Portela do Gato (Coimbra); Parque Nacional da Peneda-Gerês (encerramento definitivo da Fronteira da Portela do Homem); Serra de Santa Justa (Valongo).

Finalmente, lembra-se que, conforme a recomendação do Conselho da Europa, entende-se que é urgente dar às Associações de Conservação da Natureza e da Qualidade de Vida as condições financeiras necessárias que lhe permitam desempenhar cabalmente o papel decisivo que lhes cabe na transformação qualitativa da sociedade portuguesa e na construção do seu futuro.

AOS CAMPISTAS

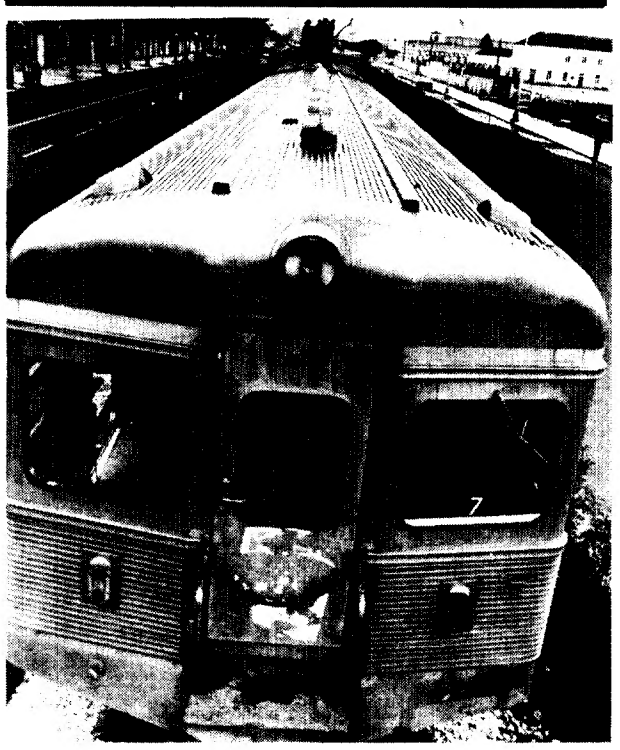
FERCENTRO-FERRAGENS DO CENTRO, LDA.

Representante em exclusivo para PORTUGAL da conceituada marca de tendas e sacos de dormir André JAMET

Sempre empenhada em servir a sua vasta clientela, vem comunicar que realiza de 28 d corrente a 5 de Agosto a última campanha da presente época durante a qual concede um desconto de **15 por cento**.

Aproveite esta oportunidade para adquirir o seu material e faça férias económicas visitando-nos na Av. Afonso III, n.º 38-A-B em Lisboa (ao Alto de S. João).

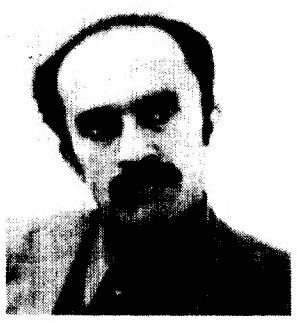
ponto a ponto



Os comboios da linha do Estoril estiveram ontem paralisados durante algumas horas, a partir das 12.45 h, entre as estações do Cais do Sodré e Alcântara-Mar. A origem da anomalia esteve na dilatação dos carris, provocada pelo calor que se tem feito sentir nos últimos dias.

Os Secretariados da FAUL e da Federação de Coimbra do PS emitiram comunicados públicos a apoir o ministro cessante da Agricultura, Luís Saias. Segundo aquelas organizações socialistas, Luís Saias, resistiu aos ataques e pressões da direita e foi injustamente alvo de uma campanha de calúnias movida pela extrema-direita e por despeitados saudosos do poder, sendo «um antifascista consequente, democrata coerente, homem sério e governante zeloso e lúcido».

Blasco Hugo Fernandes, dirigente do MDP/CDE recebeu na sede nacional daquela organização uma delegação da FRETILIN que esteve de visita a Lisboa. Durante o encontro foram trocadas informações sobre as actividades das duas organizações e reconhecida a necessidade de se manter um estreito contacto entre ambas.



Sá Machado, ministro dos Negócios Estrangeiros já exonerado, mas que se mantém em funções, avistou-se na passada terça-feira, no Aeroporto de Lisboa com os responsáveis pela política externa de Cabo Verde e da Guiné-Bissau, respectivamente Abílio Duarte e Vítor Saúde Maria. Os dois diplomatas, que se encontravam de passagem por Lisboa falaram com Sá Machado sobre as relações bilaterais entre Portugal e aqueles países africanos de expressão portuguesa.

Os angolanos que se encontram refugiados em Portugal poderão regressar ao seu país, regresso que se vem processando desde há algum tempo. Na Embaixada da RPA encontram-se abertas inscrições, devendo os interessados comparecer das 15 às 18 horas às segundas, quartas e sextas, munidos de uma fotografia de tipo passe. A morada é Av. das Descobertas, 13, ao Restelo.

OS DEZ ANOS DO SINDICATO (FRANCÊS) DA MAGISTRATURA

A grande mudança

O Sindicato da Magistratura faz agora dez anos. Comemorar um tal acontecimento seria contudo traí-lo, já que nele não há qualquer lugar para as cerimónias rituais. Mas esta data tem um significado preciso: prova a resistência ao tempo de uma instituição inteiramente nova. O décimo aniversário fornece a ocasião para indicar, com a perspectiva necessária, a importância de um acontecimento que constitui uma verdadeira mutação ao nível da filosofia política, das relações sociais e dos processos intelectuais.

É difícil avaliar a dificuldade que existe em ultrapassar um tabu milenário e considerado como intocável, a saber, o da existência de uma função à parte, envolta na sua virtude, religiosa, inspirada, lançando sobre um povo submisso, confiante e devoto, uma soberana apreciação do bem e do mal. A acção judicial (título dado desde há numerosos anos a uma associação efémera) deixou de ser considerada um sacramento. Os julgamentos tornaram-se actos profissionais. Sob esse aspecto, a função não foi respeitada (ou criticada) em bloco. Permitiu-se, contudo, a apreciação exacta dos seus motivos, efeitos e utilidades. Para uns isso foi uma perda de autoridade, para outros uma promoção. É precisamente essa a profunda linha de separação entre os partidários do passado e os operários do futuro.

Há dez ou quinze anos a palavra «sindicato» exaltava ânimos. Tal facto merece ser analisado. Uma tal atitude podia ser emotiva ou racional. Mas era também cego e egoísta. A quase totalidade dos magistrados pensava do seguinte modo: **Um sindicato? Mas isso é como se fossemos estivadores ou varredores de rua!** Esses homens pensavam ser de uma essência superior. Estavam de tal modo acostumados aos seus privilégios que já não tinham qualquer consciência disso e exprimiam o seu descontentamento por não serem suficientemente considerados por um miserabilismo que nada tinha a ver com a sua profissão. A lamentação feita em torno dos seus ordenados era um modo de afirmar a superioridade da sua condição. Eram, pois, necessários outros argumentos. A justiça, ou melhor a administração judicial, está, tal como todas as outras instituições, profundamente enraizada nas estruturas políticas das sociedades. Se a justiça procurou ocultar uma tal situação tentando fazer crer que as dominava, a verdade é que a impiedosa erosão que sofreu nos últimos anos da nossa história colocou os factos e a realidade no lugar que lhes cabe: o primeiro.

MUDANÇA SOCIAL...

O Sindicato da Magistratura inscreve-se nesse processo de clarificação. Os seus fundadores não se anteciparam à evolução social galvanizados pela revelação fulgurante de uma nova verdade. O espectáculo da justiça suscitou sempre inúmeras observações, que se foram alterando em função das modificações ocorridas no estado de espírito dos observadores. Aqueles que lhe atribuíam um papel sagrado e cujos olhos se abriam de repente indignavam-se frequentemente. Os que a não consideravam coisa sagrada eram menos severos e mais positivos. Era esse o caso dos alunos da escola da magistratura. Precisamente pelo facto de estarem juntos reflectiam em comum e sem interferência alheia. Publicavam um boletim, chamado o Auditor, (de justiça), em que, já antes de 1968, surgiam artigos notáveis, lúcidos e moderados que não ultrapassavam contudo a pequena audiência dos assinantes da revista.

Com 1968 passou o tempo em que as pessoas se contentavam com a escrita e a reflexão. Alguns jovens magistrados decidiram organizar-se para agir. E precisamente porque eram trabalhadores actuaram como os outros trabalhadores.

Foi a grande mudança social. Exigiam seriedade e foram sérios nas suas atitudes. Não se tratava nem de uma provocação nem de defender uma palavra de ordem na moda. Não se tratava tanto de usar o nome de «sindicato» como de aprender sindicalismo modo de acção eficaz mas especializado e que não se pode improvisar. Por isso decidiram, com modéstia, aprender na escola dos sindicatos, estabeleceram contactos com as grandes organizações e, longe de se pensarem melhores que os outros, empreenderam o estudo desta disciplina inteiramente nova para eles, com a mesma aplicação com que haviam estudado direito. Não tinham necessidade de um qualquer pedestal e estavam dispostos a ser julgados pelo que eram e não pelo que representavam. Não receavam também ser mal julgados. Tratava-se de um fenómeno completamente novo que viria a tornar-se fecundo numa sociedade que tomava consciência do que perdia com os temores pela hierarquia e de tudo o que ganharia com a liberdade de acção. A «promoção» tinha perdido parte do seu poder. A prova disso foi magistralmente fornecida por um jovem juíz que, tendo ficado em primeiro lugar no concurso, recusou um cargo no ministério. Talvez uma tal atitude não tenha um grande significado para o profano. Por isso é necessário explicá-la. Na nossa sociedade centralizada a França é reduzida a Paris e o resto é considerado como um jardim cuja vocação é servir a capital.

...E MUDANÇA INTELECTUAL

Daí resultava que os postos dos candidatos sujeitos a concurso eram atribuídos de um modo imutável: os melhores iam para o ministério na praça Vendôme, os seguintes para o Tribunal de Paris, no bairro de Palais, e os outros ficavam o mais perto possível desta cidade-universo. Os restantes eram distribuídos pela província. E eis que um candidato que fica à frente nas classificações agradece com a maior gentileza as vantajosas ofertas de colocação perto do sol e pede para ser nomeado para 500 quilómetros de distância, não para se juntar à sua família, mas para aí exercer plenamente a sua função de juiz. É sem dúvida um acontecimento extraordinário, o aparecimento de alguém que prefere dedicar-se a uma tarefa apaixonante recusando-se a colocar em primeiro plano os imperativos e as perspectivas de uma carreira.

É aí que a mudança social se articula com a intelectual. Uma tal concepção não só desarma o poder dos superiores como modifica completamente os modos de reflexão e de acção nos diferentes cargos. O comportamento dos jovens sindicalizados que

trabalham mais que os outros surpreende muita gente. Preocupam-se mais em garantir a continuidade do serviço do que em prolongar as suas férias. **São completamente doidos estes jovens** dizia-me um chefe de tribunal. Quando vemos alguém executar além do trabalho profissional uma actividade sindical que não só não traz quaisquer vantagens para a carreira mas também pode criar numerosas dificuldades, temos de reconhecer que alguma coisa mudou se não no reino pelo menos nas mentalidades. Os sindicalistas, aproveitando o impulso trazido das escolas, começaram a fazer um novo uso do cérebro, a exminar as situações não apenas em referência a «casos precedentes» mas de um modo objectivo e com maior clarividência.

O resultado não se fez esperar. O estudo das leis levou-os a compreender que uma parte delas não era aplicada em certos casos e em relação a certas pessoas. Foi por isso que lançaram a palavra de ordem – é a única que o sindicato divulgou até agora:

Apliquem a lei, apliquem a lei. Foi um pequeno escândalo e os «atingidos» não perderam tempo para virar as autoridades contra estes jovens pretenciosos que pretendiam modificar os hábitos estabelecidos. Mas este é apenas o aspecto parcial dos progressos que lhes devemos. Na verdade eles orientaram os seus estudos – e isso pode ser comprovado pelos temas dos seus congressos – não apenas no sentido de um conhecimento aprofundado das leis mas ainda para além da lei e da jurisprudência. A imparcialidade não deve referir-se apenas aos que são julgados apesar de ser mais difícil de preservar do que a tradição o pretende fazer crer (numerosos imparciais são apenas parciais que se ignoram) deve dizer igualmente respeito à própria decisão, tendo em conta a sociedade em que é assumida.

A CONTRIBUIÇÃO DA JUVENTUDE

No fim de contas a contribuição mais notável foi a da juventude. Tinham então trinta anos! E é preciso compreender toda a importância de ter trinta anos numa profissão que as fraquezas permitiram que se enchesse de poeira. Ter trinta anos é não ser nada. São precisos mais vinte para se poder ter, como é costume dizer-se, responsabilidades – termo tanto mais exacto quanto aquele que possui responsabilidades é o seu usufruidor e, precisamente por isso, evita exercê-las, ou melhor só as exerce num sentido, o do conformismo que conduz a ordem pública adormecida para um despertar explosivo. As coisas passavam-se de um modo diferente com os sindicalistas que foram obrigados, por motivos relacionados com a sua acção sindical, a fazer face aos poderosos aos poderes políticos e sindicais, aos chefes de importantes massas humanas e aos departamentos ministeriais. Não lhes perguntavam quantos galões tinham na manga mas apenas se estavam mandatados pelos seus aderentes. O êxito que tiveram junto da opinião pública provou a necessidade do sindicato e ajudou muito a instituição ao serviço da qual se encontravam. O carácter desinteressado das suas acções nunca sofreu qualquer desmentido. Ninguém pode acusar nenhum desses elementos de ter retirado da sua actuação qualquer benefício para a sua carreira. Ninguém pode negar que nos problemas mais importantes do mundo moderno, o trabalho, o poder, a propriedade, a informação e a polícia, foram os primeiros a fazer um esforço para aproximar da justiça os que a ela estão sujeitos. O caminho que abriram foi seguido por muitos outros, quer porque tenham sido imitados, quer porque outros compreenderam o mesmo com um pouco mais de atraso. As razões não interessam. É o movimento que conta. E esse vai no sentido do progresso, isto é, do desenvolvimento da consciência do cidadão.

Mas o Sindicato da Magistratura mantém uma particularidade. Nunca foi o sindicato de um homem, nunca cedeu à personalização. Os seus estatutos proíbem não só o acesso aos postos de direcção de funcionários de grau muito elevado mas também as reeleições sucessivas e sem limites dos titulares dos cargos. Alguns choram lágrimas de crocodilo dizendo: **Ah, os primeiros dirigentes eram homens absolutamente notáveis** (há dez anos tratavam-nos por jovens vadios) **mas agora não é isso que acontece.** O Sindicato da Magistratura não pretende basear-se apenas no mérito de alguns. Procura encontrar na sua experiência e entre os seus membros, os conhecimentos e as capacidades renovadas que são necessárias à acção. É a única instituição deste tipo que conheço. Constitui um caso tão excepcional que as outras instituições estão no seu direito de se sentir espantadas e que deveria merecer as atenções dos cidadãos decepcionados com outros sistemas mais ambiciosos. É por isso que este aniversário merece ser assinalado.

CASAMAYOR

Portugal e Moçambique estudam problemas de cooperação económica

Portugal e Moçambique alargam cooperação económica bilateral – eis, em síntese, o resultado das conversações travadas no Maputo por uma delegação portuguesa chefiada por Jorge Sampaio.

As conversações, segundo um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, «decorreram numa atmosfera de franqueza e compreensão, como claro repúdio de quaisquer soluções neocoloniais, o que permitiu um efectivo progresso no sentido de se encontrar uma fórmula de entendimento que tenha em conta legítimos interesses dos povos português e moçambicano com vista ao estabelecimento de uma cooperação activa dentro do espírito de igualdade, respeito mútuo e reciprocidade de benefícios».

Após exame de questões decorrentes da reestruturação da Banca em Moçambique, foram, de facto, analisadas propostas concretas nos domínios da cooperação em geral e da cooperação económica e financeira, abrangendo os mais amplos sectores industriais, comerciais e tecnológicos, susceptíveis de proporcionar um incremento significativo nas relações entre a República Portuguesa e a República Popular de Moçambique nas áreas em causa.

Registou-se a expressa intenção de intensificar as trocas comerciais em bens de consumo, equipamento e matérias-primas, bem como a cooperação técnica e a formação de pessoal.

Ficou ainda decidido que as negociações prosseguirão, em data a acordar, data que não deverá ultrapassar a primeira quinzena de Outubro próximo.

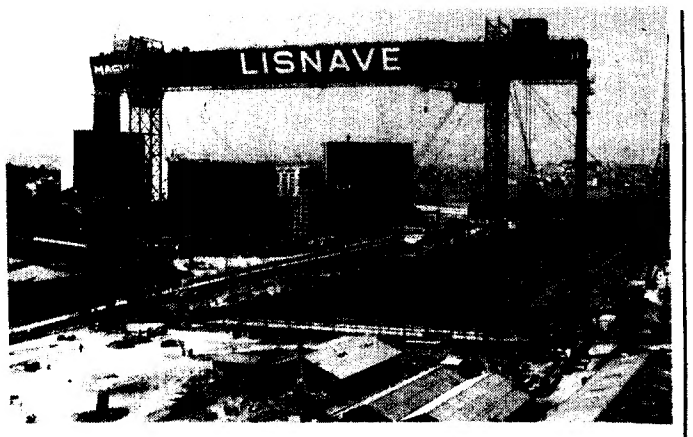
A Guiné-Bissau e Portugal vão assinar em breve um acordo de cooperação nos domínios da agricultura e pecuária, cujo alcance está a ser discutido por delegações de ambos os países na capital guineense.

Palavras de Dias Nogueira, director-geral da Extensão Rural do MAP, ao desembarcar em Bissau, à frente de uma delegação:

«Há muitas possibilidades de estabelecermos uma cooperação no sector agro-pecuário. Vamo-nos reunir para as inventariar.»

O estabelecimento de uma cooperação bilateral nos domínios de agricultura e da pecuária foi encarado durante a visita que o presidente Luís Cabral efectuou a Lisboa em Janeiro. A vinda da missão agora presente em Bissau corresponde a um plano elaborado nesse sentido.

Saliente-se, por outro lado, que a Guiné-Bissau tem manifestado interesse em que Portugal lhe preste assistência técnica e científica nos sectores da extensão rural, da fruticultura tropical, da pedologia (ciência dos solos) e da cunicultura. Além disso, as autoridades guineenses também esperam obter de Portugal documentação considerada importante sobre a alteração do curso do rio Geba, elaborada durante a administração colonial.



DEZ MILHÕES DE DÓLARES

Lisnave lança à água navio para a Polónia

Concretizando um contrato no valor de dez milhões de dólares, procede-se no próximo dia 11 do corrente, no estaleiro sul da Lisnave (Margueira) à cerimónia de baptismo e lançamento à água do casco do segundo de um grupo de três navios encomendados pela Polónia a Portugal.

Trata-se do «Gdynsk Kosynier», navio-frigorífico de 5600 toneladas que, como os outros dois do mesmo tipo, foi encomendado directamente ao Arsenal do Alfeite e por este entregue de subempreitada à Lisnave.

Cada um dos três navios representa a incorporação de cerca de 2500 toneladas de aço manufacturados, incluindo todos encanamentos de tanques e duplo fundo, bem como veio, hélice, leme e aprestamento de convés.

O primeiro dos navios da encomenda polaca, o «Dziel Polskie», já terça-feira deixou o Tejo, com destino ao porto de Gdansk.

O terceiro e último navio, também já em construção no Arsenal do Alfeite, deverá ficar concluído e ser lançado à água em Janeiro ou Fevereiro do próximo ano.

Espírito Santo tem novo administrador

Vítor Constâncio conferiu ontem posse ao dr. Dúlio Reis Ferreira da Silva como membro do conselho de gestão do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

O dr. Ferreira da Silva foi nomeado por uma resolução do Conselho de Ministros de 19 de Julho último, preenchendo assim a vaga existente no conselho de gestão do banco.

À cerimónia estiveram presentes, além do ministro das Finanças e do Plano, o secretário de Estado do Tesouro, Herlânder Estrela, e os restantes membros do conselho de gestão do Espírito Santo.

BBC roda filme sobre o Algarve

FARO,3 – Encontra-se no Algarve uma equipa do programa «Holiday Scene», da BBC/TV (televisão britânica), que aqui veio rodar um documentário sobre aspectos do turismo local. Os jornalistas demoraram-se nesta província até ao próximo dia 13.

Entretanto, uma conhecida revista feminina inglesa, «Woman», fez deslocar ao Algarve o seu editor de Viagens para recolher material destinado a uma reportagem.

TAP abriu em Joanesburgo novas instalações

Com a presença do presidente da companhia, eng. Monteiro da Silva, foram inauguradas em Joanesburgo as novas instalações da TAP, situadas no 21.º piso do «Sanlam Center», em plena Jeppe Street, onde é bastante influente a actividade comercial portuguesa.

O rearranque da TAP naquela cidade sul-africana deve-se nomeadamente ao delegado local, Alves da Silva, que tem impulsionado uma série de iniciativas para cativar uma vasta clientela de milhares de famílias portuguesas radicadas no país.

A TAP voa para a África do Sul desde Abril de 1965, operando de início com aviões «B707», de 150 lugares, uma vez por semana.

No ano seguinte abriu os primeiros escritórios em Capetown, para em 1968 ter já um balcão também em Durban (e em Salisbúria, na Rodésia) e em 1969 passar a operar três vezes por semana. A entrada em funcionamento dos «B747» verificar-se-ia em 1973, ano em que a frequência das ligações TAP era, no Verão, de quatro (e às vezes mais) voos por semana.

Comissão coordena actividades do Ano Internacional da Criança

Por despacho ministerial foi criada uma comissão nacional que coordenará as actividades alusivas ao Ano Internacional da Criança que se realizará no próximo ano.

A comissão já elaborou o seu programa de acção, tendo em conta as necessidades específicas das crianças e o desejo de contribuir para uma política integrada de infância e juventude.

A comissão propõe-se dar a maior divulgação possível a todas as iniciativas ligadas ao AIC, quer através dos órgãos de Comunicação Social, quer através do boletim a publicar mensalmente.

Numa circular distribuída, a comissão apela para a participação de todos os interessados esperando que sugestões e iniciativas sejam comunicadas para o secretariado do AIC – Av. Elias Garcia, 12-1.º, em Lisboa.

Empossado o novo presidente das Construções Prisionais

O secretário de Estado das Obras Públicas, eng.º João Porto empossou ontem o professor Figueiredo Dias no cargo de Presidente da Comissão das Construções Prisionais.

No uso da palavra, o professor Figueiredo Dias exprimiu a tendência crescente de permeabilidade entre a sociedade prisional e a sociedade exterior. Por outro lado, evidenciou a construção e a arquitectura prisional como forma de compatibilizar as exigências físicas e humanitárias, aparentemente antitéticas.

A partir de Setembro o BPA está em Nova York

Em Wall Street no centro financeiro de Nova York
o BPA está presente com uma Agência para apoiar os seus negócios.
Promover as Exportações portuguesas.
Encorajar novas iniciativas no mercado americano.
Para informar. Para o servir em todas as suas operações bancárias.

Servimo-lo a si e ao País apoiando a expansão das actividades económicas nos Estados Unidos da América.

BPA 1919 BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
2, Wall Street . Nova York

Em OLHÃO o Diário de Lisboa vende-se na PAPELARIA FARRACHA

Diário de um caixeiro-viajante

ALEXANDRE GAGO

SEGUNDA-FEIRA
Os tipos têm a mania

O grande senhor enervou-se com o trânsito de camiões, bicicletas a motor, bicicletas a pedal, peões. Tinha pressa – tinha pressa e obrigavam-no a andar a passo! Aí estava a razão por que detesta deslocar-se a esta fábrica. Não é pessoa para se sentir impedida de circular como entende. Um grande senhor não deve conformar-se com a confusão. E enervou-se.

Tinha clientes á espera. Clientes importantes. (O que este homem tem ganhado com os seus clientes importantes! Em seis anos, passou de contínuo a milionário). Havia, pois, que não perder tempo. Nem um minuto.

Agora já não era só nervosismo. Era irritação. O ciclista persistia. Faltavam uns cem metros para o desvio e estávamos ainda na curva. Mas não aguentou mais. Vi-o sorrir. De repente, ultrapassou-o e perdeu velocidade para voltar à direita. Houve atrás de nós ruído de travões, uma pancada ligeira e o fragor da queda da bicicleta a motor. Mas voltou à direita e só parou no desvio, a duzentos metros do cruzamento.

Ao fundo do desvio, ainda no asfalto, o operário era levantado por colegas, que o transportavam em braços.

– Estes tipos têm a mania. Se pudessem, a estrada era só deles. Mas este já apanhou para tabaco. E vou pôr-me a andar. Tenho mais que fazer.

E pôs-se. A cem à hora. Como um grande senhor.

TERÇA-FEIRA
Identidade

O negro está encostado à parede e segura na mão uma garrafa de cerveja vazia. O branco, sentado num caixote, ouve-o com atenção, sorri-lhe e meneia constantemente a cabeça.

– Eu podia ter morrido aos 20 anos. Tinha sido bom. Tenho de morrer, não é? Aos 60 já não vou ser capaz de trabalhar, nem sequer apanhar uma coisa que esteja no chão. Não vou ser capaz, não. Como é que posso estar vivo aos 60?

O branco continua a sorrir e a menear a cabeça.

– Penso estar por cá mais três ou quatro anos. Depois vou para a minha terra. Já não poderei trabalhar e vou para lá. Posso muito bem morrer nessa altura. Daqui ajudo a minha terra. Depois já não poderei trabalhar e não ajudo ninguém. Posso muito bem morrer. Para que serve um trabalhador que não pode ajudar a sua terra?

O branco olhou-o ainda a sorrir e respondeu-lhe:

– Sim, para que serve um trabalhador que não pode ajudar a sua terra?

QUARTA-FEIRA
A grande ambição

A D. Irene e o marido, o sr. Vicente, além de se imporem a acumular uma fortuna custasse o que custasse, tinham uma grande ambição na vida: dar instrução condigna às suas duas pobres crianças.

A ambição mantém-se – e as suas duas pobres crianças, segundo confissão da D. Irene e do marido, o sr. Vicente, «têm sabido estar à altura». A criança mais velha é a Fatinha, que fez há pouco dezasseis anos e passou para o 5º ano, e a mais nova o Manuel Joaquim, que só tem quinze anos (vai fazê-los em Novembro, esclarece a D. Irene) e acabou agora o 3º ano. Visto terem já muito de seu ao luar (e trancado no cofre), a D. Irene e o marido, o sr. Vicente, reuniram as condições para serem enfim um casal feliz.

Não há muito a dizer do Manuel Joaquim. Criticar-lhe os dois maços de cigarros diários? Só se fosse por fumar apenas marcas estrangeiras. Isso, porém, não é por falta de patriotismo. Longe dele tal ideia! É que o Manuel Joaquim tem dinheiro. E para que quer um homem o dinheiro? Fuma do que é seu, não é? Por beber um copo de vez em quando, digamos, uns whiskies com os amigos a um fim de semana, numa reunião mais animada? Que havia ele de beber? Bagaço? Bagaço era bom para o avô, que nunca passou de um teso.

E que há-de ele fazer no 3º andar da vivenda com os amigos? Oito divisões só para si! É verdade que ali mais ninguém dá ordens. Mas aborrece-se, caramba! Aborrece-se a valer! Que tem ele lá em cima? Livros (irra, que chaga!), televisão, estereofonia, quadrifonia, discoteca, bar. Já nem liga aos comboios eléctricos nem à pista de automóveis. Coisas para criancinhas. O que o salva são os discos de rock e o whisky. A sopeira que diga se o vê perder tempo com palermices...

A Fatinha, se fuma, é há pouco tempo. Só nestes dois últimos anos e por causa do Manuel Joaquim, que «lhe meteu o vício no corpo». Antes disso, a D. Irene afirma que «não deu fé». Mas é costume «que se desculpa. Agora toda a gente fuma, não é?»

A Fatinha entretanto engordou. Passou uma Primavera razoável e teve sempre notas assim, assim. Há coisa de dias é que a D. Irene voltou precipitadamente «para férias». A Fatinha está grávida.

Que havia a Fatinha de fazer no 2º andar da vivenda com os amigos? Oito divisões só para si! Aborrecia-se, caramba! Aborrecia-se a valer!

QUINTA-FEIRA
Deixá-lo gemer

É tudo tão uniforme em todo o bairro que a única variedade é de natureza étnica, não se sabendo se predominam os pretos, os brancos ou os amarelos. No mais, está bem à vista o que predomina: prédios e mais prédios, todos iguais, todos altos, todos distantes. Que socorro pode ter ali um fulano atacado de cólica renal?

Os últimos blocos chegam mesmo à periferia. Esses vão ter quase tudo à mão. Mas as construções partiram lá de cima, desceram pelo declive, ocupam agora uma área imensa. Será um quilómetro até lá ao alto? E só há habitações. Absolutamente mais nada. Isto é, não havia.

Em 1975 estavam prontos alguns blocos. Nada mais que as paredes. Faltava a luz, a água, os elevadores. Mas deu-se a ocupação. Uma onda de retornados invadiu-os. Gente da área, cansada de viver em barracas, seguiu-lhes o exemplo. Como teriam sido os primeiros meses sem água nem luz?

A água e a luz vieram. A escalada até ao oitavo andar deixou então de ser feita a pé. Mas os problemas da existência não ficam resolvidos lá porque há água e luz em casa. E os abastecimentos? E o resto?

As posições inverteram-se: os que não tinham casa habitam os altos prédios; os comerciantes instalaram barracas nos passeios. São centos e centos de metros de cubículos de tábuas velhas, nos quais os alimentos se misturam a tudo o mais que se possa trocar por dinheiro. E quem não quiser que vá a outro lado. Mas que vá bem cedo. De contrário, aquilo que procura para o almoço nem poderá ser consumido ao jantar.

E que se poderá fazer ali a um fulano atacado de cólica renal? Deixá-lo gemer, naturalmente.

SEXTA-FEIRA
Vingança

Este café é uma festa. É certamente a frescura da casa, as portas largas, a profusão de plantas e de luz. E a clientela. Está cheio de gente nova, fala-se, ri-se, bebe-se. Em fundo, quase diluída na atmosfera, ouve-se música. Este café é uma festa.

Estou aqui com o Artista. Quando um artista trabalha assim e se recusa a apresentar a conta, resta, no mínimo, uma visita ao café mais próximo. E foi oportuno. Este café é uma festa.

O Artista vem aqui muitas vezes. Não tem outro remédio, diz ele. Não há mais nenhum café no bairro. E há algum artista que possa passar sem um café bem perto?

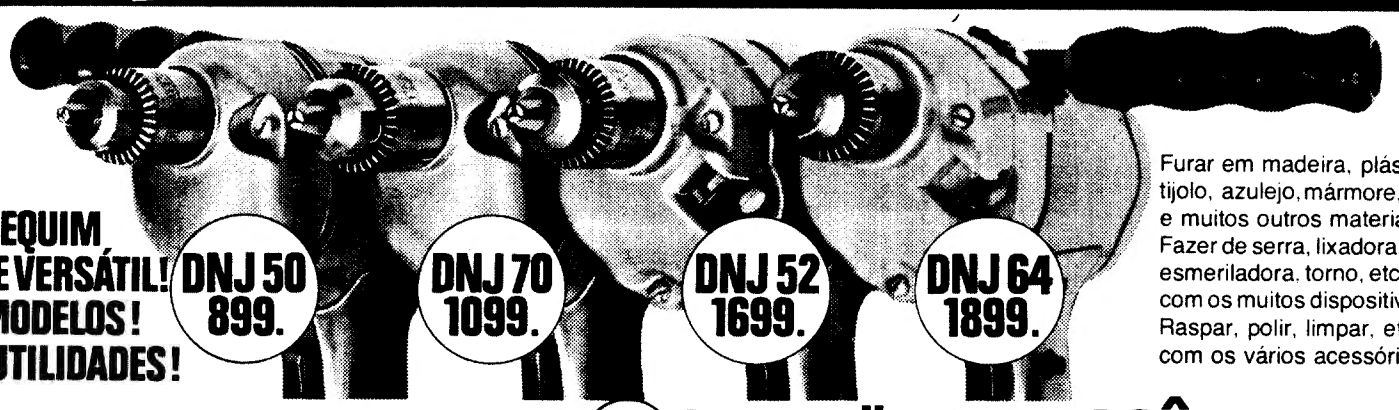
Sabe que tudo isto começou há precisamente ano e meio. E foi como uma epidemia.

As duas precursoras já desapareceram. Antes de desaparecerem, porém, fizeram escola. Agora reinam as discípulas. São muitas. E novas. Talvez nenhuma delas tenha ainda 20 anos. Mas é curioso que não haja uma única cara bonita. Que foi que aconteceu a todas estas raparigas? São vesgas, com maus dentes, meio marrecas, algumas simplesmente feias. Atento nos vários rostos e nem um só tem qualquer traço de beleza. São rostos subvertidos. São máscaras.

O Artista diz que há duas razões para isso. Primeira razão: factores selectivos do mercado, visto que as mais atraentes frequentam outros meios; segunda razão: as leis da natureza.

– Que fizemos por esta gente? Que fez alguém por esta gente? Deixaram-nas em natureza, não foi? E que se esperava que a natureza fizesse delas? Flores? Não, não são flores. São vesgas, com maus dentes, meio marrecas, algumas simplesmente feias. E prostitutas. A natureza vingou-se. Elas são a vingança da natureza!

FAÇA COMO 1 MILHÃO DE PORTUGUESES!
FAÇA VOCÊ MESMO COM Black & Decker®
E FAÇA A SUA MELHOR COMPRA DESTE VERÃO:



UM BERBEQUIM PRÁTICO E VERSÁTIL! VÁRIOS MODELOS! MUITAS UTILIDADES!

Furar em madeira, plásticos, tijolo, azulejo, mármore, vidro e muitos outros materiais. Fazer de serra, lixadora, esmeriladora, torno, etc. com os muitos dispositivos. Raspar, polir, limpar, etc. com os vários acessórios.

COM QUALQUER DELES GRÁTIS
1 LIVRO "FAÇA VOCÊ MESMO"
1 CONJUNTO DE ACESSÓRIOS
10 PLANOS DE CONSTRUÇÃO

LIVRO «FAÇA VOCÊ MESMO»
- Tudo sobre como se usam os berbequins.
- Todos os segredos de fazer furos em qualquer material sem problemas.
- Como montar e utilizar os famosos dispositivos e acessórios.

* Instruções de conservação e cuidado.

CONJUNTO DE ACESSÓRIOS PARA LIXAR E POLIR
- 1 flange de borracha
- 10 discos de lixa grossa, media e fina para desbaste e acabamento em madeira, plásticos, etc
- 1 boina de polir para dar lustro ao seu carro ou aos seus móveis

PLANOS DE CONSTRUÇÃO
- Esquemas para ajudar a fazer imensas coisas novas para sua casa: armário de sala, mesa de centro, móvel de gavetas, secretária, estante de módulos, etc.
- Completíssimos, com desenhos das peças, medidas, indicação dos materiais a usar e instruções de construção, montagem e acabamento.
- Use-os tal e qual ou apenas como base para as suas ideias

FAÇA VOCÊ MESMO COM Black & Decker ...E FAÇA UMA VIDA MELHOR PARA SI.

GRANDE FESTA
POPULAR
4 de Agosto
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
21,30h
estreia do filme
"FESTA DO Avante! 77"
*
intervenção política de
CARLOS BRITO
*
ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA
SAMUEL • JOSÉ JORGE LETRIA
e outros artistas
ENTRADA LIVRE
2º SORTEIO DAS EP's
da
FESTA DO Avante!
8,9 e 10 de Setembro
VALE DO JAMOR

ENSINO

Posse do vice-reitor da Universidade de Lisboa

«É obrigação dos governantes zelarem pela Universidade, proporcionando-lhe condições de vida e de trabalho correspondentes às responsabilidades que lhe são inerentes» – afirmou o prof. Toscano Rico, catedrático da Faculdade de Medicina, depois de ter tomado posse como vice-reitor da Universidade Clássica de Lisboa.

Referindo-se aos problemas orçamentais, o prof. Toscano Rico, que se encontrava acompanhado do reitor Ilídio do Amaral, sublinhou que «se faz dolorosamente sentir a gradual restrição das dotações orçamentais para as bibliotecas e para o equipamento técnico. São aspectos que condicionam de modo imperativo, todo o progresso científico e, consequentemente, o contributo que as universidades podem dar ao desenvolvimento do País».

Por último, lembrou a urgência do estatuto da carreira docente do ensino superior, bem como o da investigação científica. O primeiro deverá ser «estimulante e digno» e o segundo, «dotada dos meios humanos e técnicos indispensáveis à sua prossecução».

Cursos de Verão em Coimbra

Estão a decorrer, em Coimbra, exames do curso de férias para estrangeiros, ao qual assistem 200 alunos provenientes de 20 países e de idades compreendidas entre os 18 e os 60 anos.

O curso, que teve o seu início em 3 de Julho, foi ministrado na Faculdade de Letras e compreendem três graus de ensino: elementar, complementar e superior.

Entetanto, também cerca de quatro dezenas de estudantes do Ensino Superio do País participam no XVII Curso Universitário de Verão, que está a decorrer na Residência do Estudante da Beira, em Coimbra.

Com a realização deste curso – acentuam os seus organizadores – procura-se «abordar os temas-chaves da cultura portuguesa contemporânea e ir ao encontro das exigências mais profundas da formação integral» dos que nele participam.

Entre os temas a abordar, figuram: «Humanismo e Filosofia» (por Mário Pacheco) «Para uma nova visão da história de Portugal» (por Veríssimo Serrão), «Demografia, Planeamento familiar e Aborto» (por Judice Halpern), «Países Ricos, Países Pobres: que formas de cooperação? (por Arlindo Cunha).

Freitas Ferraz nomeado secretário-geral do MEC

Aguarda publicação no «Diário da República» o despacho que nomeia Freitas Ferraz, actual chefe de gabinete de Sottomayor Cardia, para o cargo de secretário-geral do MEC, deixado vago, há cerca de dois meses, com a demissão de Emílio Pires.

Este cargo é fundamental na estrutura orgânica do MEC, pelos departamentos e divisões que seperintende e pelas responsabilidades que lhe cabem na gestão do pessoal.

Podefa, contudo, dar-se o caso de esta nomeação cujo despacho, segundo fontes bem colocadas no Ministério da Educação e Cultura, já seguiu para publicação, ficar sem efeito, com a queda do II Governo Constitucional.

Bissau precisa de professores

O Ministefio dos Negoćios Estrangeiros abriu inscrições para uma nova missão de cooperação na República da Guiné-Bissau. Os interessados, professores com curso do Magistério Primário e licenciados ou bacharéis para leccionar no Ensino Secundário, devem contactar o Gabinete Coordenador para a Cooperação à Avenida da Liberdade, 192, 3.º em Lisboa.

Formação de menores

Até ao próximo dia 10, entidades públicas e privadas, ligadas à assistência, formação e educação de menores, podem sugerir à Câmara Municipal de Lisboa, por escrito, cinco eventuais candidatos a juízes sociais que reúnam os requisitos necessários (artigo 1.º do Decreto-Lei 156/78).

Impõe-se a indicação, relativamente a cada um dos propostos, da especial qualificação para o bom desempenho do citado cargo.

Toda a correspondência para o efeito deverá ser endereçada para os Paços do Concelho (Direcção dos Serviços Centrais e Culturais).

PUB.

GREVE NA HOTELARIA

ESCLARECIMENTO

A greve desencadeada pela Federação Nacional dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo, no passado dia 29 de Julho, constituiu, como é já do conhecimento público, um rotundo fracasso para os seus promotores.

A União das Associações de Hotelaria e Similares do Centro/Sul esclarece que os apuramentos a que procedeu, na área da sua actuação, revelam que a greve, no sector hoteleiro, apenas teve 15,2% de aderências entre os trabalhadores e nos similares não foi além da insignificância de 7,8%.

Uma sondagem realizada entre os principais 70 hotéis do Centro/Sul, permite concluir que em 33 hotéis não houve qualquer aderência à greve, em 11 hotéis o número de aderentes foi inferior a 20% dos seus trabalhadores, em 5 as adesões variaram entre 20% e 60%, em 13 foram superiores a 60% e só em 8 hotéis a greve foi total.

As Associações do Centro/Sul continuam a aguardar que os Sindicatos se disponham a negociar a proposta de C.C.T.

É falso que tal proposta consigne uma redução de retribuições ou outras regalias percebidas actualmente pelos trabalhadores.

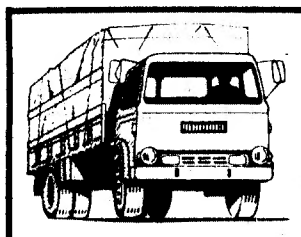
A proposta de C.C.T. elaborada pelas Associações Patronais, e que a Federação dos Sindicatos se nega a aceitar como base de negociação de uma nova C.C.T., representa um esforço com vista a obter um instrumento que garanta os direitos dos trabalhadores e assegure a viabilidade económica do sector.

UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE HOTELARIA E SIMILARES DO SUL

Alteração de Apelido

Faz-se saber que Isabel Maria Costa Morais Carapito, maior, residente em Lisboa, requer a alteração do seu nome para Isabel Maria da Costa Morais, pelo que, nos termos do n.º 1 do art. 350 do código civil, são considerados quaisquer interessados a deduzirem a oposição que tiverem perante a Conservatória dos Serviços Centrais, no prazo de 30 dias.

O Conservador,


Sr. Camionista
Muitos acidentes com veículos pesados têm como causa excesso de carga.
Respeite sempre os limites.
Circulai e viver.

Em PORTIMÃO o Diário de Lisboa vende-se na CASA INGLESA

Central térmica para o Corvo

Uma nova central térmica vai ser instalada na Ilha do Corvo, em substituição dos geradores eléctricos antigos em estado de quase saturação.

Para a instalação, cujo custo ultrapassa os dois milhões de escudos, a Secretaria Regional do Equipamento Social (responsável pela iniciativa) fez já deslocar para aquela ilha pessoal especializado.

Monforte da Beira prepara festas com cavalhadas

MONFORTE DA BEIRA, 3 – Uma quermesse, arraial, bailes, fogo de artifício e as tradicionais cavalhadas vão animar as festas de Nossa Senhora da Ajuda, nesta localidade, programadas para quatro dias (12 a 15) do corrente mês

À semelhança de outros anos, foi asegurada a cooperação da Associação Recreativa dos Amigos de Monforte da Beira, sediada em Lisboa, que já divulgou um apelo a todos os monforteiros espalhados pelo País indicando que os lucros dos festejos, se lucros houver, serão repartidos conforme decisão popular.

De Lisboa vêm dois conjuntos musicais, «Orange» e «Esquema». A filarmónica contratada este ano é a de S. Vicente da Beira, estando o fogo a cargo do pirotécnico Alberto Mouro, de Veiros.

Três dias de festa em S. Bento do Ameixial

Extremoz, 3 – Durante os próximos dias 5 e 6, S. Bento do Ameixial faz a habitual festa em honra do seu padroeiro, com um vasto programa do qual se destacam missa solene acompanhada por conjunto de violas, bateria, órgão electrónico e cantada por um grupo coral, exibição de ranchos folclóricos, adulto e infantil, do Senhor Jesus da Piedade (Elvas), concerto pela Banda Filarmonica da Sociedade Artística Estremorense (Banda Municipal), arraiais, bailes e tourada à vara larga com quatro vacas e dois novilhos.

Os festejos terminam com a queima de fogo de artifício.

Falta de água em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 3 – A falta de água tem-se feito sentir diriamente da meia-noite às seis horas da manhã devendo-se o racionamento ao facto da estação de tratamento já não ter capacidade para responder às necessidades, segundo o «Jornal do Fundão».

A situação tem tendência a piorar caso não sejam tomadas com urgência medidas para solucionar o problema.

NAVIO IMPEDIDO DE ATRACAR

Governo Regional dos Açores avalisa violência separatista

FUNCHAL, 3 – Na sequeência de incidentes, em Ponta Delgada, onde cerca de duas centenas de indivíduos conotados com a FLA cortaram os cabos que atracavam o navio ao molhe da ponte, chegou, ontem de manhã, ao Funchal, o navio «Açores».

A ira dos separatistas que atiraram pedras e garrafas aos tripulantes deve-se ao facto de, no arnbito da luta dos trabalhadores da Marinha Mercante, a tripulação se ter recusado a fazer horas extraordinárias. Atacado o navio, pediu a protecção das autoridades sem que a mesma tivesse chegado.

Por falta de condições de segurança o navio afastou-se então para o largo, permanecendo aí uma semana sempre à espera da protecção, que não vinha, para voltar a atracar ao cais de Ponta Delgada. Mais uma vez é pedida autorização ao Governo Regional para o navio atracar com protecção a fim de se abastecer de água, carregar rações para o gado e mantimentos para a tripulação.

Mais uma vez o Governo Regional recusou as medidas solicitadas. Como resposta, enviou um rebocador, o «S. Miguel», com mantimentos e rações. Dia 30 de Julho reúne a comissão sindical do navio «Açores» devido a situação crítica do «stock» de água que dava apenas para dois dias, a menos que a cortassem ao gado.

Com o aval da Federação dos Sindicatos do Mar foi decidido não racionar a água e rumar para o primeiro porto, neste caso o Funchal onde chegaram ontem de manhã.

Após a visita dos serviços sanitários ao navio, verificou-se que o gado se encontra em boas condições, pelo que começou a descarga. Contactado esta manhã pelo «D.L.» o imediato do navio informou que, ao ritmo a que prosseguem as descargas, o navio deverá continuar durante pelo menos duas semanas na Madeira.

Antifascistas do Norte dizem que a sentença dos bombistas não prestigia a Justiça

PORTO, 3 – Um numeroso grupo de democratas antifascistas, vítimas do terrorismo bombista, enviou uma exposição aos órgãos de poder na qual manifesta repúdio pelas penas aplicadas aos implicados na rede bombista, afirmando nomeadamente que «tal sentença, limitando-se a condenar alguns operacionais do bombismo, tornou impunes e pôs em liberdade, além de alguns importantes agentes intermediários da rede bombista, todos os autores morais que dirigiam e subsidiavam a criminosa actividade dos operacionais do bombismo».

Perguntando como foi possível utilizar as confissões dos condenados apenas contra eles próprios, ignorando, porém, tudo o que nelas responsabiliza os dirigentes e financiadores da rede bombista, reafirmam ser incompreensível a absolvição de implicados como Mota Freitas, Joaquim Torres, Abílio de Oliveira, João Veríssimo e outros.

E acrescentam: «Não é assim que se prestigia a justiça, nem é assim que o aparelho judiciário se pode mostrar integrado na ordem democrática».

Subscrevem esta exposição nomeadamente o Sindicato dos Metalúrgicos de Braga, Sindicato da Construção Civil de Braga, União dos Sindicatos de Braga, Sindicato dos Rodoviários e Garagens de Braga, Sindicato das Malas e Calçado de Braga, Cooperativa «A Árvore», Cooperativa Livreira «António Sérgio», padre Ângelo Faria da Venda, família de Rosinda Teixeira, morta por um ataque bombista em S. Martinho do Campo, e outras entidades ou individualidades antifascistas.

Sete portugueses feridos num desastre em Espanha

Já foi divulgada pela polícia espanhola a identidade dos sete portugueses que sofreram ferimentos ligeiros num acidente de viação ocorrido ontem em Sete Iglesias, perto de Tordesilhas (Espanha) entre dois autocarros, um luxemburguês e outro espanhol.

Trata-se de Adelina Correia Pimenta, Albina Dias Santos, Purificação de Jesus Lopes, José Carlos Lopes Pimenta, Manuel Lopes Pimenta e Jacinta Dostrase, os quais foram transportados para o Hospital de Onesimo Redondo, em Valladolid, donde sairam já, após tratamento aos ligeiros ferimentos sofridos.

O acidente com o autocarro luxemburguês provocou a morte de quatro passageiros e ferimentos em outros 15, seis dos quais os cidadãos portugueses já mencionados.

Os mortos foram já identificados: são Nicolas Roger Schroeder, de 43 anos, Carlo Camille Dupont Etienni, de 33, François Sens, de 32, todos luxemburgueses, e o condutor do autocarro espanhol, Diego Marquez, de 27 anos.

Dos nove passageiros feridos com gravidade, seis são emigrantes espanhóis e os restantes foram identificados como sendo Jacques Borent, Aloys Frank e Mael Bellamy.

Sindicatos de Lisboa contra o regresso de Tomás

«Uma verdadeira afronta a todos os trabalhadores, ao povo português e à Revolução de Abril» – assim foi ontem adjectivado o regresso do ex-almirante Tomás, durante uma reunião do plenário dos sindicatos do distrito de Lisboa.

Uma moção aprovada durante o encontro exige punição severa para este «símbolo do fascismo», cujo regresso se insere, ainda segundo os sindicatos, «na campanha movida pelas forças reaccionárias na sua tentativa de desestabilização contra o regime democrático e as conquistas da Revolução».

Outras moções sobre o mesmo tema – o repúdio pelo regresso sem julgamento, do fascista Tomás – têm chegado à nossa redacção. assinale-se a proveniente da Comissão Unitária de Setúbal, constituída num plenário de sindicatos, comissões de moradores e de trabalhadores, associações de estudantes e cooperativas, na qual aquele facto é considerado como «um ultraje aos sentimentos antifascistas do povo português».

Mortes na estrada

Cinco mortos e 55 feridos, dos quais 31 em estado grave, tal é o trágico balanço dos acidentes de viação verificados entre as 12 horas do dia 1 do corrente e as 12 horas de ontem – informa a Brigada de Trânsito da GNR.

Ainda segundo a brigada, no decorrer daquele período há a assinalar a ocorrência de 53 acidentes nas estradas do País.

Prevenção Rodoviária vai às praias

A Prevenção Rodoviária Potuguesa promoverá durante o mês de Agosto uma campanha de esclarecimento nas praias das principais regras de trânsito e segurança Rodoviária.

Nesse sentido duas Escolas Móveis de Trânsito actuarão em diversas localidades, simultaneamente a Norte e Sul do País.

O programa consta de duas sessões diárias, sendo uma de manhã, especialmente para a juventude, e outra à tarde para o público em geral.

NOVAS EXPERIÊNCIAS EM RELAÇÕES HUMANAS

Do avião para a cadeia por equívoco

PORTO, 3 – Foi uma experiência que jamais esquecerei. Estive em contacto com a pior fauna humana – gatunos, assassinos, vigaristas, homossexuais e drogados – este o desabafo do Sr. José Nunes da Silva de 47 anos, comerciante de carnes, de S. Mamede de Infesta, que esteve preso, por lamentável equívoco, mais de três dias na cadeia de Custoias. Tudo começou quando aquele comerciante, acompanhado da sua esposa, se preparava para seguir no voo da «Varig» no passado sábado Porto-Rio de Janeiro. Já o avião estava com as turbinas em movimento quando da Torre de Comando recebeu ordem para desembarcar aquele passageiro. O que se passara fora o seguinte: no posto da Guarda Fiscal existia um mandato de captura passado em nome de José Nunes da Silva, de 47 anos, condenado à revelia em 1977 no 4.º Juízo Criminal de Lisboa. Desta forma o comerciante de S. Mamede de Infesta, mau grado os seus protestos e exibição de documentos, «rumou» de Pedras Rubras para a cadeia de Custóias donde sairia sòmente na tarde da passada terça-feira, depois de um advogado ter diligenciado junto do juiz-corregedor do 4.º Juízo Criminal de Lisboa que subscreveu o respectivo mandado de soltura, desfazendo assim o equívoco.

Entretanto, o Sr. José Nunes da Silva, que viu de forma tão abrupta cortadas as suas férias no Brasil, prepara de novo as malas para seguir no próximo sábado para aquele país e entregou já o caso ao seu advogado para ser indemnizado por perdas e danos.

FÉRIAS ECONÓMICAS

COM
- ATRELADOS-TENDA 1, 2 E 3 QUARTOS
- TENDAS DE 1, 2 QUARTOS E CANADIANAS
- ATRELADOS DE CARGA E CAÇA
- TUDO PARA CAMPISMO, DESPORTO, CAMPO E PRAIA

terá descontos sensacionais se apresentar este anúncio na
LUARCAMPO
dias úteis: 9,30 às 20 h – Sábados: 9 às 13h
RUA PROJECTADA A – LOTE 2 – LOJA A
(Ao fim da Estrada do Desvio, ao Lumiar)
(Autocarros n.º 7, 7-A e 36)

AVISO
EMIGRANTES

AS FÁBRICAS DE MÓVEIS DARTY E CONFIANÇA FABRICAM E VENDEM DIRECTAMENTE OS SEUS MÓVEIS

POUPE 40%

VISITANDO OS NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO

R. LUCIANO CORDEIRO, 18-A - TEL. 573521 - LISBOA
AV. 5 DE OUTUBRO, 55 - TEL. 546860 - LISBOA
AV. 25 DE ABRIL, 45 - TEL. 2769001 - ALMADA
R. CONCEIÇÃO SAMEIRO ANTUNES, 13
COVA DA PIEDADE - Junto ao Pão de Açúcar
R. REINALDO FERREIRA, 6-A - TEL. 802475 - LISBOA
R. ELIAS GARCIA, 25 - TEL. 976597 - V. NOVA - AMADORA
R. GUILHERME GOMES FERNANDES, LOTE 13
TEL. 917336 - ODIVELAS
AV. S. JOSÉ, LOTE 1 - TEL. 2510029 - SACAVÉM
R. PALHA BLANCO, 73 - TEL. 09322081 - V. FRANCA DE XIRA
FEIRA POPULAR DE LISBOA, PAVILHÃO DE EXPOSITORES

DE FÉRIAS COM O Diário de Lisboa

Aceitam-se assinaturas de férias pelo período de 10 dias, ao preço de 7$50 por exemplar

NÃO SE ENVIAM RECIBOS À COBRANÇA

HABILITAÇÃO NOTARIAL
TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
NOTÁRIO – Lic. António Manuel Rodrigues Hespanha

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura lavrada neste Cartório em seis do corrente mês a folhas quinze verso a dezasseis verso do livro de notas para escrituras diversas F-27 – foi habilitado como único herdeiro de Maria José Osório de Aragão e Oliver – viúva, natural da freguesia de São Pedro, concelho de Angra do Heroísmo e com a últtima residência habitual na rua D. Filipa de Vilhena, n.º 18, 3.º andar esquerdo em Lisboa, JOSÉ MARIA OSÓRIO DE ARAGÃO E OLIVER, casado sob o regime de separação de bens com Maria Luísa da Cunha Santos Amaral Osório de Aragão e Oliver, natural da freguesia de Vitória, concelho do Porto e residente habitualmente na rua D. Filipa de Vilhena, n.º 18,3.º andar esquerdo, em Lisboa.

ESTÁ CONFORME. – Lisboa, 19 de Julho de 1978

A AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Eduarda de Sousa de Almeida Pereira Cardoso)

HABILITAÇÃO NOTARIAL
TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
NOTÁRIO – Lic. António Manuel Rodrigues Hespanha

CERTIFICO para efeito de publicação que, por escritura lavrada neste Cartório em treze de Julho corrente de folhas cinquenta e cinco a cinquenta e seis do livro de notas para escrituras diversas B-oitenta e três, foi habilitado como único herdeiro de Carlos Manuel Pereira Correia – casado, natural da freguesia de Santos-o-Velho, de Lisboa, e com a última residência habitual em Almada na Praça Gil Vicente, 10, 7.º andar – seu filho José Carlos Simões Correia, solteiro, maior, natural da mesma freguesia e residente na indicada residência do pai.

ESTÁ CONFORME. – Lisboa, 27 de Julho de 1978.

O NOTÁRIO
(António Manuel Rodrigues Hespanha)

ESCOLA NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE

ADMISSÃO AOS CURSOS GERAIS PARA OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

DE 1 A 8 DE SETEMBRO DECORRE O PRAZO PARA ENTREGA NA SECRETARIA DA ESCOLA NÁUTICA, DE CANDIDATURAS AO INGRESSO NOS CURSOS GERAIS DE OFICIAIS PILOTOS, MAQUINISTAS E RADIOTÉCNICOS DA MARINHA MERCANTE, PODENDO CANDIDATAR-SE INDIVÍDUOS DE AMBOS OS SEXOS.

AS CONDIÇÕES DE ADMISSÃO ENCONTRAM-SE PATENTES NA SECRETARIA DA ESCOLA NÁUTICA EM PAÇO DE ARCOS, NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR E NAS CAPITANIAS DOS PORTOS.

Secretaria, 27 de Julho de 1978

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO,
Manuel Amadeu Ribeiro do Carmo

CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

AVISO

Avisam-se os Srs. Consumidores, que para efeitos de concessão de férias ao respectivo pessoal é suspenso o Serviço de Leituras e Cobranças de consumo de água «à Porta» durante o período de 11 de Agosto a 11 de Setembro do corrente ano.

O recibo de Outubro incluirá o aluguer de contador e consumo de água dos meses de Agosto e Setembro.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Eufrázio Filipe Garcês José

SECRETARIADO DISTRITAL DE ÉVORA DAS UCP'S E COOPERATIVAS AGRICOLAS

AVISO

Para os devidos efeitos e conhecimento de todos os interessados, comunica-se que a partir de 7 de Agosto próximo, o **SECRETARIADO DISTRITAL DE ÉVORA DAS UNIDADES COLECTIVAS DE PRODUÇÃO E COOPERATIVAS AGRÍCOLAS mudara as** suas instalações para:

RUA CÂNDIDO DOS REIS, 38-B — ÉVORA

O telefone será o mesmo: 26334

HABILITAÇÃO NOTARIAL
TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
NOTÁRIO – Lic. António Manuel Rodrigues Hespanha

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 21 de Julho corrente exarada de fls. 63 a 64 do livro de notas para escrituras diversas n.º B-83 deste Cartório, foi habilitado como único herdeiro de RITA CESÁRIA ESPERANÇA LOBO BRANDÃO, natural da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, com a última residência habitual na Rua Fialho de Almeida, n.º 13, rés-do-chão, freguesia de São Sebastião da Pedreira, de Lisboa, falecida a 27 de Abril do ano findo, casada – seu marido ANTÓNIO DE SOUSA LOBO BRANDÃO, viúvo, residente habitualmente na morada que foi da falecida sua esposa.

ESTÁ CONFORME. – Lisboa, 27 de julho de 1978.

O NOTÁRIO,
a)António Manuel Rodrigues Hespanha

HABILITAÇÃO DE HERDEIROS
TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
NOTÁRIO – Lic. António Manuel Rodrigues Hespanha

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura lavrada neste Cartório em 19 de Julho corrente de folhas 36 a 36 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º F-27,foi habilitado como único herdeiro de MARIA SOFIA BOLOTA REBOLHO – natural da freguesia de Vermiosa, concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, com a última residência habitual na Travessa do Vintém das Escolas, n.º 6 - 1.º andar esquerdo, em Lisboa, falecida em 24 de Maio findo, viúva – seu filho ALCIADES JOSÉ BOLOTA REBOLHO, solteiro, maior, residente habitualmente na indicada morada de sua falecida mãe.

ESTÁ CONFORME. – Lisboa, 27 de Julho de 1978.

O NOTÁRIO,
a) António Manuel Rodrigues Hespanha

Sindicato dos Açores propõe jornada de luta

A Direcção do Sindicato dos Profissionais das Indústrias de Alimentação e Bebidas do ex-Distrito de Angra do Heroismo propôs a realização de uma jornada de luta contra a carestia de vida e a revogação da legislação antioperária a concretizar por aquele sector.

A iniciativa deverá ser ratificada por um plenário das Direcções e delegações sindicais e aberta à participação dos delegados sindicais e membros das comissões de trabalhadores de Angra do Heroismo.

A jornada de luta deverá realizar-se simultaneamente nos Açores e na Madeira, com a solidariedade do Movimento Sindical Unitário do continente. Outras questões que deverão ser focadas são a entrada imediata em funcionamento dos tribunais de trabalho nos quais se acumulam processos desde 1958, a reintegração de todos os trabalhadores abusivamente despedidos, ilegalização de jornais e programas radiofónicos separatistas, bem como a aplicação nas regiões autónomas de todos os direitos e regalias conquistados pelos trabalhadores do continente.

No sentido de se conseguir unidade na acção, o Sindicato de Alimentação e Bebidas propõe que o plenário de Angra do Heroismo eleja uma comissão de dirigentes e delegados sindicais para entrar em contacto com os Sindicatos de Ponta Delgada e da Horta bem como a União dos Sindicatos da Madeira e a Federação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional.

MARINHA MERCANTE

Frota imobilizada PRT à vista

Deverá ficar hoje concluído o texto da Portaria de Regulamentação de Trabalho para a Marinha de Comércio, elaborado por uma comissão técnica constituída por representantes dos Ministérios do Trabalho e dos Transportes e Comunicações e do armamento.

A informação foi dada por um porta-voz do Ministério do Trabalho que acrescentou não saber exactamente quando o documento será divulgado dado que terá de ser assinado pelo Governo, representado neste caso, provavelmente, pelos secretários de Estado do Trabalho, da Marinha Mercante e do Planeamento.

Como foi afirmado pela Federação dos Sindicatos do Mar, as organizações sindicais não se fizeram representar na comissão encarregada de elaborar a PRT porque esta deverá traduzir os interesses dos armadores e do Governo, apenas. Sendo assim, a PRT para a Marinha de Comércio desrespeita o artigo 98 da OIT que protege a livre negociação, conforme afirmou esta manhã um porta-voz da Federação dos Sindicatos do MAR.

Os prejuízos desta luta, que se arrasta há quatro semanas, ascendem a centenas de milhares de contos, devido à imobilização de toda a frota da marinha de comércio nacional.

Os prejuízos agravaram-se nos últimos dias com a falta de gasolina em postos do Alentejo e do Algarve. O transporte do combustível que até aqui se fazia em navios-tanques, passa agora a fazer-se por via rodoviária, processo que além de muito mais moroso é também mais caro. Trata-se por outro lado de um abastecimento muito mais deficiente, dado que o volume de combustível transportado desta maneira é consideravelmemte inferior.

Também um elemento da Petrogal admitiu já a hipótese de ser necessário recorrer à importação de gasolina em consequência da reduzida reserva de ramas petrolíferas em bruto de que a refinaria de Leixões daquela empresa pública ainda dispõe.

A luta dos 8 mil trabalhadores do Mar pelo seu CCT arrasta-se há onze meses, centrando-se o principal diferendo entre a comissão negociadora sindical e os armadores, na actualização das tabelas salariais.

Os trabalhadores têm-se mantido firmes na forma de luta que adoptaram – a recusa ao trabalho extraordinário – apesar de inclusivamente, o Ministério dos Transportes os ter requisitado civilmente, decisão que não foi acatada.

Norte discute CCT da Construção Civil

Os problemas da contratação colectiva do sector da Construção Civil vão ser objecto de uma série de plenários a efectuar no próximo fim de semana, convocados pelo respectivo Sindicato, no distrito do Porto. Assim, no dia 5, será o plenário da zona de Lousada, às 15 horas, no salão dos bombeiros e no dia 16 os das zonas de Amarante e Baião, ambos a partir das 10 horas, respectivamente no Grémio da Lavoura e na Casa do Povo de Santa Marinha do Zêzere.

Entretanto, as primeiras eleições neste sindicato depois da fusão que aglutinou nele diversos ramos do sector da Construção Civil, são também tema da ordem de trabalhos destes plenários. Recorde-se que os ramos abrangidos pela fusão foram os dos estucadores, pintores, carpinteiros e pedreiros. Desde há um mês que a sede do novo Sindicato funciona nas instalações do anterior sindicato dos estucadores, à rua da Constituição.

FUNÇÃO PÚBLICA

Adiada a questão das remunerações acessórias

Os trabalhadores de diversos departamentos de Estado afectados pela integração parcial nos vencimentos das remunerações acessórias que habitualmente recebem, suspenderam as formas de luta que tinham previsto para esta semana, pois o governo adiou a resolução do problema, abstendo-se de pôr em prática, para já, essa medida.

Os trabalhadores compreendem que «a actual situação de indefinição governamental pode tornar inviável qualquer decisão de fundo que dê plena satisfação ao que é reivindicado», e aguardam que a solução definitiva venha a ser encontrada, com o seu acordo, no próximo trismestre. No entanto, mantêm-se atentos, conscientes de que «é indispensável que estejam permanentemente mobilizados para o futuro, dado que o problema não está resolvido, apenas foi adiado».

SERVIÇOS SOCIAIS: QUE ESTATUTO?

Os trabalhadores dos Serviços Sociais Universitários (Universidades Técnica e Clássica de Lisboa) encontram-se numa situação particularmente anómala, pois os seus vencimentos não são revistos há três anos, as condições de trabalho degradam-se quotidianamente, e a indefinição resultante do adiamento da publicação da respectiva Lei Orgânica é bastante grande.

Os trabalhadores têm diligenciado junto das hierarquias superiores, no sentido de verem solucionados estes problemas, mas não obtiveram resposta até agora.

Dispondo de um caderno reivindicativo aprovado em meados de Julho, os trabalhadores dos Serviços Sociais pretendem, antes de mais, ser ouvido superiormente através dos seus legítimos representantes. Reivindicam ainda a actualização imediata dos vencimentos, o reajustamento de categorias conforme a competência, habilitações e funções desempenhadas por cada trabalhador, e a melhoria das condições de trabalho. Quanto a este último ponto, propõem até a admissão de pessoal para os sectores desfalcados e o restabelecimento das relações de confiança dentro das hierarquias.

Pretende-se ainda que a lei orgânica daqueles serviços seja discutida e aprovada antes da sua publicação, prevista, aliás, no Decreto-Lei que os criou.

S. CARLOS: DIGA 33

«O Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul tudo fará para que seja feita justiça aos trabalhadores do Teatro Nacional de S. Carlos e os seus direitos reconhecidos, de modo a que os postos de trabalho e a segurança de emprego, livres de qualquer arbítrio, sejam mantidos», afirma-se num comunicado emitido pela direcção deste Sindicato.

São 21 trabalhadores (carpiteiros, costureiras, electricistas, auxiliares de cenografia) que se encontram «dispensados» até ao próximo dia 11 de Setembro, sem qualquer garantia de que retomarão as suas funções naquela data. O director do Teatro de S. Carlos entende que eles foram recrutados a título eventual, em regime de prestação de serviços, prática esta que, segundo diz, é seguida há 33 anos.

Para o Sindicato está em causa a garantia dos postos de trabalho de pessoas que chegam a ter oito anos de serviço no S. Carlos. A questão vem sendo ventilada há dois meses junto da Secretaria de Estado da Cultura, mas «até hoje apenas se conseguiu obter o parecer do Director do S. Carlos, que, no fundamental, apenas pretende legitimar o que é ilegítimo e imoral».

CONFECÇÕES BOARDMAN

Garantido o emprego

Na sequência dos autos de liquidação da fábrica de confecções Boardman (Portugal Têxteis Lt.ª) instaurados pela Câmara de Falências do Porto, aquela unidade industrial foi ontem leiloada, acabando por ser arrematada por 7900 contos por um grupo luso-francês, que garantiu os postos de trabalho existentes.

Em Agosto de 1975 o proprietário abandonou aquela empresa deixando-a sem quadros e sem qualquer organização comercial. Enfrentando a sabotagem patronal, porém, os trabalhadores organizaram-se, constituindo então a sociedade Via Rápida, assegurando assim a sua actividade.

Desde Janeiro deste ano que a produção da firma passou a ser adquirida pelo grupo luso-francês que agora arrematou a empresa.

Presentemente a produção da fábrica é de cerca de 4500 peças (camisas) por dia. A exportação é da ordem dos vinte mil contos por mês, mas espera-se que seja aumentada.

Unidade vence no STCP...

As eleições para a Comissão de Trabalhadores do Serviço de Transportes Colectivos do Porto foram ganhar por uma lista conotada com o PS/PCP que vencem por mais de dez votos a sua opositora afecta à UDP/PCP(R).

... e em Bragança

A lista unitária concorrente às eleições para os novos corpos gerentes do Sindiato dos Metalúrgicos de Bragança saiu vencedora do acto eleitoral, reunindo uma percentagem de 30 por cento dos votos.

Aquela lista propõe-se lutar «pelo reforço do sindicato, pela unidade dos trabalhadores, pelo direito ao trabalho e à segurança no emprego, pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores, e pela revisão dos estatutos do Sindicato».

Situação normalizada nas cantinas da Petrogal

Voltou hoje à normalidade o consumo nas cantinas da Petrogal, dado que ainda ontem o CG confirmou aos trabalhadores que revira a sua posição e que, provisoriamente, os preços das refeições voltariam hoje a ser praticados como anteriormente.

HOSPITAL DE SÃO LÁZARO

Caos no corredor

Os 36 lugares da enfermaria do rés-do-chão do Serviço 9 do Hospital de S. José (ou Hospital de S. Lázaro, designação que vem de longe mas já não se usa com demasiada frequência) estavam ontem ocupados por 70 doentes, procedentes, na sua maioria, da SOB (Sala de Observações), e a contas com problemas ortopédicos e fracturas. No corredor da enfermaria 15 aguardavam «a grande oportunidade» da sua vida, que era nem mais nem menos que uma cama vaga.

A reportagem fotográfica do nosso camarada José Tavares dá uma perspectiva fiel da angústia que sentem todos os que, «despejados» da SOB do Hospital de S. José (contaram ao jornalista que aí existiam, pelo menos ainda ontem, 25 camas desocupadas) esperam horas, alinhados num corredor de meia centena de metros, que um dos cinco compartimentos da enfermaria dos homens do Serviço 9 prometa uma cama vazia. E não é fácil: por vezes, contudo, e para assistir melhor um dos doentes «corridos» da SOB, surge uma «alta» forçada, com todos os riscos que daí decorrem de uma cura incompleta ou uma assistência precária.

«Não temos capacidade médica nem enfermeiros para tudo isto», disse-nos o director do antigo S. Lázaro, hoje Serviço 9 do Hospital de S. José, dr. José Botilheiro, lembrando-nos que aos problemas com que deparávamos se juntava mais esse, dando uma feição ainda mais caótica ao panorama. E, quase como que impulsionados pelo director, os enfermeiros de serviço (poucos para zelarem pelos doentes com cama e os muitos que esperam, pacientemente, com dores no corpo ou os olhos bem abertos, num extenso corredor, uma vaga, qual gota de água no deserto árido) logo acrescentaram, em uníssono: «no 'banco' e na Sala de Observações sabem que nós não temos lugar para todos estes doentes. Mas vão mandando, claro. Não são eles que se amolam: somos nós e quem precisa de assistência urgente (que não têm ali), como vê».

O «CHEFE» QUE NÃO ESTAVA

Deve arrepiar o corpo a quem entrar naquele Serviço e deparar com um espectáculo daqueles: compartimentos com camas a mais, sem proporcionar ao pessoal de enfermagem um tratamento imune, seguro e eficaz ao doente por que zela, riscos de fácil infecção (por todas as razões já aduzidas) para os internados mais melindrosos, impossibilidade de circular, sem acotovelamentos, no corredor, e todo um mundo de problemas que aqui dissecados fariam pasmar o mais sisudo.

Ontem, como no-lo disse um dos enfermeiros de serviço, tivemos «sorte», para usar textualmente o termo empregue. É que, acrescentou o trabalhador, «uma vez telefonaram daqui a avisar um jornal do que se passava – afirmou – e, quando aqui chegaram, os doentes tinham sido conduzidos para os quartos com espaço para duas e três camas, mas onde meteram seis e sete».

Ontem, esse «chefe» não estava de serviço, ou pelo menos não se encontrava ali. Por outro lado, tivemos ocasião de trocar algumas palavras com o director, que inspeccionava com pessoal médico e de enfermagem, atentamente, os internados. Não foi sem relativa surpresa que ouvimos da sua boca que o estabelecimento não tinha capacidade nem pessoal para responder devidamente às solicitações e exigências que lhe eram feitas, devendo tais anomalias ser tornadas públicas.

BUROCRACIA QUE SE MULTIPLICA

O repórter fixou algumas imagens, ouviu várias declarações, e tem a percepção de que o Serviço 9 do Hospital de S. José é um «filão» de situações caóticas criadas por uma descentralização hospitalar que não existe, uma burocracia que se multiplica, uma incompetência (fixemo-nos na forma como funciona a SOB enviando para o S. Lázaro doentes, quando sabe que ali não existem vagas) que enerva.

Vejam só: a única ambulância que estava de serviço ao «banco» do S. José, ontem de manhã, foi enviada para o S. Lázaro com um doente que, por via do amontoamento de doentes e macas no já referido Serviço 9, nem sequer tinha lugar para aguardar uma cama vaga. Querem saber o que se passou?

Isto apenas: a ambulância esteve ali (no S. Lázaro) parada toda a manhã, aguardando que o problema fosse resolvido. Nela (ou com ela) três empregados dos HCL de serviço no S. José, que nos chamaram a atenção para o facto de, para qualquer emergência, não haver outra. «Já fomos duas vezes ao «banco» – Disse-nos um deles–, e ainda continuaremos aqui» (a manhã chegava ao fim).

Se este é um «flash» a ter em conta num quadro confuso, caótico, modelar de desorganização e burocracia, dois outros não lhe ficavam atrás: de entre os 15 doentes que aguardavam uma cama vaga, havia um(«o da coluna», como lhe chamavam os enfermeiros), com a coluna fracturada, que, de tanto esperar, percorria o corredor como se nada tivesse. E o pior é que o Carlos Manuel Carvalho e Sousa «o da coluna»), de Turcifal, Torres Vedras, que dera entrada no S. José domingo e fora transferido ontem mesmo para o S. Lázaro, corria o risco de ter «alta» por não haver vagas no último (Serviço 9). «Ora veja – abriu-se para nós – que passei do 'céu' para o 'inferno' e às tantas ainda me mandam embora».

EXEMPLOS NÃO FALTAM

Não faltariam exemplos numa ligeira e breve amostra do que se passa no S. Lázaro. Não resistimos a apontar a ameaça de um outro, decorrente, como todos os demais, da impossibilidade de uma assistência adequada no estabelecimento. Foi Jaime Remédios Mendonça, de Castelo Branco, que para ele nos alertou na presença de um enfermeiro.

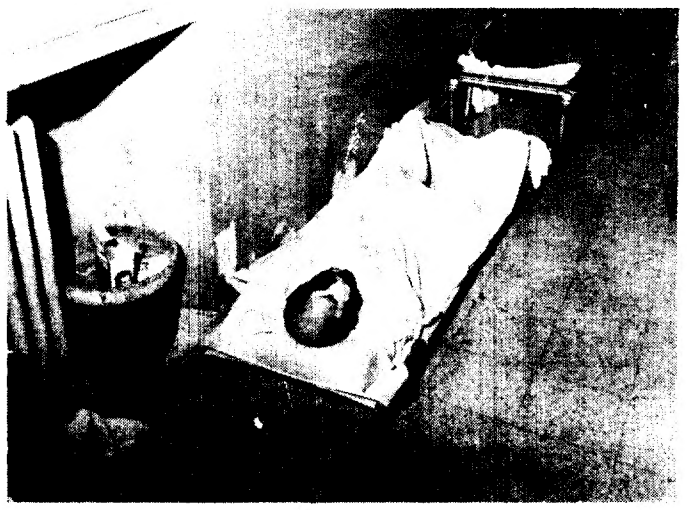
O fracturado albicastrense, aqui há uns dezasseis meses deu entrada no Hospital de S. José. Depois foi transferido para o de Arroios. Não ficou por ali, e daria ainda um «salto» (numa ambulância dos HCL, claro) para o de S. Lázaro. A perna direita é um «complexo» de ferros, material envolvente, adesivo. A esquerda apresenta marcas de intervenção cirúrgica difícil. Até aqui, quase tudo normal no meio de tanta anormalidade.

Mas não é bem assim: é que o Jaime Mendonça que já foi ao «corte» nove vezes, receia que um destes dias, a não serem melhoradas as condições e os serviços, e reforçado o pessoal do S. Lázaro, um penso menos protegido por entre toda aquela falta de espaço (por mor de serem tantas as camas que se apinham nos quartos) lhe possa ser colocado em condições que não resistam a nova infecção. E então, «depois das nove operações, que fazer?» – perguntou perante o jornalista a um dos enfermeiros.

Mais uma anormal «normalidade» antes de terminar: as marcações de consultas para oftalmologia, segundo um dos enfermeiros, só abrirão em Janeiro próximo (não faça contas, leitor: daqui a meio ano. E sem a prévia garantia de que vai mesmo ser observado). É por estas e outras mais que há quem defenda e fale da medicina convencionada e se manifeste (histericamente) contra o projecto do SNS, fazendo contas, afinal, aos meios de que dispõe ou disporá para substituir todas as carências e burocracia hospitalar a um preço altamente rendoso e especulativo. Em vez – isso sim, seria de aplaudir – de lutar para que aqueles funcionem capaz e regularmente.

Vamos ficar por aqui, hoje, de «casos» e quadros de S. Lázaro. Voltaremos.

Júlio Rodrigues



Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Metalurgia e Metalomecânica do Distrito de Setúbal

SEDE — BARREIRO — Rua do Largo da Quinta Grande, 11 — Telef. 2077545/46 2077817/32

DELEG.	— ALMADA	— Rua de Moçambique, 6-A	Telef. 2751103
•	— SETÚBAL	— Av. 5 de Outubro, 11	Telef. 22364
•	— SINES	— Rua das Escolas, lote B	Telef. 62870
•	— SEIXAL	— Rua Paiva Coelho, 119	Telef. 2213526
•	— MONTIJO	— Praça 1.º de Maio, 20	Telef. 2310460

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 35.º dos Estatutos, por requerimento da Direcção do nosso Sindicato, convoco para o dia 11 de Agosto, às 21 horas, no Salão do Sindicato dos Ferroviários do Sul, no Barreiro, uma Assembleia-Geral Extraordinária do Sindicato com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. **Discussão e eleição dos candidatos do nosso Sindicato no cargo de Juízes Sociais;**
2. **Situação das negociações do C. C. T. V.**

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

a) *António Branco Marcos dos Santos*

Extrema-direita e organizações patronais

Um inimigo comum: a Constituição

PPM

O Partido Popular Monárquico (PPM) «não acredita na viabilidade da formação de um III Governo Constitucional», declarou à ANOP Gonçalo Ribeiro Teles, membro do directório daquele partido.

«No entanto» – acrescentou –, «o País só entrará em recuperação, quer cultural, quer social, quer económica, quando deixar de estar espartilhado pela actual Constituição».

Segundo Gonçalo Ribeiro Teles, o PPM julga «importantíssima» a elaboração de uma nova lei eleitoral, «com circulos eleitorais mais consentâneos com as comunidades e com o direito de voto dos emigrantes, mesmo residentes no estrangeiro».

Por ultimo, adiantou que o Governo de gestão que se venha a constituir, «deverá abrir inquérito à EPAC, ao Gabinete de Sines, à EDP e a outros serviços estatais e promover que os tribunais julguem o caso Delgado».

PDC

«No Verão de 1975, os portugueses apoiaram-se em Mário Soares para derrubar Cunhal e os gonçalvistas. No Verão de 1978, os portugueses não sabem quem os poderá livrar, desta vez, de Mário Soares e dos socialistas» – afirmou o almirante Pinheiro de Azevedo, no decorrer duma conferência de Imprensa promovida pelo PDC.

O presidente do partido da Democracia Cristã, falando da actual crise política, adiantou que, segundo o PDC, ela só se resolverá com a «formação, até às eleições, de um Governo de Salvação Nacional presidido por um Primeiro-Ministro independente e com personalidades não conotadas directa nem indirectamente com partidos políticos».

Na conferência de Imprensa, a que estiveram também presentes os membros da Comissão Directiva Nacional do PDC, eleita no passado dia 23 de Julho no Congresso realizado em Aveiro, o almirante Pinheiro de Azevedo condenou a colocação governamental agora caída, pois o CDS «como partido colaboracionista, apenas serviu, durante estes cerca de sete meses, como alavanca do PS e para viabilizar o endividamento progressivo de Portugal e a sua cada vez maior tutela ao estrangeiro».

MIRN

A dissolução da Assembeia da República a nomeação, «com urgência», de um Governo de gestão e um referendo, de uma nova Constituição «não marxista nem programático», são as propostas adiantadas pelo Movimento Independente para Reconstrução Nacional (MIRN), em comentário à comunicação dirigida ao País, pelo general Ramalho Eanes.

Em comunicado o MIRN, afirma não pretender «pôr em causa o patriotismo do general Ramalho Eanes nem as razões do seu respeito pela Constituição», mas «vê-se forçado a constatar que os mecanismos constitucionais, de que o Presidente da República é fiel garante, o impedem de actuar no sentido da normalização da vida portuguesa por meios mais eficazes do que os consubstanciados nas alternativas que propôs, nenhuma das quais permitirá resolver o problema nacional».

CAP, CIP e CCP

As Confederações de Agricultores, Industriais e Comerciantes (CAP, CIP e CCP), defendem que «é de exigir aos partidos políticos uma fórmula de actuação que viabilize um Governo de intervenção presidencial que possa governar eficaz e estavelmente até 1980».

Num comunicado emitido a propósito do discurso ontem proferido pelo Presidente da República, as referidas conferências dizem que «as perspectivas a curto e médio prazo da situação económica e financeira e a necessidade de resolver problemas fundamentais à recuperação económica nacional não se coadunam com soluções políticas de estabilidade duvidosa ou impossível, conforme claramente demonstrado pelas experiências governamentais vividas».

Assim, apontam para o Governo de intervenção presidencial que, opinam, «não se poderá eximir a opções fundamentais à clarificação do sistema económico portugueês, atribuindo à iniciativa privada o papel que legitimamente lhe cabe, sem o que a progressiva e acelerada destruição da economia e das finanças locais a que ainda não se pode ou não se quis por termo, eliminará definitivamente qualquer hipótese democrática para o futuro de Portugal».

UDP, MES e FSP contra solução presidencial

Em Posições divulgadas a noite passada a UDP, FSP e MES manifestam-se contrárias à solução presidencial, pronunciando-se a FSP contra qualquer solução que não englobe o PS.

UDP

A União Democrática Popular (UDP) considera que o discurso de Eanes, «apesar de todas as referências à Democracia, se orienta no sentido de impor rapidamente uma reformulação mais reaccionária do Governo PS/CDS ou a formação de um Governo sob o mando de Eanes para prosseguir uma política reaccionária e autoritária».

A UDP, que continua a afirmar que a realização de eleições gerais antecipadas é a única solução para a crise, considera ainda que as alternativas apresentadas pelo General Ramalho Eanes «iriam prosseguir a política de «pacotes» e de miséria, cercear as liberdades, atacar as conquistas de Abril e fomentar a penetração imperialista».

FSP

A Comissão Política da Frente Socialista Popular (FSP) considera, num comunicado divulgado esta madrugada, que o discurso do Presidente da República «não abre nenhuma perspectiva inovadora para a saída do impasse político, criado com a queda do 2.º Governo constitucional, e pela exoneração precipitada do Primeiro-Ministro».

A FSP entende «não haver alternativa viável no presente quadro constitucional e parlamentar que não passe pelo PS ou pela convocação de eleições gerais antecipadas».

Relativamente à segunda alternativa apresentada pelo PR, um Governo de iniciativa e responsabilidade presidencial, a FSP sustenta que ela «deixa entender claramente uma sugestão essencialmente contraria ao espírito e letra do texto contitucional».

MES

O Movimento de Esquerda Socialista (MES), comentando o discurso do Presidente da República, afirma que não pode deixar de estar contra a solução presidencialista nela apontada.

Para o MES, essa solução não é favorável aos interesses do povo português, porque se traduziria numa intensificação da política de recuperação capitalista e dos ataques às conquistas populares e num «reforço do autoritarismo burguês».

APU de Évora

Esta noite em Évora, no Teatro Garcia de Resende, às 21 e 30, os membros da APU da Câmara Municipal promovem uma sessão de esclarecimento sobre os problemas existentes na edilidade.

Num comunicado-resposta ao discurso presidencial de anteontem o Partido Socialista considera que «a comunicação do Presidente da República veio confirmar que a exoneração do II Governo foi uma decisãao prematura – dado que não parece resultar das palavras do PR que ele tenha uma solução preparada para a imediata substituição do Governo exonerado».

O comunicado do PS, tornado público no final de uma reunião do seu Secretariado Nacional que se prolongou por grande parte da manhã e tarde de ontem destaca ainda que a exoneração foi feita sem que a Assembleia da República se tivesse pronunciado («e era o órgão de soberania indicado para o fazer») e considera que o «Governo de confiança do Presidente da República, coexistindo com a Assembleia da República e simplesmente respeitador da função e até da existência dos partidos políticos é um conceito cujo contorno constitucional e político é indefinido».

PS DEVOLVE "A BOLA" A BELÉM

"Que o Presidente da Rep designe imediatamente ur

«Não havendo na Constituição» – diz também o comunicado – «qualquer referência a um tal acordo institucional, poderia legitimamente supor-se que envolvendo o Presidente no Executivo e na vida parlamentar – sendo certo que já é também presidente do Conselho da Revolução e chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas – daí resultaria uma concentração de poderes na mão de um só homem, o que seria totalmente inédito numa Democracia pluralista».

O comunicado termina dizendo que o PS não vê possibilidades de se estabelecerem quaisquer acordos interpartidários no prazo de quatro ou cinco dias concedido pelo Presidente da República pelo que considera que este deve designar imediatamente um Primeiro-Ministro ao qual competirá constituir Governo no mais curto prazo possível e apresentar o seu Programa à Assembleia da República. Nesta conjuntura, remata depois o comunicado: «O PS não enjeita as suas responsabilidades, como partido eleitoralmente mais votado, e continua como sempre à disposição do Presidente da República, num espírito de leal colaboração, nos termos da Constituição e em defesa da Democracia e de Portugal».

TEXTO INTEGRAL

É o seguinte o texto integral do Comunicado do Secretariado Nacional do Partido Socialista (os sublinhados são da nossa responsabilidade):

«O Secretariado Nacional do P.S. reuniu para apreciar a comunicação feita ao País pelo Presidente da República e, em consequência, elaborar, pela sua parte, a resposta que se espera dos partidos políticos, com vista à ultrapassagem da crise actual.

Antes de mais importa salientar, no discurso do Presidente da República, alguns aspectos de grande relevância e justiça no que se refere quer à crítica e responsabilização do regime fascista, na crise económico-social actual, quer ao reconhecimento da acção patriótica do I e do II Governos Constitucionais, da presidência de Mário Soares, quer ainda no que respeita à afirmação categórica de que não existem, para o Presidente da República, «soluções exteriores à Constituição nem, portanto, soluções contra os partidos ou extra-parlamentares».

«Os militantes do PS não podem deixar ainda de se regozijar pelo justo elogio que o Presidente da República fez à acção do PS quando afirmou: «Em todo este processo teve papel preponderante o PS, que ocupa um lugar central no espectro da distribuição eleitoral do País», acrescentando: «as suas vitórias e sacrifícios corresponderam a avanços da democracia em Portugal».

UMA DECISÃO PREMATURA

«Não obstante estes aspectos positivos, **a comunicação do Presidente da República veio confirmar que a exoneração do II Governo foi uma decisão prematura – dado que não parece resultar das palavras do PR que ele tenha uma solução preparada para a imediata substituição do Governo exonerado.** Ora este – como resulta claro do artigo 189 do texto constitucional – cessa as suas funções uma vez exonerado, o que só não sucedeu completamente para evitar o vazio ou a paralisação do aparelho do Estado. Contudo, uma tal indefinição não pode manter-se por muito tempo mais.

«Em contraste, o prazo de quatro ou cinco dias dado aos partidos para apresentarem uma solução alternativa é manifestamente insuficiente e só pode justificar-se pela descrença prévia do Presidente da República na viabilidade de uma tal solução.

«O PR AVALIZOU A TESE DO CDS»

«Disse o Presidente da República que não estava nas suas mãos impedir o malogro da fórmula que permitiu a constituição de um II Governo. Contudo o CDS invocou como um dos fundamentos para a rescisão unilateral do Acordo o discurso presidencial de 25 de Abril passado, geralmente interpretado como uma tomada de posição crítica do Presidente em relação a um Governo maioritário, da sua confiança, e que empossara três meses antes. Por outro lado, **contra a opinião do PS, e sem que a Assembleia da República se tivesse pronunciado – e era o órgão de soberania indicado para o fazer – o Presidente da República avalizou a tese do CDS, ou seja, que a denúncia unilateral do Acordo feita por este partido retirava ao Governo o seu «princípio fundamentador».**

«A este respeito, o PS entende que:

«I. Não sendo o II Governo um governo de coligação, mas sim de base PS com personalidades CDS, partidariamente desvinculadas, a saída destas – uma vez que o seu Programa foi aprovado na Assembleia da República – não retirou, por si só, a legitimidade ao Governo;

«II. A denúncia do Acordo por um dos parceiros – feita com invocação de pretextos sem base séria – Conferiu ao CDS uma gravíssima responsabilidade perante o País;

«III. O Presidente da República não deveria ter-se substituído à Assembleia da República, órgão de soberania perante o qual o Governo igualmente responde, e presumir das intenções de voto dos deputados.

«De qualquer modo tal problema tem hoje apenas um interesse histórico. Bem ou mal, **e cremos que mal,** o Presidente da República exonerou o Governo, acto político de sua inteira responsabilidade. O facto está consumado e, portanto, o que interessa ao Povo Português, a partir de agora, é examinar as soluções que se apresentem para o futuro próximo

UMA SOLUÇÃO POUCO CLARA

«Referiu o Presidente da República um dilema: compromisso interpartidário ou recurso a eleições antecipadas. Mas como estas não são realizáveis no prazo constitucional de três meses – dado que a Assembleia da República não aprovou ainda a nova Lei Eleitoral e, em consequência, não se procedeu ao novo recenseamento – sugeriu a formação de um Governo da confiança do Presidente da República «coexistindo com a Assembleia da República em funcionamento e que respeite a função e existência dos partidos políticos no quadro constitucional».

«Anote-se que toda a lógica do discurso está concebida por forma a fazer crer que esta última hipótese é a única viável. Contudo, afigura-se ao PS que não é esse o modo mais rigoroso de fundamentar a formação de um governo, de acordo com o espírito e a letra da Constituição. Os governos – quaisquer governos – são responsáveis perante o Presidente da República e também responsáveis perante a Assembleia da República, dependendo pois de uma dupla investidura. **Governo de confiança do Presidente da República, coexistindo com a Assembleia da República e simplesmente respeitador da função e até da existência dos partidos políticos é um conceito cujo contorno constitucional e político é indefinido.**

«NÃO FOI O PS QUEM ABRIU A CRISE»

«O PS mantém-se fiel ao Acordo que subscreveu com o

pública
m 1.º Ministro"

CDS, nos seus rigorosos termos. **Não foi o PS que abriu a crise, não foi o PS que denunciou unilateralmente o Acordo – não é pois responsável pela difícil situação criada. Mas não está em condições – disse-o desde o início – de renegociar um novo acordo, para o CDS obter através da crise aquilo que não conseguiu, razoavelmente, na mesa das negociações.** Terá o CDS consciência dos prejuízos criados ao País e à Democracia pela inesperada ruptura que provocou? O Presidente da República deixou omisso este ponto – e teria sido importante que o tivesse explanado.

«OPÇÃO PESSOAL»

«Para a exploração de outros acordos interpartidários o Presidente da República repete uma exigência que corresponde a uma opção política pessoal e não a um imperativo constitucional: a formação de uma maioria estável e coerente. O Governo minoritário do PS durou dezasseis meses enquanto o II Governo, maioritário, durou somente seis meses. Esta exigência, que não decorre da Constituição, cria à partida fortes limitações à normal formação de um governo de base partidária que tenha em conta os resultados eleitorais, parecendo deixar, logicamente, como única saída um governo apartidário de exclusiva iniciativa e responsabilidade presidencial **Mas será ele – se vier a formar-se – maioritário, estável e coerente?** O discurso do Presidente da República sugere que pode não o ser, pois que admite que lhe venha a ser rejeitado o seu Programa, aprovadas moções de censura ou recusada a confiança na Assembleia da República. Nessa hipótese – esclarece – manter-se-ia como Governo de gestão até às eleições, a realizar no prazo máximo de noventa dias.

CONCENTRAÇÃO DE PODERES NUM SÓ HOMEM

«Não se compreende assim por que se condiciona a formação de um governo de base partidária à exigência de uma maioria estável e coerente quando um governo de iniciativa presidencial poderia subtrair-se a uma tal condição. O PS, de resto, não compreende claramente o sentido da proposta avançada pelo Presidente da República de se poder vir a operar, entretanto, um desenvolvimento qualitativo através de um acordo político «de mediação presidencial». Qual o seu alcance? **Não havendo na Constituição qualquer referência a um tal acordo institucional, poderia legitimamente supor-se que envolvendo o Presidente do Executivo e na vida parlamentar – sendo certo que já é também Presidente do Conselho da Revolução e Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas – daí resultaria uma concentração de poderes nas mãos de um só homem, o que seria totalmente inédito numa Democracia pluralista.**

«Porque razão não explorou o Presidente da República outras hipóteses, não admitindo nem excluindo formalmente a formação de um governo para fazer eleições e com representantes de todos os partidos com grupos parlamentares na Assembleia da República? Ou um governo constituído com base no maior partido, a apresentar à Assembleia da República, nos termos previstos para a segunda alternativa proposta pelo Presidente da República?

«São dúvidas que assaltarão, legitimamente, o espírito dos portugueses e que adensam algumas das ambiguidades que perpassam no discurso do Presidente da República.

Em conclusão, o Secretariado Nacional do PS declara:

1. Que não vê existir agora, no curto prazo estipulado de quatro ou cinco dias, qualquer possibilidade razoável de viabilizar acordos interpartidários, tendentes à formação de um governo com apoio parlamentar, maioritário, estável e coerente. A menos que o CDS aceitasse patrioticamente repor em vigor o Acordo PS/CDS, por ele unilateralmente denunciado.

2. Que considere que o Presidente da República, nos termos do artigo 190 da Constituição, deve designar imediatamente um Primeiro-Ministro da sua confiança «ouvidos o Conselho da Revolução e os partidos representados na Assembleia da República e tendo em conta os resultados eleitorais».

3. Que o Primeiro-Ministro designado deve constituir o seu Governo, no mais curto prazo possível, e apresentar o seu Programa na Assembleia da República.

4. Que o PS, não enjeita as suas responsabilidades, como o partido eleitoralmente mais votado, e que continua como sempre, à disposição do Presidente da República, num espírito de leal colaboração, nos termos da Constituição e em defesa da democracia e de Portugal.

ÁLVARO CUNHAL À RTP

PCP é prioritariamente por uma solução na base da Assembleia

Pela voz de Álvaro Cunhal, em declarações à RTP, o Partido Comunista Português tomou ontem posição sobre o último discurso presidencial, declarando-se prioritariamente por uma solução na base da Assembleia da República. «Procuraremos nos próximos dias dar a nossa constribuição para tornar possível uma tal saída e para isso continuamos prontos a examinar no imediato todos os problemas com outras forças e sectores democráticos designadamente com o PS» – disse Álvaro Cunhal.

Álvaro Cunhal fez notar que só depois de se malograr esta hipótese (Governo na base da AR) o PCP encarará na prática a «outra hipótese colocada pelo Presidente da República». Classificando o momento como «grave», Álvaro Cunhal apelou ainda ao «entendimento e à acção comum dos democratas e em particular de comunistas e socialistas» como essenciais «para a defesa do regime democrático».

Reproduzimos em seguida as declarações do secretário-geral do PCP à RTP:

«Registamos com agrado a confirmação pelo Presidente da República do seu propósito de assegurar que qualquer solução para a crise governamental deve processar-se no quadro da Constituição e das instituições democráticas».

«Para já continua aberta a possibilidade da formação de um Governo na base da Assembleia da República, tendo o PS como núcleo político fundamental».

«Consideramos ser essa nas condições criadas a **fórmula** mais adequada à defesa do regime democrático.»

«Desde o princípio da crise, o nosso Partido tem insistido na necessidade de se encontrar rapidamente uma saída nessa direcção. Agora, com prazos marcados, mais se impõe não perder tempo.»

«Naturalmente que fórmulas de governo podem conter soluções boas ou soluções más. Aceitando a fórmula de um governo com base parlamentar, defendemos a solução boa, ou seja, um governo democrático com uma política democrática.»

«Procuraremos nos dias próximos dar a nossa contribuição para tornar possível uma tal saída e para isso, continuamos prontos a examinar no imediato todos os problemas com outras forças e sectores democráticos, designadamente com o PS.»

«A nossa atitude definitiva dependerá da solução concreta, ou seja, da composição política e do programa do novo governo».

«Não se concretizando essa possibilidade, haverá que encarar na prática a outra hipótese colocada pelo Presidente da República, e pela nossa parte, procuraremos também nessa hipótese contribuir para superar a crise e assegurar o funcionamento regular das instituições democráticas».

«Neste momento grave, o PCP uma vez mais faz um apelo a todos os portugueses e portuguesas que querem assegurar as liberdades e a democracia.»

«A unidade dos trabalhadores e a aproximação o entendimento e a acção comum dos democratas e em particular de comunistas e socialistas, e em qualquer caso, essencial para a defesa do regime democrático na complexa e perigosa situação em que Portugal se encontra.»

«Pela nossa parte, **estamos fazendo e faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para que essa aproximação entendimento e acção comum se tornem uma realidade».**

LUCAS PIRES EM FARO

Repor o acordo PS-CDS é inviável e impensável

A reposição do acordo PS-CDS que vigorou no II Governo Constitucional é «completamente inviável e impensável» – garantiu o deputado centrista Francisco Lucas Pires ontem à noite em Faro. «Isso significaria um recuo de posições e o CDS não anda para trás, sobretudo numa altura em que tudo anda para a frente».

Lucas Pires falava na sede local do CDS e no limiar duma sessão destinada a assinalar a passagem do quarto aniversário da fundação do partido. Foi à noite e, pouco antes, o PS tinha tornado pública a sua posição parante a actual crise governativa no desenvolvimento da siutação criada pelo discurso do general Eanes anteontem. Ainda que como hipótese por certo improvável, o PS revertia a possibilidade de o CDS abrir-se para repor o acorde de incidência governativa existente com o PS e que vigorou no II Governo Constitucional.

Falando depois no decurso da sessão, Lucas Pires faria comentários acerca da crise actual, destacando o papel que em seu entender cabe ao Presidente da República. Este – disse– «deve assumir neste momento o máximo da sua autoridade, visto que é ele quem está em melhores condições para ordenar ou hierarquizar um equilíbrio de forças. O PR não pode comportar-se como um mero analista político, como puro explicador de Direito Constitucional».

COMISSÃO POLÍTICA DO CDS

Apoio prudente às propostas de Eanes

«O CDS nada tem a opôr às propostas apresentadas pelo Presidente da República para a saída da crise e concorda com o ponto de vista expresso pelo general Ramalho Eanes quanto aos graves riscos que decorreriam da realização de eleições gerais «imediatas».

Estas são palavras do comunicado divulgado ao princípio da manhã pelos serviços de Imprensa do CDS, e que traduzem os resultados do debate travado na Comissão Política daquele partido que esteve reunida até às quatro da manhã de hoje, no Largo do Caldas. sob a presidência de Freitas do Amaral.

O longo comunicado do CDS,pdepois de historiar o rompimento do acordo PS/CDS e a queda do II Governo Constitucional e de responsabilizar o Partido Socialista por ambos os eventos, analisa demoradamente as provostas adiantadas pelo Presidente da República na sua comunicação ao País da passada terça-feira.

Assim, os centristas recusam a possibilidade de formação de um Governo a quatro, que incluísse todos os partidos com grupos parlamentares (PS, PSD, CDS e PCP) – «hipótese que conduziria à situação pelo menos estranha de ver um partido que politicamente se opôs à eleição do general Eanes – o PCP – ser por ele, trazido à participação no Governo» – ao mesmo tempo que afastam também a possibilidade de apoiar um Executivo cuja base de composição seja o partido mais votado nas últimas eleições – o PS.

Salientando que o factor tempo não é «o maior obstáculo à análise da possiblidade ou impossibilidade de realização de um acordo interpartidário», o CDS considera «relevante» a possibilidade aberta pelo general Ramalho Eanes de um «acordo político global celebrado entre partidos com representação parlamentar e o Presidente da República».

Ressalvam os centristas que tal acordo «não terá, porém, relevância maioritária e suficiente significado político se o PS recusar o exame de tal possiblidade».

No mesmo sentido, o CDS «considera que a adopção da segunda via aberta pelo Presidente da República – Governo de mediação presidencial – não exclui, antes aconselha, por motivos patrióticos e de defesa da democracia, que os partidos estabeleçam entre si, através de conversações apropriadas, os termos e limites do seu acordo quanto à natureza e funcionamento desse Governo».

Finalmente, o comunicado da Comissão Política do CDS estabelece quatro orientações quanto à política global do partido na actual conjuntura – manifestação do apoio centrista às perspectivas apresentadas por Eanes; colaboração do CDS no sentido de que não seja necessário recorrer-se à realização imediata de eleições pelo prejuízo que as mesmas acarretariam, no que diz respeito ao exercício do direito de voto por parte de centenas de milhares de cidadãos, designadamente jovens e desalojados de África; abertura ao estabelecimento das condições necessárias á formação de um governo de mediação presidencial que possa dispor de base parlamentar maioritária, estável e coerente, desde que sejam satisfeitas algumas condições essenciais, sem as quais aquele apoio seria impossível por parte do CDS; e, finalmente, o CDS considera útil o exame por parte dos partidos democráticos da natureza e funcionamento do futuro Governo e das suas relações com a Assembleia da República.

AFRICA

RODÉSIA

Sanções norte-americanas cessam quando houver governo eleito

A Câmara de Representantes norte-americana aprovou ontem, em Washington, por 229 votos contra 180, o levantamento das sanções económicas contra a Rodésia, no fim do ano em curso, se nessa altura este país tiver já um Governo livremente escolhido por meio de eleições.

A emenda sobre a questão rodesiana estava inserida numa série de emendas a um projecto de lei para ajuda militar estrangeira, no valor de mil milhões de dólares.

O texto da emenda sobre a Rodésia aprovado na Câmara de Representantes difere de uma aprovada no Senado, já que aquela não insistiu na necessidade da Rodésia, através do primeiro-ministro Ian Smith e dos três dirigentes negros moderados, estar presente a uma conferência alargada com a presença de todas as partes envolvidas, destinada a pôr termo à actual guerra.

Entretanto, em Salisbúria o primeiro-ministro racista Ian Smith declarou ontem que as eleições por sufrágio universal serão realizadas no fim do ano na Rodésia, haja ou não redução na intensidade dos combates.

«O Governo está firmemente disposto a que o escrutínio seja livre e justo para todos e a que não se possa produzir qualquer acto de intimidação» – disse Ian Smith. E acrescentou: «torna-se portanto essencial conseguir um cessar-fogo efectivo».

Por outro lado, o Partido Conservador da Grã-Bretanha foi ontem derrotado na Câmara dos Comuns quando se procedeu à votação de uma moção por ele apresentado, protestando contra a condução governamental do problema da Rodésia.

A votação, a que apenas metade dos membros dos Comuns respondeu, teve como resultado 171 votos contra e 165 a favor.

Enquanto isto, o ministro dos Negócios Estrangeiros, David Owen, manifestou-se ontem, no Parlamento, veementemente hostil ao levantamento das sanções económicas contra a Rodésia e disse que, caso a Grã-Bretanha o faça, entrará em confrontação com o resto do mundo.

Owen disse que «caso levantássemos as sanções, entraríamos imediatamente em confrontação com as Nações Unidas, a Commonwealth, a OUA e talvez o mais importante de tudo, com os nossos mais próximos aliados e amigos ocidentais.

«Continuo a acreditar», acrescentou, «que, em vez de combates e perdas de vidas, existe ainda espaço para meios pacíficos de persuasão – e um destes meios reside nas sanções».

Owen acrescentou pensar «que se as sanções tivessem sido aplicadas de uma forma completa, firme e justa, não estaríamos neste momento a braços com a grave situação na Rodésia».

O ministro britânico declarou, ainda, que existe «uma tentação, demasiado grande, para exagerar os sucessos do acordo interno e para descrevê-lo como sendo mais bem sucedido do que na realidade tem sido».

Owen disse que o Governo trabalhista continua a favorecer a realização de uma conferência alargada, com a presença de todas as partes envolvidas no conflito rodesiano.

CIÊNCIA

O primeiro bebé espacial será um cidadão da URSS

Segundo o director do Observatório de Bochum, professor Kaminski, os cientistas soviéticos preparam-se para levarem a cabo o primeiro nascimento de um bebé no espaço.

A experiência, com o nome de código de «Vera Bnatzowna», será, uma das mais espectaculares realizações espaciais da União Soviética, consistindo no embarque, a bordo de uma nave espacial, de um casal de cosmonautas encarregado de «conceber» um bebé e esperar nove meses, até que a criança nasça no Espaço.

Segundo o professor Kaminski, a experiência permite supor que os soviéticos conseguiram resolver, finalmente, os problemas de sobrevivência por longo período em ambiente distituido dos efeitos da gravidade. O recorde atual de estadia no Espaço, em condições de imponderabilidade, continua na posse dos cosmonautas soviéticos sendo de 96 dias.

A experiência visaria, essencialmente um estudo da influência da impondaberilidade e das radiações cósmicas na genética humana.

O casal será acompanhado por equipas de dois médicos e duas enfermeiras que se revesarão de quatro em quatro meses.

Segundo o dr. Kaminski, para além dos perigos genéticos a que assim se sujeita uma futura vida humana, a experiência apresenta ainda aspectos desagradáveis «casamento forçado».

PUB

METALURGIA E METALOMECÂNICA

CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO VERTICAL NACIONAL

Os Sindicatos Metalúrgicos reunidos na respectiva Federação, no dia 27/7/78, para analisar o processo de negociação do Contrato Colectivo de Trabalho para o sector constataram os seguintes factos:

1.º – A Comissão Patronal arrasta deliberadamente as negociações na tentativa de protelá-las o mais possível, pondo em evidência uma total obstrução à negociação das cláusulas com expressão pecuniária.

2.º – As associações patronais do ramo automóvel persistem nas manobras divisionistas e desestabilizadoras, recusando-se a negociar o Contrato Vertical a pretexto da crise económica. Não obstante, as empresas nelas associadas continuam a dar aumentos salariais aos trabalhadores.

3.º – As associações patronais da região da Madeira recusam-se a negociar o Contrato Nacional e enveredam por manobras, claramente separatistas, pretendendo celebrar um contrato horizontal apenas para aquela região.

4.º – Enquanto a Federação tem apresentado propostas concretas ao Ministério do Trabalho, no sentido de solucionar pacificamente o grave conflito que se avizinha, as associações patronais continuam a insistir no boicote às negociações conjuntas. O boicote tem objectivos claramente desestabilizadores que visam atingir determinados fins políticos e se inserem na ofensiva mais geral das forças da direita reaccionária.

5.º – O Ministério do Trabalho não tomou qualquer posição para que aos trabalhadores metalúrgicos seja aplicado o Contrato Colectivo de Trabalho, logo que concluído com as actuais associações patronais. Como não afirma, claramente, de que lado se coloca: se está interessado em satisfazer as justas reivindicações dos trabalhadores ou, se pelo contrário, insiste em ceder ao patronato e dar cobertura às suas manobras dilatórias.

Face à análise destes factos os sindicatos metalúrgicos decidiram:

1.º – Defender firmemente que, para o sector da Metalurgia e Metalomecânica, as relações de trabalho sejam reguladas por um instrumento de regulamentação colectivo único, de acordo com o âmbito expresso na PRT de Maio de 1977 e actualizado na Proposta de Revisão.

2.º – Defender firmemente que aos metalúrgicos das regiões autónomas da Madeira e Açores seja aplicada a PRT de 1977 com a actualização dos respectivos salários de acordo com o aumento do custo de vida.

3.º – Bater-se para que as negociações terminem rapidamente, de forma a serem melhoradas as condições de vida dos trabalhadores.

4.º – Bater-se para que o Contrato, logo que concluído, seja aplicado, igualmente, às associações patronais que têm faltado às negociações.

5.º – Manifestar, uma vez mais, junto do Ministério do Trabalho, o espírito de abertura ao diálogo no sentido de que sejam encontradas as soluções correctas para o grave conflito que se aproxima.

6.º – Realizar reuniões e plenários com vista ao esclarecimento e mobilização de todos os trabalhadores para que seja dada uma resposta firme e enérgica às manobras divisionistas, separatistas e de boicote do patronato explorador.

Os Sindicatos manifestaram ainda o seu regozijo pelo apoio, expresso pela Assembleia Geral dos Metalúrgicos do Funchal, à Federação Nacional dos Sindicatos Metalúrgicos e ao Movimento Sindical Unitário na luta que travam por melhores condições de vida e de trabalho, no combate contra as manobras separatistas e divisionistas que visam o regresso a um passado de miséria e opressão.

Manifestam também a sua disposição de desenvolver todos os processos de luta pela saída do Contrato Colectivo de Trabalho Vertical Nacional.

– PELA MELHORIA DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VIDA
– POR MELHORES SALÁRIOS
UM SÓ PAÍS – UM SÓ CONTRATO – UMA SÓ LUTA

Lisboa, 1 de Agosto de 1978

Os Sindicatos Metalúrgicos presentes: AVEIRO, ALENTEJO, BRAGA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, PORTO, SANTARÉM, SETÚBAL, VIANA DO CASTELO, VISEU, Secções de GUIMARÃES e de FAMALICÃO.

EXCURSÕES E CRUZEIROS abreu

MARAVILHOSAS VIAGENS ACOMPANHADAS

- A maior selecção de Excursões e Cruzeiros!
- Preços excepcionais, a vantagem dos voos especiais!
- A garantia de serviços com a tradicional qualidade abreu!
- Excelente técnica e atencioso tratamento individual!
- abreu nunca é mais caro porque é sempre melhor!
- A eficiência e o dinamismo de uma empresa privada!

AVIÃO + AUTOPULLMAN
(Peça-nos programas detalhados)

SUIÇA e ÁUSTRIA - 8 dias
Part. todas 5.ªs f. de 20/JUL a 7/SET

SUIÇA, ITÁLIA e ÁUSTRIA - 8 dias
Part. todas 5.ªs f. de 20/JUL a 7/SET

CIRCUITO DOS 3 ALPES - 14 dias
Partida em 14 de Setembro

CIRCUITO ITALIANO - 8 dias
Part. todos Dom. de 2/JUL a 24/SET

LONDRES e ESCÓCIA - 8 dias
Part. todas 5.ªs f. de 6/JUL a 21/SET

TERRA SANTA - 8 dias
Part. 1, 15 e 22/AGO; 5, 19, e 26/SET

EM AVIÃO A JACTO
(Peça-nos programas detalhados)

AMSTERDAM - 7 dias
Part. todas 4.ªs f. de 12/JUL a 20/SET

ATENAS - 8 dias
Part. todos Dom. de 23/JUL a 24/SET

GENEVE - 7 dias
Part. todos Séb. de 5/AGO a 26/AGO

LONDRES - 1 Semana
Part. todos os Domingos, todo o ano
Part. todas 5.ªs f. de 6/JUL a 21/SET
Part. todas 3.ªs f. de 1/AGO. a 19/SET

LONDRES - Fim de Semana
Part. todas 5.ªs f. de 6/JUL a 21/SET

LONDRES - 5 dias
Part. todos Dom. de 2/JUL a 24/SET

PARIS - 8 dias
Part. todas 3.ªs f. de 4/JUL a 19/SET
Part. todas 6.ªs f. de 22/SET a 27/OUT

ROMA - 8 dias
Part. todos Dom. de 2/JUL a 1/OUT

ESTOCOLMO e COPENHAGA - 7 dias
Partidas: 7, 14 e 21/AGO; 4 e 18/SET

MOSCOVO e LENINEGRADO - 8 dias
Part. todas 3.ªs f. de 18/JUL a 19/SET

AÇORES - 8 dias
Part. todas 5.ªs f. de 6/JUL a 5/OUT

CIRCUITO AÇOREANO - 8 ou 9 dias
Part. todos Dom. de 2/JUL a 24/SET
Part. todas 5.ªs f. de 6/JUL a 28/SET

MADEIRA - 8 dias
Part. todos os Domingos, todo o ano
Part. todas 2.ªs f. de 3/JUL a 18/SET
Part. todas 5.ªs f. de 6/JUL a 19/OUT

SONHO DO JAPÃO - 18 dias
Partida: 9/AGO e 13/SET

FÉRIAS NA PRAIA - AVIÃO
(Peça-nos programas detalhados)

PALMA DE MAIORCA - 8 ou 15 dias
Part. todas 4.ªs f. de 2/AGO a 20/SET

ILHAS CANÁRIAS - 8 ou 15 dias
Part. todas 3.ªs f. de 1/AGO a 19/SET

IBIZA - 8 dias
Part. todas 4.ªs f. de 26/JUL a 20/SET

TÂNGER - 8 ou 15 dias
Part. todas 4.ªs f. de 5/JUL a 25/SET

JUGOSLÁVIA - 8 dias
Part. todas 5.ªs f. de 20/JUL a 7/SET

TORREMOLINOS - 8 ou 15 dias
Part. todos Sáb. de 8/JUL a 24/SET

AUTOPULLMAN DE LUXO
(Peça-nos programas detalhados)

ANDALUZIA - 10 dias
Part. 15/JUL; 5 e 19/AGO; 2 e 9/SET

ANDORRA e LOURDES - 11 dias
Part. 19/JUL; 2 e 16/AGO; 6 e 13/SET

TORREMOLINOS - 8 ou 15 dias
Partidas: todos Dom. de 2/JUL a 24/SET

CRUZEIROS "FUNCHAL"
(Peça-nos programas detalhados)

CRUZEIROS NO MEDITERRÂNEO - 8 dias
No paquete "Funchal"
Classe Única - Serviço de 1.ª cl.
TÂNGER - ARGEL - IBIZA - MELILLA - CEUTA
1.º Cruz. - Part. 1/OUT (quase esgotado)
2.º Cruz. - Part. 17 de Outubro

MARROCOS E PORTOS FRANCOS - 6 dias
No paquete "Funchal"
Classe Única - Serviço de 1.ª cl.
CASABLANCA - TÂNGER - GIBRALTAR
3.º Cruz. - Part. 27/AGO (esgotado)
4.º Cruz. - Part. 27 de Outubro

VIAGEM - CRUZEIRO AO BRASIL - 14 dias
No paquete "Funchal"
Classe Única - Serviço de 1.ª cl.
TENERIFE - RECIFE - BAHIA - RIO DE JANEIRO
Partida em 4 de Dezembro

CRUZEIRO À ESCANDINAVIA - 15 dias
No paquete "Taras Shevchencko"
Classe Única
AMSTERDAM - HAMBURGO - COPENHAGA
OSLO - LONDRES
Partida em 16 de Agosto

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840

LISBOA - Avenida da Liberdade, 160 • Telef. 371341
PORTO - Avenida dos Aliados, 207 • Telef. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 • Telef. 27011/2
FARO - Rua Conselheiro Bivar, 65 • Telef. 25035/6
FUNCHAL - Rua do Gorguilho, 1 • Telef. 31077/8

Agências próprias no estrangeiro em MADRID - LONDRES - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - BAHIA - PORTO ALEGRE - BUENOS AIRES - CARACAS - MÉXICO e NOVA YORK. Mais de 1.000 correspondentes em todo o Mundo

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE, AO SEU SERVIÇO

MÉDIO ORIENTE

Washington suspendeu auxílio militar à Síria

Aspecto da Embaixada do Iraque em Paris. Um «comando» espreita para o exterior. (Foto Keystone)

Numa decisão que claramente vai ao encontro dos desejos de Israel e da direitista Falange libanesa, além de abrir as portas à divisão do território do Líbano, objectivo sionista e dos seus amigos falangistas, a Câmara dos Representantes norte-americana decidiu, por 280 votos contra 103 cortar todo o auxílio externo à Síria, no valor de 90 milhões de dólares. Razão invocada: «As tropas sírios da força árabe de manutenção da paz abateram civis libaneses». Mais, acusa a Síria de ter levado a cabo «um ataque maciço e indiscriminado contra a população indefesa o que resulta em centenas de civis mortos e milhares de feridos e desalojados». Esses «civis indefesos», são as milícias cristãs maronitas da Falange que já demonstraram que boicotarao qualquer tentativa de pacificaçao daquele sacrificado país do Médio Oriente.

A suspensão do auxílio norte-americano à Síria começara com o ano fiscal que se inicia a 1 de Outubro, devendo, antes, ser submetida ao Senado para ractificação.

Um telegrama de Damasco dava entretanto notícia da chegada do ministro sírio dos NE, Abdel Khaddam, a Beirute para conferenciar com o presidente, o primeiro-ministro e o ministro da Defesa libanesa.

Ao mesmo tempo, segundo os jornais de Beirute, um conflito armado entre a Fatah e outras organizações de guerrilheiros palestinianos rebentara no Norte do Líbano tendo causado várias dezenas de mortos e feridos nas últimas 48 horas. Este conflito vem na sequência daquele que há várias semanas estalou no Sul do país entre guerrilheiros afectos ao Iraque e a Fatah.

Esta guerra interpalestiniana coincide com o agravamento das relações entre o Iraque e a Organização de Libertação da Palestina (OLP), as quais terão chegado a um ponto irreversível de ruptura.

O órgão do Partido «Baas» do Iraque advertia hoje Yasser Arafat para que a OLP não se envolvesse «em novos crimes contra o Iraque», enquanto um representante da OLP em Viena ameaçava vir a exercer represálias contra o Iraque.

Esta troca de avisos segue-se ao assalto contra a Embaixada do Iraque em França efectuado na segunda-feira por um comando palestiniano e à explosão duma bomba junto à Embaixada do Iraque em Londres dois dias antes. Um terceiro atentado ocorreu ontem em Carachi (Paquistão) onde dois homens armados atacaram o consulado iraquiano ferindo um diplomata. A Fatah cortou as relações com o Iraque há um mês por este país se ter recusado a entregar-lhe um renegado do movimento, que os guerrilheiros acusam de ter colaborado com os serviços secretos de Bagdad em recentes atentados contra a vida de elementos da OLP.

Entretanto, o Governo de Paris expulsou ontem três guardas da embaixada iraquiana, acusados de terem matado um agente da polícia francesa no tiroteio registado quando o comando palestiniano se apoderou de reféns, os quais viriam depois a ser libertados.

EUA

CIA, Mafia e "Gusanos" mataram John Kennedy

Novas revelações sobre o assassínio do ex-presidente dos EUA, John Kennedy, foram apresentadas em Havana no tribunal contra os crimes do imperialismo que está a decorrer naquela capital, no âmbito do XI Festival Mundial da Juventude. Diversas testemunhas afirmaram ontem que a morte do ex-presidente foi obra da CIA, Mafia e de contra-revolucionários cubanos («gusanos»).

Durante todos estes anos a CIA tem-se esforçado por atribuir a autoria do crime a Cuba, com um duplo intuito: «limpar» a sua própria face e arranjar pretexto para justificar acções contra o único regime socialista da América Latina. Ontem foram apresentadas provas que ilibam Cuba de qualquer responsabilidade no crime, tendo Havana pedido que se proceda a novas investigações sobre o assassñio de John Kennedy.

Entre as testemunhas ontem apresentadas conta-se o consul cubano do México em 1963, o qual disse que Lee Oswald lhe pedira em Setembro desse ano autorização para visitar Cuba (deste modo havia a pretensão de ligar o homem que depois seria dado como assassino de Kennedy com Cuba). Contudo, o homem que se apresentou como Lee Oswald não era aquele que foi preso depois da morte de Kennedy.

Um agente duplo cubano, que asseverou se infiltrara em grupos de contra-espionagem e na CIA, afirmou que essas organizações acolheram com alegria a notícia do assassínio.

Alguns dias depois, um funcionário da CIA disse-lhe que aumentariam os ataques contra Cuba. Limites quanto a operações tinham acabado.

Outra testemunha importante foi Rolando Cubela, a quem a CIA enviara numa missão para matar o presidente Fidel Castro de Cuba, em 1966. A CIA sugeriu, mais tarde, que Cubela poderia ter sido um agente duplo, que informou os cubanos de outra conjura para assassinar o dr. Castro, em 1963, e que Havana poderia ter reagido fazendo um ataque de vingança contra o presidente Kennedy.

Cubela declarou na audiência que cumprira 12 de uma sentença de 25 anos de cadeia por actividades contra-revolucionárias e afirmou que não era um agente duplo.

De face magra, calvo e com o cabelo grisalho cortado quase rente, Cubela disse ainda que a CIA mentira e que ficara indignado por o assassínio de Kennedy ser usado dessa maneira.

A audiência efectuou-se perante um tribunal criado durante o Festival Mundial da Juventude, destinado a investigar «crimes do imperialismo».

TROCAS DE PRESOS?

Apesar de não haver qualquer confirmação oficial das notícias divulgadas sobre o assunto, apesar de o Governo de Bona ter negado ontem categoricamente que estivesse disposto a trocar presos seus por «dissidentes» dos países socialistas, as agências continuam a dar grande destaque a uma «próxima» operação de troca de presos entre o Leste e o Oeste. O rabino Ronald Greenwald, que tem estado envolvido em várias operações do género, na próxima semana vai a Berlim, capital da RDA, a fim de recomeçar as referidas negociações. Ao que parece, será seu interlocutor um advogado leste-alemão, Vogel, que também tem estado envolvido em operações semelhantes.

EUROPA

Berlinguer ameaça abandonar a "maioria"

O Partido Comunista Italiano está disposto a abandonar a maioria parlamentar onde entrou em 16 de Março deste ano, se o Governo não aplicar o programa nos prazos previstos, declarou o secretário-geral daquele partido, Enrico Berlinguer, numa entrevista ao jornal «La Republica».

Berlinguer classificou o primeiro semestre deste ano como «terrível» e afirmou que o seu partido vai ser «extremamente rigoroso e exigente» a partir de agora. Na mesma entrevista Berlinguer acusou os socialistas de estarem a abrir uma brecha na esquerda italiana. Focando depois o «leninismo», disse que o seu partido admirava Lenine, mas que o olhava sob uma perspectiva histórica, e que no próximo congresso deverá ser alterada a cláusula estatutária do partido, segundo a qual os militantes devem estudar o marxismo-leninismo. Dizendo-se a favor da integração europeia, Berlinguer salientou, porém, que não acredita em «terceiras vias» entre o capitalismo e o socialismo.

Acordo dos "sete" contra pirataria aérea

Especialistas de sete nações terminaram ontem em Bona uma reunião de dois dias, sobre pirataria aérea no seguimento das conclusões da Cimeira Económica do mês passado, tendo chegado a acordo sobre as medidas a adoptar para cortar o tráfego aéreo aos países que acolham piratas do ar, informou o ministério dos Negócios Estrangeiros da República Federal Alemã.

Apesar de o comunicado emitido pelo ministério não adiantar pormenores sobre o acordo, o porta-voz governamental, Klaus Boellig, disse que os países participantes (Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Japão, Canadá, Itália, e RFA, que representam a maioria da aviação internacional) tinham concordado em que, após o desvio de um avião, os sete países juntos pedirão ao país onde este aterre que autorize a aterragem que extradite os piratas, ou os julgue, e entregue o avião, passageiros e tripulação.

Se este pedido não for aceite, então as sete nações cortarão todos os serviços aéreos para esse país e recusarão aos seus aviões direito de aterragem.

Fim da greve do "Sun"

Os jornalistas do «Sun» votaram ontem à noite pela cessação da sua greve, que durava desde 22 de Julho.

Os 224 grevistas decidiram regressar ao trabalho amanhã de manhã, «para permitir à direcção cumprir os seus compromissos». Esta asseguroulhes na terça-feira, que lhes faria uma proposta interessante nos próximos sete dias depois do recomeço da laboração. Os jornalistas reclamam um aumento substancial de salário.

■ **Torcuato Fernandez Miranda,** senador por designação real e ex-presidente das Cortes abandonou o Partido da União do Centro Democrático (UCD) e integrou-se no Grupo Misto constituído por senadores de diferentes minorias regionais. A notícia, não confirmada oficialmente, foi revelada à agência EFE por uma «fonte política». Recentemente a Imprensa espanhola publicou declarações do senador extremamente críticas em relação ao actual Governo.

AMÉRICA LATINA

CASO LETELIER

EUA dará armas ao Chile com ou sem extradições

Num raro processo de voto, a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos revogou ao fim da noite de ontem uma decisão que havia tomado poucas horas antes e continuará a enviar armas para o Chile. Numa primeira votação, a mesma Câmara proibira o envio de material bélico para os generais de Santiago até que a ditadura extraditasse o general reformado Manuel Contreras Sepúlveda, ex-chefe da DINA e cunhado de Pinochet, o coronel Pedro Espinoza, ex-chefe de operações da DINA e o capitão Armando Fernandez Larios, agente da mesma polícia política responsáveis principais pelo assassínio de Orlando Letelier. Nessa altura, diria o deputado democrata californiano, Georges Miller: «Pedem-nos que continuemos a cooperar com um bando de bandidos, de assassinos e de ladrões de outro país», referindo-se à Junta do Palácio Diego Portales.

Contudo, num posterior sistema de votos nomianais, no qual um computador regista os nomes e votos dos deputados, a Câmara modificou a decisão favorável ao embargo e, por 243 contra 166 resolveu que os EUA continuarão a dar armas a Pinochet e CIA seja qual for a decisão chilena a respeito das extradições o que, na prática, é não só contraditório como um curioso modo de exercer a «política dos Direitos Humanos»...

Em todo o caso, a incriminação do «cunhado» e dos outros dois oficiais caiu como uma bomba em Santiago. Pinochet, furibundo, acusou os EUA de «se ocuparem do que não lhes diz respeito» e atacou o Departamento de Estado norte-americano, adiantando que se dentro de dois meses não forem apresentadas «provas suficientes» das culpabilidades, os três acusados serão libertados «e o assunto fica encerrado».

O oficioso «El Mercurio», uma das peças fundamentais que foi usada para derrubar Salvador Allende, escreve, com cínica inocência, que «é difícil aceitar que haja no Chile artífices do crime político sendo portanto inevitável acreditar que se trata de uma infeliz coincidência que envolve cidadãos chilenos num crime imaginado e perpetrado por outrem».

Entretanto, círculos mais dignos de crédito e menos desavergonhados não vão nisso. Constatam o grande impacto que acusação sobre Contreras, Espinoza e Fernandez causou, inclusive nos meios militares desejosos de se limparem do sangue que têm derramado. Esses mesmos círculos, políticos, diplomáticos e jornalísticos não hesitam em classificar a situação como «a mais delicada que o regime de Pinochet já enfrentou, maior mesmo do que a causada pela exoneração de Gustavo Leigh da Junta Militar e a demissão de praticamente todos os generais da Força Aérea».

Quanto à extradição dos três autores intelectuais do assassínio do ex-MNE da Unidade Popular, os Estados Unidos apresentarão o pedido formalmente ao Chile, dentro de três semanas. Hodding Carter, porta voz do Departamento de Estado disse que este era o tempo necessário para a instrução e tradução de documentos. Se, por um lado o acordo de extradição entre os dois países não contempla autores de crimes políticos nem obriga uma das partes a entregar à outra um dos seus cidadãos, Washington acredita que pelo menos a primeira não poderá ser invocada pois no atentado que matou Letelier também morreu uma cidadã norte-americana, Ronnie Moffit, secretária do político chileno.

Entretanto, os norte-americanos acreditam que encontrarão «dificuldades» para conseguirem Contreras, Espinoza e Fernandez. A palavra final aparentemente será dada pelo Supremo Tribunal do Chile.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

O DESTINO MARCA A HORA

TONY de MATOS

ISABEL de CASTRO ANABELA

EUGENIO SALVADOR IVONE SILVA NICOLAU BREYNER

ALBERTO PIMENTA e JORGE TORRES

Realizador Henrique Campos

Música de JOAO NOBRE

AGORA em 2.ª SEMANA

ODÉON

Maiores de 10 anos

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

"Fuga do espaço" de Richard T. Heffron

FICHA:
Título original: Futereworld
Realização: Richard T. Heffron (USA-1975)
Argumento: Mayo Simon e George Schenck
Fotografia (metrocolor): Howard Schwartz
Música: Fred Karlin
Montagem: James Mitchell
Interpretação: Peter Fonda (**Chuck Browning**), Blythe Danner (**Tracy Ballard**), Arthur Hill (**Duffy**), John Ryan (**Schneider**), Stuart Margolin (**Harry**), Yul Brynner (**o pistoleiro**), etc.
Distribuição em Portugal: S.I.F.
Cinema: Apolo 70
Classificação: Interdito a menores de 13 anos.
Duração: 104 minutos

Há dias (precisamente no texto sobre o anterior filme exibido no Apolo 70) afirmava eu que o amador de «cinema fantástico» tem, em regra, de esperar pelo Verão para poder assistir a alguns filmes filiados na ficção científica ou no terror. E acrescentava que, por vezes, no meio de filmes menores se descobriam agradáveis surpresas. Julgo que **Fuga do Espaço** é a primeira (esperamos que não a única) desta época estival.

Baseado numa ideia de Michael Crichton (que deu **Westworld**, filme, ao que sei, ainda não exibido entre nós) os argumentistas deste **Fuga do Espaço** idealizaram um imenso parque de diversões onde os visitantes (a 1.200 dólares por cabeça) podiam penetrar em várias épocas da História onde **robots** perfeitíssimos (aptos a falar, a combater, a fazer amor, etc.) lhes serviam de comparsas. Em **Westworld** era a revolta dos **robots** o assunto. Neste filme é um plano maquiavélico: atrair à cidade importantes individualidades do mundo da política e da indústria e substituí-los por **robots** idênticos.

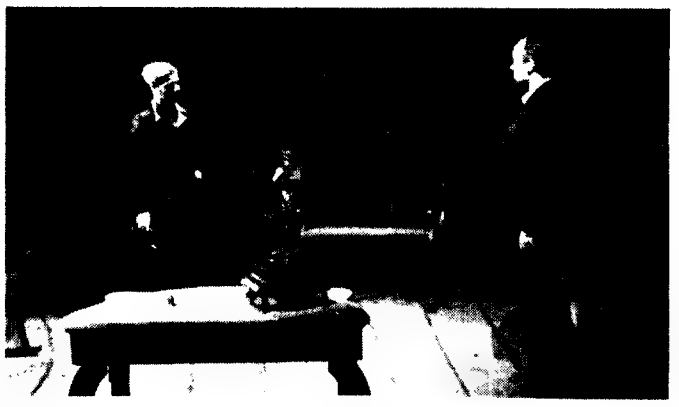
A ideia não é, rigorosamente, original mas não deixa de ser uma boa ideia. Tratada com alguma escorreiteza e uma parcela de inabilidade, com actores apenas medianos e um razoável aproveitamento dos cenários (uma parte dos quais pertencentes à Central Espacial de Houston, no Texas), um certo humor a pedir cumplicidades na plateia, essa ideia pode dar (e deu) um filme que transborde de prazer lúdico, como uma complacente viagem a um imaginário de adolescente.

Claro que alguns dos efeitos são frágeis (a sequência do sonho com um Yul Brynner decadente é um momento não totalmente feliz), claro que se não trata de uma ficção-científica adulta. Apenas um filme menor com muita imaginação e algo de feérico. E o cinema também é isso. Felizmente.

Uma palavra final para dizer quão despropositado é o título português. Não há, neste filme, nenhum Espaço de que fugir. Para a outra vez quem titular os filmes deverá vê-los. Ou, pelo menos, ler a sinopse que, neste caso, até é elucidativa. Assim é que não. Ou tratar-se-á de uma involuntária ironia?

Um filme menor com uma feliz doze de imaginacão

"Porta fechada" fecha entre 6 e 15 do corrente



Lia Gama e Joaquim Rosa numa cena de versão portuguesa de «Huis-Clos»

O actual espectáculo do Grupo Teatro Hoje, «Porta fechada» («Huis-Clos»), de Jean-Paul Sartre, em cena no Teatro da Graça, interrompe os espectáculos no próximo dia 6, retomando-os a partir de 15 do corrente.

«Porta fechada» é uma tradução de Fiama Hasse Pais Brandão encenada por Jorge Listopad e tem cenografia de José Rodrigues. No elenco estão Ana Paula, Lia Gama, Joaquim Rosa e José Manuel Rosado.

Eventuais interessados em ver este Sartre até domingo podem tomar nota da localização do Teatro da Graça: é na Travessa de S. Vicente, 11.

UM DOS MELHORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS
A OBRA PRIMA DE DINO RISI

uma vida dificil
(UNA VITA DIFFICILE)

NA VIDA DE UM HOMEM, A VIDA DE UMA EPOCA, DE 1945 ATÉ AGORA.
TERNO! DRAMÁTICO! DIVERTIDO!

UM FILME A NÃO PERDER!

Produção de DINO DE LAURENTIS

ALBERTO SORDI·LEA MASSARI
FRANCO FABRIZI

3.ª semana

quarteto

MUNDIAL FILMES

ASTORIA FILMES

INTERD. A MEN. DE 13 ANOS

ASSASSINIOS POR COMPUTADOR
(L'ORDINATEUR DES POMPES FUNEBRES)

uma mulher abominável
uma amante deliciosa
a mulher do amigo impecável
dona de casa...

PARA ESCOLHER E MATAR... BASTA "PROGRAMAR"!

COLORIDO

um filme de GERARD PIRES

JEAN-LOUIS TRINTIGNANT/MIREILLE DARC
BERNADETTE LAFONT/LEA MASSARI

MUNDIAL

AMANHÃ ESTREIA ás 21,30

Os polícias estão lá para a proteger...

...mas quem protege esta mulher dos polícias?

O LABIRINTO DA VIOLÊNCIA

JACKSON COUNTY JAIL

YVETTE MIMIEUX

TOMMY LEE JONES ROBERT CARRADINE NANCY KWAN LAUREN CHAPIN MARY WORONOV

NUM FILME DE MICHAEL MILLER

SÃO JORGE

HOJE ÀS 21,30
ESTREIA

INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS · COLORIDO United Artists

Há profissões difíceis quanto a tempos livres, cabeleireiro é uma delas, por tal, sábados de Agosto estamos fechados e fazemos a ponte de 12, 13, 14 e 15 de Agosto.

Sérgio e Margarida Cabeleireiros

Av. da República, 5 (Metro Saldanha) Lisboa

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, EP

MOTORISTA DE VIA FLUVIAL

Os Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., pretendem admitir Motoristas (remuneração mensal de 10 300$00) para serviço na via fluvial Lisboa — Barreiro.

Os interessados, que deverão ser possuidores de cédula marítima com categoria de Motorista de 1ª. ou 2.ª classe, poderão contactar, até 11 de Agosto próximo, directamente ou por escrito, o Sector de Recrutamento, Calçada do Duque, n2 20 — Lisboa 2 — ou pelo telefone 36 31 81, extensão 251.

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

O PÃO DA VIDA

Durante muitos anos o segundo programa foi uma espécie de câmara de repetição ou de escondidinho. Quer dizer, ou funcionava como simples eco do primeiro, dobrando-lhe as rubricas, ou como lugar recatado onde a RTP passava alguns programas que, por qualquer motivo, não lhe interessava passar no primeiro.

Entre estes últimos, mostrou-se a opinião pública muito sensível ao caso do «Pão que o diabo amassou». Remetendo-o para a terra de ninguém (ou isso em quase) do segundo programa, a RTP dava ao Diabo uma ajudazinha na amassadura.

A Televisão resolveu-se pelo bom-senso ao trazer o «pão» para o primeiro programa. A opinião pública obteve assim significativa vitória. A demonstrar que nunca é em vão que fazemos ouvir a nossa voz, o nosso protesto, a nossa crítica.

No entanto, a RTP, se deu o café, podia igualmente dar o açúcar. Ou seja: devia fazer-lhe a devida propaganda, plenamente justificada. Não a faz, com requinte, a emissões tão beras como a última noite de teatro? Ou achará a RTP que é unicamente digno de si e das suas tradições assumir a mediocridade e não a qualidade, a tolice e não a inteligência, o popularuncho-caruncho e não o popular?

Falaremos do «Pão que o diabo amassou» com mais vagar noutra ocasião. Mas daqui convido todos os meus leitores, desiludidos pela TV, queimados por sucessivos programas em pecado mortal, convido-os a regressarem aos seus televisores nas quartas-feiras. Podem comer deste pão. Não está envenedado.

ISTO QUE SOMOS...

O programa de António José Saraiva foi retirado do horário de oiro e passado para o horário de lata, decerto para estar de acordo com a **lata** do seu responsável. Passou para as onze horas. Festejemos. Não porque queiramos mal ao Saraiva, antes porque lhe queremos bem. Ao menos aquele bem que de qualquer modo se confunde com a piedade ou com esse olhar dolorido que resta, como a cinza, dos tempos de admiração e de gratidão. Queremos-lhe bem porque, às onze, são menos pessoas a vê-lo. São menos pessoas a fazer-lhe cruzes.

Talvez em nenhum programa A. J. Saraiva demonstrasse tão perfeitamente a sua incapacidade de divulgador em termos de Televisão. Entrámos, com ele, no reino da confusão. As palavras atabalhoadas, a ausência de método, as constantes hesitações reflectiam, no mais alto grau, a desarrumação que mora dentro daquela cabeça. Quanto disse sobre os conceitos de **Nação** e de **Estado** mais não serviu do que para confundir os que a esse respeito julgavam saber alguma coisinha e para nada esclarecer aqueles que nada sabem. A tal estado, meu Deus, chegou António José Saraiva...

Melhor do que neste programa, aprendemos como é este País em vários outros, até feitos noutras latitudes e noutras épocas. Há mais Portugal de hoje, por exemplo, naquela primeira emissão do **pão que o diabo amassou,** cuja acção se passava em França, no ano de 1887. O rendeiro Charron, expulso da terra arrendada, por não querer dobrar-se às exigências imorais do senhorio rico, recorda-nos tantos e tantos rendeiros do Norte de Portugal, expulsos, atirados para o desemprego e para a miséria por força de uma lei iníqua engendrada pelo PSD.

Pouco original, este PSD à Carneiro, imaginem que as suas leis já vigoravam há quase um século!

Noutra rubrica nos encaminhámos em direcção à realidade quotidiana. A face triste de Portugal encontramo-la no «Tempo de Desporto» de Noronha Feio.

Pela sua mão conhecemos alguns dos muitos meninos de Lisboa, inutilizados pela fornalha de Julho. Meninos desprezados, inúteis, órfãos de brinquedos, de desporto, órfãos quantas vezes propriamente ditos de pai ou mãe, meninos da Musgueira ou do Casal Ventoso, arrojados aos ventos de todas as tempestades, meninos que trabalham onze horas por dia – o que, como homenagem aos **direitos humanos,** não está mal, não senhor...

Ainda a respeito desta rubrica seja-me permitido salientar o importante papel que nela desempenhou o operador de imagens. Aliás, acontece isto muitas outras vezes, noutras reportagens – mas o nome do profissional nem sempre aparece referenciado.

Armindo Mendes, o responsável pelas imagens de «Tempo de Desporto», deu verdadeira lição de inteligência e de sentido de repórter. As imagens recolhidas não papagueavam: serviam de contraponto, completavam o sentido da reportagem. Enquanto Noronha Feio conversava com as crianças, Armindo Mendes dava-nos os bastidores da realidade, dava-nos algumas notas valiosas para o conhecimento do ambiente social: a degradação da paisagem, a promiscuidade das «casas», a roupa lavada na rua, o ajuntamento ao pé da torneira pública a dois palmos do chão – até a cruz de Isaura pintada no braço do menino...

Aconteceu sabor a reportagem. Aconteceu sabor a vida. O repórter não se alheou: ele estava tão comprometido com as crianças como os poetas (Herberto Helder e Sidónio Muralha) lidos por Noronha Feio. Ele não apenas descrevia: ele denunciava. Porque nem só com a máquina de escrever se faz poesia. Com a máquina caçadora de imagens também.

Hoje

Michèle Morgan principal intérprete do filme «Maria Antonieta, Rainha de França»

I PROGRAMA

18.25 **Telejornal** – 1.ª edição.
18.30 **O Mundo da Música**
19.05 **Ideias e Mãos**
19.30 **Telecinema**
20.00 **Telejornal** – 2.ª edição.
20.35 **«O Casarão»** – episódio n.º 154.
21.30 **30 Minutos com Mário Soares**
21.50 **«Maria Antonieta, Rainha de França»** – intérpretes: Michèle Morgan, Richard Todd e Jacques Morel. Realização de Jean Delannoy.
00.00 **Telejornal** – 3.ª edição.
00.15 Fecho

Amanhã

I PROGRAMA

18.25: Telejornal – 1.ª edição; **18.30**: «Paddington»; **18.40**: Telejuvenil; **19.25**: «Ilhas Perdidas»; **20.00**: Telejornal – 2.ª edição; **20.30**: «O Casarão» – episódio n.º 155, **21.15**: O Tempo; **21.15**: Do Nosso Tempo – Haoni, guerra e paz; **22.15**: «Os Escravos da Noite» – filme de grande metragem, **22.55**: A Música e o Silêncio; **23.25**: Telejornal – 3.ª edição, **23.35**: Fecho.

R. Tenente Raul Cascais, n.º 1-A
Telefs.: 661515/669205
teatro do barrio alto
teatro da Cornucópia
Woyzeck de Georg Büchner
1.ª série de espectáculos até 6 de Agosto
3.º a 6.º às 21 e 45
Sáb. às 17 e 21.45
Dom. só às 17
Seg. descanso
Subsídio da SEC

SÉRGIO AZEVEDO apresenta no TEATRO ABC
Tel. 26 07 45
HOJE 2 SESSÕES
Às 20.30 e 22.45
AOS DOMINGOS:
«Matinées» às 16 h.
Folga às 2.ªs-feiras

A REVISTA QUE CERTOS DEMOCRATAS JÁ NÃO PRETENDEM FAZER CALAR...

VERA MÓNICA
Êxito em «A Filha de D. Afonso Henriques»
• FLORBELA
• OCTÁVIO DE MATOS
• ANABELA
• ANTÓNIO CALVÁRIO
• VERA MÓNICA
NINA FLORES
VICTOR NORTE
JOÃO LUÍS
LIA SARA
À frente de uma grande companhia

TEATRO ABERTO
telefone 77 09 69
PRAÇA DE ESPANHA (Metro PALHAVÃ)
grupo 4 APRESENTA
DE 3.ª A SÁBADO: ÀS 21.45
DOMINGOS: SÓ ÀS 16 HORAS
2.ªs FEIRAS: DESCANSO
4.º MÊS • EM CENA SÓ ATÉ 15 DE AGOSTO
a sátira musical
O caso da MÃOZINHA MISTERIOSA
UM CASO SÉRIO DE MORRER A RIR COM
HENRIQUETA MAYA
PAULO DE CARVALHO
RUI MENDES
MORAIS E CASTRO
PEDRO OSÓRIO
HELENA ISABEL
MANUEL CAVACO
JOSÉ BRAVO

Subsídio da S.E.C.

GTH
GRUPO TEATRO HOJE
TEATRO DA GRAÇA
Tr. S. Vicente 11 875626
PORTA FECHADA
(HUIS-CLOS)
de JEAN-PAUL SARTRE
(. Espectáculo altamente recomendável) — Carlos Porté, Diário de Lisboa
ANNA PAULA ■ JOAQUIM ROSA ■ JOSÉ MANUEL ROSADO ■ LA GAMA
ENCENAÇÃO JORGE LISTOPAD
DIARIAMENTE 21.45
DOMINGO SO 16.30
FOLGA 2.ªs-FEIRAS
INTERROMPE DIA 6
RECOMEÇA DIA 15

FÉRIAS NA PRAIA
ALGARVE
Preços especiais
PALMA MAIORCA
Viagens em grupo
TORREMOLINOS
Com e sem transporte
BENIDORM
Com e sem transporte
Para mais informações consulte-nos:
STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa
Estoril • Faro • Porto • Funchal

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA
DESTAQUES
I PROGRAMA
«Maria Antonieta, Rainha de França» (21.50)

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RADIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B Rua Macau, 8

FUTEBOL

Sporting na volta ao trabalho

A nova época de futebol aproxima-se e as várias equipas vão começando a sua preparação, com vista a uma temporada que se adivinha longa e desgastante. Ontem, a oficina de Alvalade funcionou pela primeira vez, para as sempre imprescindíveis inspecções médicas, já que só hoje principiando o trabalho de campo.

Entretanto, o início dos trabalhos do Sporting ficaram assinalados pela ausência do técnico (Pavic) e do «capitão» (Keita) ambos retidos em Paris, em consequência da greve dos controladores aéreos franceses. Mas, mesmo sem Pavic e Keita, os jogadores foram inspeccionados e os novos recrutas (Bastos – que regressa depois da sua passagem por Espanha, Marinho – que vem do Sp. de Braga, Zezinho, que ajudou o Famalicão a subir de divisão, e Vitor Manuel vindo do Marinhense apresentados aos novos companheiros de equipa que no caso de Bastos e Zézinho, são velhos conhecidos.

Depois do dia de hoje, passado em Alvalade, o Sporting parte amanhã às 12.55 (voo LH 201) para Aschern, onde permanecerá até ao dia 13, aproveitando esta fase da preparação na Alemanha Federal para realizar três encontros, a 6. 9 e 12, com adversários a designar. Depois do regresso a Lisboa, nova viagem para a caravana sportinguista, desta vez até aos Estados Unidos e ao Canadá, jogando o Sporting, dia 16 (em Providence) com o New Jersey Americans, dia 18 (em Toronto) com o Frist Portuguese, dia 19 (em Montreal) com o Castors e dia 20 (em Brisge Port) com um adversário ainda desconhecido. Esta digressão (recorde-se) esteve para ser feita no final da temporada passada a quando da ida dos «leões» à China.

Seguirão para a Alemanha 22 jogadores, cujos nomes Pavic ainda não indicou, serão acompanhados pelo técnico, pelo massagista Manuel Mrques, pelo roupeiro Rafael Carclas e pelo dr. Sousa Marques, que chefiará a caravana. Para o treino de hoje Pavic deu as suas instruções pelo telefone e se não conseguir chegar a Lisboa a tempo de se integrar na caravana, seguirá viagem, juntamente com Keita, de Paris para Frankfurt, onde se encontrará, com a restante comitiva.

Em relação aos que terminaram a época lesionados assinale-se que Jordão e Baltasar estão completamente curados, que Fraguito está a recuperar bem, e que Da Costa tem melhorado sensacionalmente.

Sporting 78/79 já arrancou.

ATENÇÃO, BENFICA

Vitória do Nantes (próximo adversário do Benfica) na jornada do campeonato francês ontem disputada. Resultados gerais: Nantes-Reims 2-0; Laval-Metz 0-1; Monaco-Estrasburgo 0-2; Bastia-Nice, 5-2; Valenciennes-St. Etienne, 0-0; Marselha-Bordeus 0-0; Paris St. Germain-Lille 0-0; Sochaux-Angers 4-0; Nancy-Paris F C 5-1 e Lyons-Nimes 3-1.

PARA EXAME DO PORTO

O Nottingham Forest, campeão da Inglaterra, empatou (1-1) com o AEK, campeão da Grécia e próximo competidor do Porto, em jogo de carácter particular esta noite, disputado em Atenas. Tony Woodcock colocou o Forest em vantagem, mas viera restabeleceu a igualdade.

CUBILLAS ESCOLHIDO

Teófilo Cubillas, o peruano que representou o Futebol Clube do Porto, parte para Nova Iorque no próximo dia 28 a fim de se integrar na selecção mundial,

Manuel Marques controla o estado físico de Bastos que, tal como Zézinho (igualmente na imagem) voltou ao estádio de Alvalade. Murca e o dr. Branco do Amaral aparecem, também, na imagem

que defrontará o Cosmos (de Nova Iorque) na festa do primeiro aniversário da retirada de Pelé. O desafio disputa-se a 30 do corrente, data em que uma outra selecção mundial jogará em Milão com o Inter, na festa de despedida de Fachetti. Nesta selecção mundial, devem jogar três outros jogadores peruanos: Hugo Sotil, Ceśar Cueto e José Velasquez.

ABRANTES NOS AÇORES

O ponta de lança Abrantes, que na época passada representou o Estoril Praia, vai alinhar na próxima temporada pelo Sport Clube Angrense. José Abrantes, de 22 anos, já reside em Angra do Heroísmo (Açores).

SALÃO EM ÍLHAVO

Sporting da Vista Alegre e Sporting Beira-Mar são as primeiras equipas apuradas para a fase final do torneio de futebol de salão que o Illiabum promoveu e está a decorrer em Ilhavo.

TESTE DO GUIMARÃES

Sábado e também a 19 do corrente, o Vitória de Guimarães joga, respectivamente cá e em Espanha, com o Pontevedra, em primeiros testes à capacidade da sua formação futebolística.

MARÍTIMO APRESENTA-SE

A 10 do corrente, no Estádio dos Barreiros (Funchal) o Marítimo apresenta a sua nova equipa, perante o Dínamo de Bucareste (Roménia).

ARGENTINO EM BELÉM

Segundo afirmação do argentino Angel Ferreira, vindo até Lisboa para ingressar no Belenenses, o rapaz jogou ao lado do famoso Ruben Cano, tem 27 anos de idade, 73 quilos de peso e 1,82 de altura. «Chuto bem com os dois pés e de cabeça também me saio bem» –disse.

GRAÇA EM SESIMBRA

Jaime Graça, um dos sobreviventes da «campanha-66» (do brilharete em Inglaterra) é treinador-jogador do Sesimbra, para a nova época.

POR CAUSA DE ALVES

Por causa da transferência de Alves para o Benfica, o Boavista vai processar o Salamanca. Valentim Loureiro, presidente dos «axadrezados» declara hoje, em «A Bola»:

«O Salmanca deveria ter dito ao Boavista que ia dar por findo o contrato com Alves, se naõ o quisesse manter nos seus quadros, conforme ficou estipulado.

«Ficou acordado que, terminado o contrato por três épocas, o Boavista recuperaria o jogador Alves, mediante o pagamento ao Salamanca de três milhões, duzentas e cinquenta mil pesetas, e só se não quisesse despender esta verba é que outro qualquer clube o poderia contratar por igual quantia. Ora, o Salamanca deu por findo o contrato com Alves um ano antes do seu termo e não fez o que devia, recebendo do Benfica para aí dez vezes mais do que receberia, de acordo com o contrato, do Boavista.

«O Bnefica não tem culpa. Este é um caso que iremos tentar resolver accionando o Salamanca através dos tribunais espanhóis, para o que iremos entregar o caso a um advogado espanhol.»

PERDER A CABEÇA

Não há dúvida que alguns clubes envolvidos no futebol profissional devem estar a nadar em dinheiro ou, pelo contrário, não olham a contas para recrutarem os nomes que lhes interessam para a campanha que se aproxima.

Atente-se, apenas, nos números hoje divulgados (em «A Bola») no tocante a alguns técnicos em foco: Mário Morais passar a ganhar 115 contos mensais no Académico de Viseu (cobrava 45 no Sporting de Espinho, que baixou de divisão); Fernando Caiado rubricou contrato com o Sporting de Braga por 85 contos de vencimento mensal; o argentino Mário Imbelloni deve passa a orientar o Famalicão pela módica quantia mensal de 100 contos, enquanto o seu adjunto (Frederico Passos) se contentará com escassas 45 notas de mil em cada fim de mês...

JACINTO PROCLAMA

Alto e em bom som, o defesa lateral Jacinto, que esteve ao serviço do Leixões e agora se mudou para Famalicão, declara:

–Os dirigentes leixonenses foram deselegantes para comigo. (...) Não recebo desde Maio. O Leixões deve-me o ordenado desse mês (20 contos), de Junho e Julho, o subsídio de Natal, o subsídio de férias e 19 contos de prémios. Fizeram-me uma proposta para pagarem o que me devem a partir de Outubro, em duodécimos, mas eu não concordo e vou entregar o caso a um advogado. É desonesto o que estão a fazer-me.

ESPECTÁCULO

A Argentina e aHolanda vão repetir a final do campeonato mundial de futebol na Suíça, no rpóximo dia 22 de Maio. O encontro realiza-se para comemorar o 75.º aniversário da Federação Internacional de Futebol (FIFA).

Em Buenos Aires, a 25 de Junho, a Argentina venceu por 3 a 1 após prolongamento, tornando-se campeã do Mundo.

SCHOEN DESBOBINA

Os 50 mil exemplares da primeira edição das «Memórias de Helmut Schoen» esgotaram-se em cinco dias, na Alemanha Federal. A obra, intitulada «O treinador de futebol com maior êxito no mundo», começa còm a narrativa de Schoen sobre o fracasso da equipa alemã no «mundial» da Argentina, em Junho deste ano. Escreve Schoen, que este campeonato foi «a pílula mais amarga» da sua carreira.

Para o seleccionador alemão, actualmente retirado, o dinheiro é um dos maiores inimigos do bom futebol, pois a saturação económica em que se movem os jogadores torna-se num obstáculo para o seu rendimento desportivo.

Nas suas memórias, Schoen dá conta dos seus êxtiso nos «mundiais de Inglaterra (em 1966), do México (1970), e da Alemanha Federal, (em 1974), assim como na «Taça da Europa», na Bélgica (em 1972).

«DOPING»

Uma exaustiva investigação sobre as possibilidades de «doping» que poderá haver no desporto britânico vai ser levada a cabo por uma comissão, nomeada para o efeito pelo Conselho Britânico dos Desportos.

O ministro dos Desportos, Denis Howell, autorizou esta investigação que, por ser a primeira, incluirá os futebolistas profissionais que participam nas competições britânicas.

O Conselho dos Desportos, ao anunciar a sua decisão, afirmou que esta não foi determinada por nenhum caso de «doping» em particular, mas pela necessidade de se cumprirem as necessárias instruções da medicina desportiva sobre o uso de estimulantes, ampliando esta vigilância a todos os desportos, incluindo o futebol.

A afirmação é uma clara referência ao recente caso de «doping» do jogador escocès WilleJohnston, que tomou estimulantes no encontro em que defrontou o Perú, no campeonato do mundo de futebol, na Argentina.

Márinho nas mãos do dr. Branco do Amaral: de Braga para Lisboa, viagem entre dois sportinguistas

MODALIDADES

CICLISMO

Bernard Hinault não tentará, dentro de meses mais próximos, bater o «record» da hora, de Eddy Merckx. O director desportivo do corredor bretão, Cyrille Guimard, afirmou, com efeito, depois da vitória de Hinault na etapa contra-relógio Metz-Nancy, que semelhante tentativa não poderia ser pensada antes de dois anos.

«Bernard é ainda novo e, por outro lado, ainda não tem prática suficiente de pista» – disse Guimard. Na próxima semana, Hinault começará a cumprir vários contratos, após o que participará no Campeonato do Mundo de Estrada, no Circuito de Nurburgring (RFA), antes de partir para o Grande Prémio das Nações, em Cannes, a 24 de Setembro, onde, pela primeira vez, terá como rival, no contra-relógio, Francesco Moser.

O ciclista italiano Francesco Moser, campeão do mundo de profissionais em estrada, venceu o cavalo «Attollo», na última de uma série de corridas que remontam ao tempo de Búffalo Bill. Moser, perante sete mil espectadores presentes numa pista de Follonica, completou um quilómetro, com partida lançada, em 1 minuto 15,3 segundos, menos dois décimos de segundo que «Attollo» O ciclista destacou-se à partida, mas o cavalo, montado por Carlo Bottoni, recuperou e adiantou-se. Todavia, num esforço final, Moser acabou por triunfar. O tempo conseguido pelo Campeão do Mundo é consideravelmente pior que o recorde de 1.12,2 estabelecido numa corrida semelhante realizada em Amiens, o ano passado, pelo cavalo «Fakir du Vivier», que bateu o campeão belga Freddy Maertens.

A primeira prova deste tipo realizou-se em 1911, em Milão, e opôs o ciclista Constante Girardengo ao coronel William Cody, mais conhecido por Búfalo Bill.

Jan Brzezny, vencedor da edição deste ano da Volta à Inglaterra em bicicleta, juntou a volta à sua nativa Polónia à sua lista de troféus.

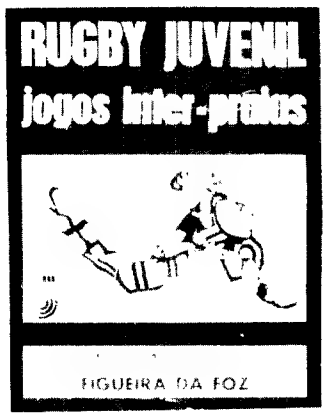
Brzezny, de 27 anos, venceu a prova de 1414 kms com mais de minuto e meio de avanço sobre o seu compatriota, Tadeusz Wojtas. O estrangeiro mais bem classificado foi o italiano Daniele Folloni, que comandou nas fases iniciais, mas que depois se deixou ultrapassar, terminando na 10.ª posição.

VOLEIBOL

Por iniciativa da delegação regional da Direcção-Geral dos Desportos, vai realizar-se um torneio de voleibol na praia de Faro, competição que esta aberta a praticantes de todas as idades e para que estaõ abertas as inscrições até dia 7 do corrente. Seguir-se-ão iniciativas semelhantes nas praias de Monte Gordo, ilhas de Tavira, e do Farol, Quarteira, Albufeira, Armação de Pera, Ferragudo, Praia da Rocha e Porto de Mós.

BASQUETEBOL

O basquetebolista «internacional» Rui Pinheiro renovou o contrato que o ligava ao Sporting. Recentemente, tinha sido divulgada a notícia de que o categorizado jogador representaria na próxima época, o Sport Lisboa e Oriental, recém-promovido à 1.ª divisão.



CAMPISMO

A inauguração do «XV Acamapamento Nacional» e «VII Jamborée Internacional» (com a presença das autoridades civis, militares e religiosas) terá lugar no dia 6, pelas 18 horas, na Colónia Agrícola da Gafanha (em Ílhavo) local onde se realiza o Acampamento (de 5 a 13), no qual participarão cerca de 4.000 jovens nacionais e estrangeiros.

ATLETISMO

O Departamento Técnico da F.P.A. acaba de divulgar o nome das atletas seleccionadas para representarem Portugal no triangular Portugal – Espanha – Grécia que tem lugar no próximo fim-de-semana na pista de tartan do Estádio Nacional.

São elas:

Sporting Clube de Portugal: Angélica Manaca, Maria João Lopes, Conceição Alves e Lucrécia Cumba; **Sport Lisboa e Benfica:** Vera Lisa Vilas, Rita Borralho, Nora Araújo e Ana

NATAÇÃO EM LISBOA
Portugal num "triangular"

Para o encontro internacional a realizar em Lisboa (piscina dos Olivais), nos dias 16 e 17 do corrente, entre Portugal, Espanha e França, a Federação de Natação pré-seleccionou os seguintes nadadores:

Do SAD: João Rodrigues, José Dias Tomé, Carlos Serra, Jacob Frischknecht, Paulo Frischknecht, João Pires da Silva, Carlos Modesto, Jaime Bento e Paulo Azevedo.

Do SLB: João Soares Martins e António Mourão.

Do FCP: Eduardo Lencastre, Vasco de Sousa, Nuno Lobo, José Manuel Borges e Rogério Silva.

Do CAC: Rui Abreu.

Do SFUAP: Vitor Marques.

Do CFP: João Freitas.

A equipa definitiva será anunciada após os Campeonatos de Portugal, podendo a lista anterior ser alterada consoante o comportamento dos nadadores nesta competição. Os que forem seleccionados entrarão em estágio (a realizar em Lisboa) desde a noite do dia 8 até 18.

A Federação está a estudar a proposta apresentada pelo Clube Sport Maritimo para a deslocação de 12 nadadores à Madeira, com o objectivo de realizar nos dias 19 e 20 dois festivais de promoção da modalidade, na cidade do Funchal.

A partida dos nadadores de Lisboa seria na manhã do dia 18 e o regresso a 21. Contudo, será anunciada oportunamente a decisão federativa sobre a realização deste «Meeting».

A americana Tracy Caulkins, bateu o «record» do Mundo dos 200 metros (quatro estilos) em 2' 15" 09, ontem, em Woodlands (Texas), no campeonato de natação dos Estados Unidos. O antigo «record» pertencia à alemã do leste Ulrike Tauber, com 2. 15. 85, desde 28 de Agosto de 1977.

Por seu turno, também a americana Kim Leneham, de 15 anos, bateu o «record» do Mundo dos 400 metros livres, em 4. 07. 66. O antigo «máximo» pertencia à alemã de leste Petra Thumer, com 4. 08. 91, desde 1 de Agosto de 1977.

Também o americano Steve Lundquist bateu o «record», mundial dos 200 metros estilos, com 2.04.39. O anterior «record» pertencia ao soviético Alexandre Sidorenko, com 2.05.24, desde 9 de Julho corrente em Moscovo.

EM DESFILE

Paula Soller, Mafalda Araújo e Lurdes Macedo; **Futebol Clube do Porto:** Aurora Cunha, Rosa Mota, Ana Paula Mota, Elisa Santos, Amália Almeida e Fátima Pinto; **Clube de Futebol «Os Belenenses»:** Cristina Lourenço, Maria Manuela Coelho e Isabel Cardoso; **Vitória Futebol Clube:** Zaida Camalhão e Cristina Abreu; **Clube Futebol Santa Clara:** Conceição Moura e Regina Babo; **Ases das Avenidas:** Lucília Soares; **Associação Desportiva Sanjoanense:** Graça Silva; **Centro de Atletismo do Porto:** Ana Cardoso; **Associação Cristã da Mocidade:** Céu Cunha.

O atleta queniano Mike Boit, segundo classificado na prova dos 800 metros na Taça do Mundo de Atletismo, anunciou em Argel que se irá retirar definitivamente das competições. Boit ocupou a quinta posição dos 800 metros dos Terceiros Jogos Africanos, que estão a decorrer em Argel, com o tempo de 1.49,58, numa prova ganha pelo seu compatriota James Maina, em 1.47,14Mike Boit ganhou renome internacional no ano passado, em Dusseldorf (Alemanha Federal), quando foi o principal adversário do campeão olímpico e recordista mundial. O cubano Alberto Juanturena, que ganhou os 800 metros da primeira Taça do Mundo de Atletismo.

No entanto, Boit era já conhecido internacionalmente desde os Jogos Olímpicos de Munique, em 1972, onde foi o terceiro classificado nos 800 metros, nessa altura com o tempo de um minuto e 46 segundos. Entretanto, também o antigo campeão olímpico dos 400 metros barreiras, Jonh Akil-Bua, do Uganda foi batido na prova da sua especialidade nos Jogos Africanos classificando-se na segunda posição, com mais sete centésimos de segundo que o vencedor, o queniano Daniel Kimaiayo, que gastou 49,48 segundos.

HOQUEI PATINADO

Resultados dos jogos a contar para a fase final do campeonato nacional de hóquei em patins da 1.ª divisão: Carvalhos-Valongo, 5-5; FC Porto-Infante de Sagres, 5-3; Sporting-Benfica, 5-4; Oeiras-Parede, 2-1.

Classificação actual do torneio:

	V.	E.	D.	B.	P.
FC Porto	9	1	2	69-42	31
Sporting	8	2	2	48-33	30
Oeiras	8	1	3	65-44	29
Benfica	7	-	5	65-47	26
Valongo	4	3	5	42-55	23
Parede	3	2	7	44-57	20
I. Sagres	2	2	8	49-59	18
Carvalhos	1	1	10	43-70	15

Jornada de sábado; Sporting-F. C. Porto, Parede-Carvalhos, Valongo-Benfica e Infante Sagres-Oeiras. Domingo (última); Parede-F. C. Porto, Sporting-Carvalhos, Valongo-Oeiras e Infante de Sagres-Benfica.

Com o Pavilhão de Alvalade a deitar por fora, o Sporting bateu à tangente (5-4) o Benfica, em jogo da 12.ª jornada do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins. A partida caracterizou-se pela emoção que a rodeou, e que a evolução do próprio marcador ajudou a aumentar (1-0, 1-1, 1-2, 2-2, 3-2, ao intervalo, 3-3, 3-4, 4-4 e 5-4). Repare-se que o Sporting esteve duas vezes em desvantagem e que a diferença de golos entre as duas equipas nunca passou da marca mínima. Alinharam e marcaram neste encontro:

Sporting: Albino; Fernando Pereira (1), Sobrinho, Jorge, Picas (3) e Carlos Alberto (1).

Benfica: Ramalhete; Fernando Soares, Garrancho (1) Virgílio (3), Piruças e Quim.

Árbitro: Mário Nobre.

LIVRAMENTO, DE PASSAGEM EM ALVALADE:

"Coisas bem encaminhadas para voltar ao Sporting"

O hoquista «internacional» Livramento, que na presente época tem representado o Lode, de Itália, afirmou pouco depois de ter regressado, a Portugal, que ainda não sabe qual o clube que representará na próxima época.

«Não há segredo nenhum. O que posso dizer, para já, é que o Lode apresentou-me uma proposta para continuar ao seu serviço e é sobre esta proposta que, durante este mês, me irei debruçar»— disse Livramento, acrescentando que o convite daquele clube italiano lhe abre, inclusive, perspectivas de se fixar na Itália.

No caso de regressar a Portugal, o Sporting parece ser o clube de maiores possibilidades de assegurar o concurso de Livramento, pois, segundo o próprio jogador, **«passei um ano maravilhoso no Sporting, com a conquista do único título que me faltava, a «Taça dos Campeões Europeus» e gostava de repetir essa experiência». «As coisas estão bem encaminhadas nesse sentido** (acrescentou **pois após a vitória de hoje, sobre o Benfica, o Sporting tem grandes possibilidades de conquistar o campeonato nacional e faço os votos mais sinceros para que isso aconteça».**

Colocado perante a hipótese do Sporting não conquistar o título nacional, Livramento reforçou a ideia de que **«o maravilhoso ambiente vivido em Alvalade poderá pesar muito na minha decisão e a prova é que, sempre que vim a Portugal, durante os últimos sete meses, fui recebido como um filho da casa».**

Depois de elogiar a actual equipa sportinguista que, **«apesar de muito jovem, revelou já uma certa maturidade»**, Livramento referiu-se a algumas notícias divulgadas em vários jornais sobre o seu possível ingresso no Belenenses, clube que este ano subiu à 1.ª Divisão.

«Fui o mais surpreendido com essa notícia, pois embora muita gente saiba que sou adepto do Belenenses, aliás como quase toda a minha família, nunca houve o menor contacto nesse sentido. Gosto muito que o Belenenses ganhe, sobretudo no Futebol, mas a hipótese de o representar no Hóquei em Patins não tem qualquer fundamento», esclareceu o jogador.

A equipa do Lode obteve o 3.º lugar no campeonato italiano, a quatro pontos do vencedor, que foi o Follonica. Na 2.ª posição, ficou o Tricino, com menos um ponto do que o primeiro. No entanto, Livramento regressará a Itália em Setembro, para disputar a eliminatória da «Taça de Itália», com o Novara, através do sistema de eliminação directa.

Convidado, a pronunciar-se sobre o Hóquei italiano, Livramento afirmou que **«com a inclusão de jogadores estrangeiros verificou-se uma nítida melhoria táctica»**adiantando, porém, que **«ainda há muitas arestas a limar como, por exemplo, o condicionamento a que os árbitros estão sujeitos».**

«Muitos deles (adiantou) **são influenciados para favorecerem as equipas da casa, acontecendo muitas vezes que nem sempre ganha a equipa que mais merece, o que trai a verdade das competições».**

Em sua opinião,**«dentro de dois ou três anos algumas das equipas italianas poderão aproximar-se do nível das melhores que há em Portugal e, já neste momento, algumas delas não ficariam nos últimos lugares do nosso campeonato».**

Finalmente, Livramento referiu o entusiasmo por vezes excessivo com que a modalidade é seguida em várias cidades de Itália, **«tornando-se um desporto muito conhecido e levando mesmo a televisão à transmissão directa de vários jogos»».**

Ciclismo no Estoril

Realiza-se no próximo dia 13, pelas 9 horas, nos arruamentos do Parque e Casino Estoril, o II Circuito «Estoril-Sol» em bicicleta (infantis e juvenis), prova ciclista organizada pela Estoril-Sol, com a colaboração e assistência técnica do Grupo Ciclista do Linhó e do «Grupo de Apoio do Plano de Desenvolvimento do Ciclismo».

A prova destina-se a pequenos ciclistas (rapazes e raparigas) dos 4 aos 17 anos, sendo as inscrições gratuitas e os concorrentes agrupados por idades. Aos cinco primeiros classificados de cada grupo serão atribuídos prémios, cabendo aos dois primeiros de cada grupo taças e aos restantes medalhas. Serão ainda atribuídas taças para as três primeiras equipas e medalhas douradas para as restantes. Será também ofertada uma taça especial para o clube que maior número de concorrentes apresentar à partida. Igualmente haverá medalhas douradas para os concorrentes femininos e concorrentes com bicicletas «pasteleiras».

As inscrições devem ser feitas no Departamento de Promoção e Publicidade do Casino Estoril ou no Grupo Ciclista do Linhó.

Espera-se que esta «edição/78» tenha, como no ano transacto, o concurso de algumas dezenas de jovens ciclistas de vários clubes e grupos desportivos, que percorrerão um percurso em volta do parque do Casino Estoril, evidenciando as suas qualidades velocipédicas que, em alguns casos, farão inveja aos congéneres crescidos que percorrerão em breve as estradas do país.

AUTOMOBILISMO

Pode estar perto o fim de Monza

O Autódromo de Monza. situado a escassos quilómetros de Milão, pode estar vivendo as suas ultimas horas, depois de mais de 50 anos de intensa actividade, identificada com acontecimentos históricos do desporto automóvel.

A concessão para a utilização da pista, onde se disputará, a 10 de Setembro, o Grande Prémio de Itália, de Fórmula 1, caduca em 31 de Dezembro e os seus proprietários (os Municípios de Monza e Milão) não estão dispostos a renová-la.

O contrato foi renovado pela ultima vez em 1973, mas depois formou-se um movimento de opinião, tendente a abrir o parque onde está situada a pista e a convertê-lo num gigantesco jardim público.

Entretanto o presidente do Automóvel Clube de Milão o senador Camillo Ripamonti, vai reunir-se com os representantes da Lombardia, sob cuja jurisdição se encontra o autódromo, para tentar evitar o encerramento da pista.

Se a tentativa de Ripamonti, fracassar, a corrida de 10 de Setembro será o último «Grande Prémio de Itália» a correr-se em Monza, pois a sua realização deverá transferir-se nos próximos anos, para o Autódromo de Mugello ou para o Imola.

LAUDA NA «ALFA-ROMEO»?

O Campeão Mundial de Automobilismo, o austríaco Niki Lauda, testará esta semana o novo «Alfa Romeu» de Fórmula Um, no circuito de Balocco.

O novo carro, construído pelo engenheiro Carlos Chitti, deverá ser estreado, oficialmente no próximo «Grande Prémio de Itália», que se disputará em Monza, a 10 de Setembro, sendo pilotado pelo italiano Vittorio Brambilla.

Entretanto, conrinuam a correr rumores de que a «Alfa-Romeo» está interessada em contratar Lauda, para representar a escuderia italiana, na próxima temporada. Lauda está actualmente na «Brambham-Alfa-Romeo».

Brambilla, que já testou o novo carro em Balocco, afirmou que ele «correspondeu às mil maravilhas e será altamente competitivo».

MORREU FUNDADOR DO «MONTE»

Com 88 anos de idade, faleceu ontem (4.ª feira), no Mónaco, o fundador do «Rallye de Monte Carlo», Anthony Noghes.

Natural do Principado, Noghes, criou aquela prova automóvel em 1911, tendo ainda organizado em 1929, o primeiro «Grande Prémio do Mónaco».

Era pai de Aleco Noghes, casado com a Princesa Antoinette, irmã do Príncipe Rainier.

"MATCH" KARPOV-KORCHNOI

Reviravoltas terminam em empate

Com um novo empate, o sétimo consecutivo! terminou mais uma partida do «match» para o Campeonato do Mundo, de Xadrez, que o soviético Anatoli Karpov e o apátrida Viktor Korchnoi travam em Baguio (Filipinas).

Apesar do seu resultado final, este desafio foi extraordinariamente animado, com a vantagem a passar de um para outro jogador. Logo ao sexto lance se poderia prognosticar uma luta agreste, pois Korchnoi utilizou um movimento invulgar e agressivo, o que Karpov contestou com um interessante sacrifício de peão.

As primeiras , complicações resultaram favoráveis ao candidato, que ganhou uma qualidade (torre por cavalo), na sequeência de um erro do adversário. Este, porém, conseguiu manter a solidez da sua posição e Korchnoi, não conseguindo manter o domínio dos seus nervos, entrou em erradas especulações, com que as hipóteses de vitória passaram todas para o seu jovem rival.

Este começou por as aproveitar inergicamente, conseguindo criar um par de fortes peões passados,mas, ao efectuar o último lance do controlo, desperdiçou a hipótese de transpor para um final vitorioso. Suspenso o encontro, veio a ser firmado o empate, logo após o recomeço, por proposta de Karpov. A situação é confusa, mas decerto ele e os seus auxiliares chegaram à conclusão de que as brancas podiam anular, com uma defesa correcta.

KORCHNOI-KARPOV: 7.ª PARTIDA NIMZOÍNDIA

1. d4 Cf6 2. c4 de3 Cc3 Bb4 4. e3 0-0 5. Bd3 c5 6. ds!?

O habitual é 6. Cf3 d5 7. 0-0. O lance efectuado por Korchnoi é uma proposta de Keres.

6...b5! 7. dxe6 fxe6 8. cxb5 Bb7 9. Cf3 d5 10. 0-0 Cbd7 11. Ce2! De8?

Colocando a dama num mau sítio. Correcto seria 11...e 5 ou 11...De7.

12. Cg3 e5

Não há tempo para impedir Bf5: 12...g6 13. De2! e 5 14. e4!

13. Bf5 g6 14. Bh3 a6!

Karpov decide-se a permitir 15. Cg5 e o consequente ganho da qualidade, pois 14...h6 debilitaria demasiadamente o seu jogo.

15. Cgs! axb5 16. Ceb c4 17. Bd2 Bc5 18. Cc7 De7 19. Cxa8 Txa8 20. A3 Cb6 21. Dc2.

Apesar da qualidade a menos, a posição das negras é bastante sólida. Seria interessante 21. De1!?, com ideia de Bb4.

21... Bc8 22. Bxc8 Txc8 23. Ba5 Cbd7 24. Dd2 Bd6! 25. Bd4 Cc5 26. Bxc5 Bxc5 27. Rh1 Dd6 28. Tad1 Rh8 29. Dc2 De6 30. Ce2 Dc6 31. L3 Te8 32. b4?

Korchnoi parece desesperado por não conseguir forçar a posição e comete este grave erro, que vai deixar dois peões centrais passados e ligados ao seu adversário.

32...Bb6 33. Db2 Rg8! 34. Tfe1 Rf7!

Antecipando-se à abertura da coluna «e».

35. Dc2 d4!

Apesar da desvantagem material, as negras já estão melhor!

36. Cg3 Td8 37. exd4 exd4 38. Dd2 d3 39. Dh6 c3 40. Ce4! Cxe4??

Karpov «engole o anzol»! As pretas impunham-se com 40...c2! 41 Tc1 (41. Cg5 Rg8 42. Ce6 Dxe6! ou 42. Te7 Cxd1D+ 43. Rh2 Dd6+) Dxe4! 42. Txe4 d2 43. Tee1 (a vitória é ainda mais simples após 43. Dxd2 Txd2) d1D! 44. Texd1 cxd1D 45. Txd1 Txd1+ 46. Rh2 Bxf2, com final ganho.

41. Dxh7+ Rf8 42. Dh8+ 1/2: 1/2

A. P.

CAMPEONATO NACIONAL

O campeonato nacional individual de xadrez (fase preliminar) vai ocorrer entre 6 e 15 do corrente, nas instalações da Mobil Oil Portuguesa (Rua Castilho, 165, Lisboa). As sessões disputar-se-ão nos dias úteis (a partir das 19 e 30) e aos sábados e domingos (das 14 e 30 em diante).

NA GUARDA

Fernando Silva, Luis Ochoa, e Luis Santos venceram «exacquo», o «II Campeonato Aberto de Xadrez da cidade da Guarda». Os três xadrezistas terminaram o torneio com igual número de pontos. Joaquim Durão, que na sua última partida perdeu com Fernando Silva, quedou-se pela 4.ª posição.

EM FARO

Lamy Rocha, do Sport Faro e Benfica, foi o vencedor do campeonato distrital individual absoluto de xadrez, organizado pela Associação de Xadrez de Faro. Lamy Rocha, juntamente com o 4.º classificado (Hermenegildo Furtado) participará no campeonato nacional (fase preliminar) a disputar em Lisboa de 6 a 15 do corrente. A escolha de Furtado deve-se à impossibilidade de estarem presentes os 2.º 3.º classificados.

O campeonato iniciou-se com a disputa de uma fase preliminar em duas zonas (Barlavento e Sotavento), na qual participaram 47 xadrezistas.

A fase final foi jogada em sistema de todos contra todos e a classificação final foi a seguinte: 1.º Lamy Rocha, S.F. Benfica, 7,5 pontos; 2.º Eduardo Borges, S.F. Benfica, 7; 3.º Francisco Gonçalves, S.F. Benfica, 6; 4.º Hermenegildo Furtado, N. Xadrez Lagos, 5,5; 5.º Francisco Machadinho, S.F. Benfica, 4,5; 6.º Luís Aquilino, Náutico de Guadiana, 4; 7.º Hélder Vieira, N. Xadrez Messines, 4; 8.º Carlos Vieitas, S. F. Benfica, 3,5; 9.º David Mousinho, S.F. Benfica, 1,5; 10.º Jorge Caldeira, C.N. Guadiana, 1,5.

Oriental em festa

O Clube Oriental de Lisboa vai comemorar o seu 32.º aniversário, iniciando-se as festividades no próximo dia 8, com a realização da uma Sessão Solene, que terá lugar na sua sede.

No dia 13, e integrando-se nas comemorações de mais um aniversário do clube de Marvila haverá, nas ruas do bairro, provas de atletismo reservadas a atletas populares. Realizar-se-ão quatro corridas, destinadas (respectivamente) aos seguintes escalões etários: 4 aos 7, 8 aos 12, 13 aos 16 e mais de 17, podendo participar concorrentes de ambos os sexos.

Marvila em festa, com mais um aniversário do «seu» Oriental.

AO EMIGRANTE
Se sabe ler e escrever e necessita da carta de condução, pois o seu exame será antecipado!
Dirija-se à
ESCOLA DE CONDUÇÃO
MONUMENTAL
Av. Manuel da Maia, 11-r/c - LISBOA
Telefs. 572535 - 539712

ROTEIRO CULTURAL

Dois espectáculos interromperam esta semana as suas carreiras: «Porta Fechada» em cena no teatro da Graça, e «As profecias de Bandarra», em cena no Pavilhão dos Congressos do Estoril. O primeiro deles, a julgar por notícias que nos chegam, volta à cena no dia 15, mas o segundo só poderá ser visto novamente em Setembro. Se os nossos leitores ainda não foram ver estas peças, devem aproveitar esta ocasião porque não há dúvida de que a partir dos meados do mês vão ter poucas oportunidades de ir ao teatro.

Entretanto, e como é natural que aconteça, prepara-se activamente a próxima temporada. Os actores do d. Maria II, terminadas as suas férias, recomeçaram os ensaios e a companhia do Teatro Aberto já está a despedir-se da Praça de Espanha porque no dia 15 vai para férias. A primeira destas companhias abre a temporada no dia 22 de Setembro e a segunda nos meados de Outubro.

Durante o Verão os amadores de teatro poderão ver as peças que permanecem em cena em Lisboa e no Porto e, se estiverem fora destas duas cidades, poderão ter a oportunidade de ver algumas novidades – depende do local em que estiverem. Os nossos leitores que estiverem em Almada (e nada impede os lisboetas de atravessarem o Tejo) poderão ir à estreia de «A dança da morte» que o Grupo de Iniciação Teatral da Trafaria leva à cena amanhã às 29 e 30, na sala dos Recreios Desportivos (Casino). Os nossos leitores que andarem lá para as bandas do Redondo e de Vila Viçosa nos fins de Agosto poderão ver «O fatalista», de Diderot, que estreia na primeira destas vilas por essa altura. Registamos que esta peça segue depois para a Figueira da Foz (primeira semana de Setembro) e para o Porto (segunda semana de Setembro). A estreia de «O fatalista» de Diderot em Lisboa está prevista para 15 de Setembro.

É inaugurada amanhã na Cooperativa Árvore, do Porto, uma exposição com álbuns de artistas portuenses. Esta exposição, que poerá ser visitada todos os dias das 15 às 18 e 30 e das 21 às 22 e 30, estará patente ao público até ao dia 10 de Setembro.

O Quarteto Dolezal dá um concerto amanhã, às 21 e 30,no Palácio Nacional de Queluz. Serão interpretadas obras de Adam Mica, Schubert e Janacek.

Se está perto de Arcos e Valdevez registe que começam amanhã as festas de Verão promovidas pela Frente de Divulgação Cultural. O nome de organização promotora é um tanto ou quanto pomposo, mas as festas incluem actividades culturais e desportivas (o programa fala de «actividades recreativas», mas recusamo-nos a admitir que as «actividades culturais» não sejam «recreativas»...) e prometem.

O Grupo Marionetas de S. Lourenço e do Diabo está na ARCO (Rua de S. Tiago, 18, so Castelo) com a sua nova produção «Maria Parda». Trata-se de uma farsa musical baseada em textos de Gil Vicente e apresentada, cinicamente, com eixo na Carroça – Teatro do Grupo.

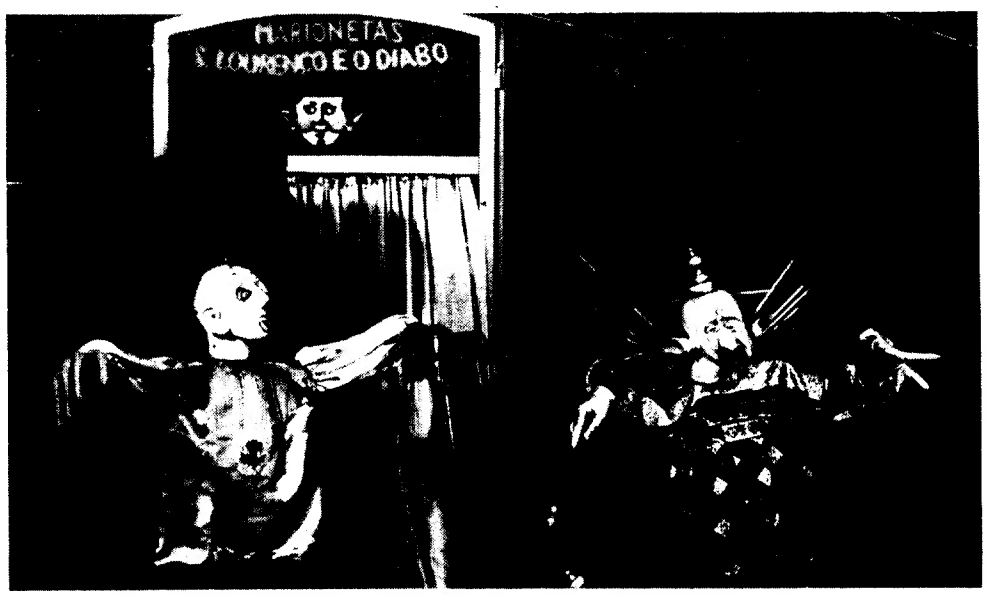
Os amadores de cinema, e mais especificamente de «Western», podem esfregar as mãos de contentamento, já que a primeira quinzena de Agosto do City-Cine (Centro Comercial City) lhes é dedicada. O filme de hoje é um clássico que os amadores deste tipo de filmes não quererão perder – «A Justiça de Jesse James», de Nicholas Ray.

Quem nunca viu pinturas de Josefa d'Óbidos vai ter agora uma magnífica oportunidade de recuperar o tempo perdiro. É inaugurada amanhã, na Galeria da Junta de Turismo da Costa do Sol, uma exposição de oito pinturas dessa artista, que pertencem à Igreja Matriz de Cascais e foram qualificadas por Reinaldo dos Santos. Trata-se de uma iniciativa importante que permitirá a todos os que se interessam por pintura ver estes quadros expostos em boas condições, isto é colocados a uma distância conveniente do solo, e bem iluminados.

A exposição dos quadros de Josefa d'Óbidos provoca-nos alguns comentários que temos por oportunos. Na sua grande maioria os portugueses, mesmo os que se consideram cultos, vivem «actualmente» na medida em que se limitam a ler alguns livros (poucos e quase todos por estarem em voga...) e dão-se por satisfeitos. Raros são os que distinguem um Cézanne de um Renoir sem consultarem o catálogo. Raros são os que se interessam por um período histórico e que o estudam sem terem um interesse imediato. Pouquíssimos distinguem os estilos dos mobiliários. Talvez não haja muitos que consigam indicar, imediatamente e sem grande esforço, os nomes de quatro pintores portugueses da segunda metade do século XIX, e se fizermos um teste objectivo num local frequentado por «botadores de sentenças» talvez nem 5 por cento dos presentes saibam falar dois minutos sobre o papel que Saldanha desempenhou na vida política portuguesa, sobre a obra de Mousinho da Silveira, sobre as lutas internas da 1.ª República ou sobre a pintura de Amadeu de Sousa Cardoso.

Não se julgue que esta «incultura» se deve a uma especialização execessiva, porque não há tal coisa entre nós. O que há, sem sombra de dúvida, é uma ignorância pasmosa baseada num «saber feito de leituras de jornais» e em escalas de valores absurdos e ridículos. A pintura de Josefa d'Óbidos faz parte integrante da cultura portuguesa – já viu um quadro da Josefa d'Óbidos? Crê, honestamente, que pode considerar-se aceitavelmente culto sem conhecer a obra de uma das pintoras mais importantes do seu país? Sabe o que está a perder? Pois pode ter a certeza de que, se retirar meia hora à tarde que vai passar no Estoril para ver a exposição da Galeria de Turismo, fica a ganhar.

O leitor e todos nós, porque o país precisa urgentemente de destruir estes conceitos culturais baseados em «quadros sinópticos» e no «encornanço» de sebentas universitárias (?) que continuam a regulamentar a vida da sua gente.



As marionetas de S. Lourenco e o Diabo são para ver: o leitor já as viu?

Evocação "retro" de Elvis Presley

MEMPHIS, 3 (ANOP) – Encontram-se em vias de restauro os velhos edifícios de Memphis onde, na década de 50, Elvis Presley gravou para a «Sun Record Co» o seu primeiro disco.

As obras de restauro deverão terminar antes de 16 de Agosto, data do primeiro aniversário da morte de Elvis Presley, a fim de poderem receber os numerosos «peregrinos» que ali se deslocarão para homenagear a memória do «Rei do Rock».

Os responsáveis pelas obras de restauro estão a procurar o material de registo da época em que Elvis, ainda um simples camionista, ingressou no mundo da canção, bem como a camisa que vestiu quando da primeira sessão de gravação, além do piano e da guitarra que então se encontravam instalados no estúdio.

Prémios para três jornalistas do "DP"

Três jornalistas do nosso prezado colega «Diário Popular» acabam de ser galardoados com os «Prémios Artur Portela» de 1977, criados para profissionais com mais de 25 anos de actividade.

O júri decidiu distinguir Jaime Ferreira (crítica de arte), Baptista-Bastos (reportagem) e Costa Júnior (crónica).

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava limpo com excepção do Litoral Oeste a Norte do Cabo Mondego onde havia neblina ou nevoeiro e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	14.°
BRAGANÇA	19°
VILA REAL	17°
PORTO	12.°
PENHAS DOURADAS	16°
COIMBRA	14°
PORTALEGRE	20°
LISBOA	19°
ÉVORA	18°
SINES	–
BEJA	18°
SAGRES	–
FARO	22°
P. DELGADA	20°
FUNCHAL	20°

TEMPERATURAS EXTREMAS

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
2 43 3.7 m	8 09 1.3 m
14 59 3.9 m	20 37 1.2 m
Dia 4	
3 20 3.8 m	8 44 1.2 m
15 35 4.0 m	21 10 1.1 m
Dia 5	
3 54 3.8 m	9 18 1.1 m
16 08 4.0 m	20 43 1.1 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo vento por vezes moderado de Noroeste durante a tarde junto à costa Ocidental a Sul do Cabo Carvoeiro; neblina ou nevoeiro matinal no litoral a Norte do Cabo Carvoeiro.

AMANHÃ

NASCER AS 6.40
OCASO AS 20.45

DIA 10 DIA 16 DIA 24 DIA 2

rádio

1.° Programa

18.00: O povo e a terra (RDP/Sul) – mpusica portuguesa; **19.00**: A criança (RDP/Centro); **19.30**: Acção sindical; **20.00**: Jornal da noite; **20.30**: Conjuntos; **21.00**: 3.° episódio do folhetim «As Desencantadas», de Pierre Loti, tradução e adaptação de Maria Pereira da Silva; **21.20**: Contraponto; **23.30**: Temas de desporto; **24.00**: Último jornal; **00.20**: Jazz; **00.30**: Música de filmes; **01.00**: Música na noite.

2.° Programa

17.30: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **18.30**: Transmissão do Palácio Galveias dum concerto de câmara organizado pela RDP em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa; **20.00**: Concerto em sol menor, para piano e orquestra, de Vietti; **20.45**: «Peça Heróica», de César Franck; **21.00**: Poemas sinfónicos; **22.05**: Quartetos; **23.00**: «Um Requiem Alemão», op. 45, de Brahms; **00.20**: Concerto n.° 5, em sol maior, op. 55, para piano e orquestra, de Prokofieff; **00.45**: «Ariodante», suite, de Händel; **01.00**: Fecho.

3.° Programa
Nacional e Regional (294m)

18.00: Vertical; **18.20**: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matildes; **18.40**: Mulher, agora e aqui, pela Comissão da Condição Feminina; **19.05**: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **19.30**: Vertical-teatro, pelo dr. Fernando Midões; **20.50**: Diálogo; **21.30**: Quando o telefone toca; **22.00**: Quando o telefone toca; **23.05**: Mensagens bíblicas; **24.00**: Suplemento (continuação); **00.05**: Suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; **00.15**: Dia a dia com o passado; **01.05**: Tempo internacional; **02.00**: Fecho.

3.° Programa
Local (187.5m)

16.00: Convite; **18.15**: Sal e pimenta (repetição); **19.45**: Esta palavra saudade; **20.40**: Serviço de agenda; **21.00**: Fecho.

4.° Programa
Emissão Total em Estereofonia

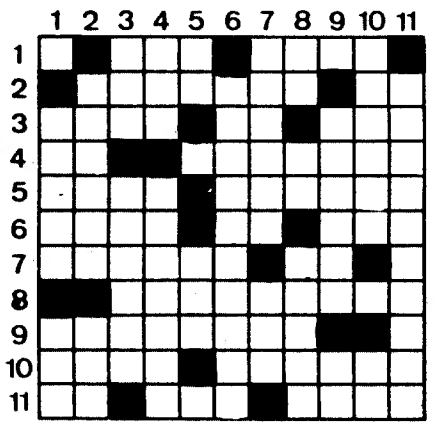
16.00: Gong – a RDP divulga jazz, com a colaboração do Hot Clube de Portugal (repetição); **19.00**: Em órbita; **20.00**: Forum, realização de Jorge Lopes; **22.00**: Auditório; **00.00**: Prisma, realização de Fernando Quinas – o homem no tempo, programa de antropologia, produção de João de Sousa Monteiro e João David Nunes; **02.00**: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos; **18.15**: Igreja em notícia – palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço da Basílica dos Mártires; **19.00**: Jante connosco; **20.00**: Objectivo; **20.53**: Apelos; **21.05**: Curso de Língua Alemã; **21.30**: Ao encontro da grande música; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas vivos; **23.30**: Dicionário político; **23.55**: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.° 12 106



HORIZONTAIS:

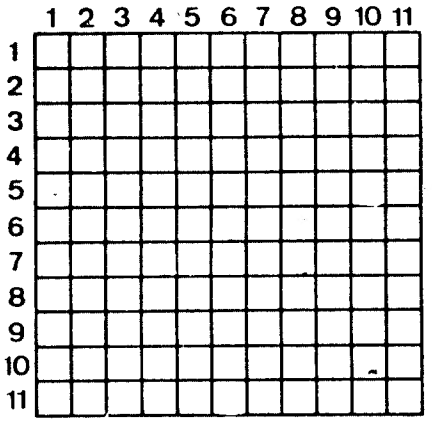
1 Artigo definido. Bondosa. Origem.
2 Medir ou alinhar por meio de corda ou cordel. Nota musical.
3 Oferecerá. Níquel (s.q). Oásis.
4 Era Cristã. Despertar.
5 Personagem do «Otelo de Shakespeare. Juntava.
6 Fita. Sódio (s.q). Conjunção.
7 Pega. Átomo. Deus dos pastores.
8 O mesmo que alface do monte.
9 Amancebados.
10 Miado. Fábrica de louça de barro.
11 Preposição. Suspiros. Nome de mês.

VERTICAIS:

1 Artigo definido. Atira. Estime.
2 Colheis. Pronome pessoal.
3 Árvore da ex-Índia Portuguesa. Cidade de Espanha.
4 Agora. Preposição e artigo (inv). Chuva.
5 Preposição latina que designa movimento. Gosta muito de.
6 Seduzidos.
7 Rio de Portugal. Lista.
8 Érbio (s.q). Medida itinerária do Japão. Ponderam.
9 Efeminai. Batráquio.
10 Juntava. Segundo.
11 Induzirão.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.° 8166



HORIZONTAIS:

1 Bebedeira (pop). Limalha.
2 Pronome pessoal. Pago. Verbal.
3 Rio da Sibéria. Segundo.
4 Esburacara.
5 Nome de letra. Relativos a oásis.
6 Juízo. Circ. da província ultramarina da Guiné.
7 Casas (uma mulher).
8 Sacode. Preposição e artigo.
9 Estacara. Prasiodímio (s.q).
10 Esquivo. Vila e concelho do distrito de Aveiro.
11 Chefe etíope. Sufixo que designa abundância. Agarrei.

VERTICAIS:

1 Carreira literária. Mamífero desdentado espécie de tatu.
2 Gavinha. Baloiçara.
3 Lassas. Sinal de felicidade.
4 Biforna de aço sem hastes.
5 Heróico. Nome de mês.
6 Mulher alta e de pescoço comprido (pop). Preposição e artigo.
7 Rio da Alemanha que nasce no Tirol.
8 Rio de Itália. Pastor dos Hermínios (Serra da Estrela).
9 Clima. Azedo. Vossa Alteza.
10 Rádio (s.q). Cidade de Itália. Utensílios domésticos.
11 De outro modo. Ri sem ruído.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 12 105

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 A. PEQUENO.	1 MAL. Andam.
2 Fel. Viam.	2 Firas. Oiro.
3 Miraras. Avá.	3 Pèra. Ota. Cr.
4 Araras. Pêra.	4 Elara. Aar.
5 La. Ab. Ro.	5 Ra. GRANDE.
6 Só. Gala.	6 Uvas. Ar. DIU.
7 Torrentes.	7 Eis. Ale. Aa.
8 Noa. Arre!	8 Na. Abanar.
9 DI. Andara.	9 Omar. Traça.
10 Arcádia. Cat.	10 Verter. Am.
11 Morreu. Cama.	11 TRAPO. Sertã.

Provérbio: **a pequeno mal, grande trapo.**

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 8165

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Otava. Sacas.	1 Ova. Esperta.
2 Vila. Citava.	2 Tina. Namoro.
3 Anato. Áureo.	3 Alara. Dará.
4 Areia. Aal.	4 Vate. Ir. Me.
5 Morsas.	5 Io. Ternas.
6 SN. Itaca.	6 Ama.
7 Padre. Amaço.	7 Sia. Ocaia.
8 Ema. Rui. Res.	8 Atuaram. MIV.
9 Ror. Amar.	9 Caras. Arari.
10 Trama. Irão.	10 Avelã. Ceras.
11 Ao. És. Aviso.	11 São. Sãos. Oó.

Cartelera

Lisboa

TURNO 50

Até às 22 horas

ALMEIDA DIAS — Largo da Graça, 38-A, 39. Tel. 862909. **ANDRADE RIBEIRO** — Av. Infante Santo, 66-B. Tel. 666971. **ASCENSO** — P.ª Norte, 11-A (B.º Encarnação). Tels. 211216-310172. **BELO** — Av. de Roma, 53-A. Telef. 776314. **CURIE** — Av. Madame Curie, 15-A. Tel. 778439. **DOURO** — Alam. Linhas de Torres, 93-A-B. Tel. 791131. **ESTÁCIO** — P.ª D. Pedro IV, 60-63. (Rossio). Tels. 327067-324224. **FÉNIX** —Rua Cruz dos Poiais, 52. Tel 608531. **GARANTIA** — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A. Tel. 727300. **IMPARCIAL** — Rua General Taborda, 28. Tel. 680931. **LEMOS** — Rua Cidade da Beira, Lote 19-A. Tel. 331692. **LINAIDA** — Rua Ferreira Borges, 30. Tel. 660955. **MACEDO** — Estr. Poço do Chão, 69-C. Telef. 703697. **MAGALHÃES** — Av. Almirante Reis, 4-D-F. Tel. 549479. **MANUEL VICENTE JESUS** — Largo do Rato, 3-C-D. Tel. 681947. **MARBEL** — Av.ª de Roma, 131-A. Tel. 776235. **MARLUZ** — C.ª da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703-728395. **PEREIRA SUCR.** — Rua do Paraíso, 98-100. Tel. 863224. **SALDANHA** — Av. Praia da Vitória, 53-55. Tel. 43938. **S. BARTOLOMEU** — V. Paulo Jorge, 1. Tel. 790969. **S. JOÃO** — Estr. da Luz, 124-A. Tel. 783179. **S. SEBASTIÃO** — Largo S. Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 548642. **TANARA** — Rua Rodrigo Reinel, 3-A. Tel. 611814. **TELES** — Rua João de Barros, 2-Frente. Telef. 638176. **VALE** — Av. Marquês de Tomar, 45-49. Tel. 773943. **VITALIS** — R. Morais Soares, 69. Tel. 841779.

Permanente

ALMEIDA DIAS — Largo da Graça, 38-A, 39. Tel. 862909. **DOURO** — Alam. Linhas de Torres, 93-A-B. Tel. 791131. **IMPARCIAL** — Rua General Taborda, 28. Tel. 680931. **LINAIDA** — Rua Ferreira Borges, 30. Tel. 660955. **MACEDO** — Estr. Poço do Chão, 69-C. Telef. 703697. **MARLUZ** — Calç. da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703-728395. **S. SEBASTIÃO** — Largo S. Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 548642. **ESTÁCIO** — Pr.ª D. Pedro IV, (Rossio). Tel. 327067-324224. **GARANTIA** — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A. Tel. 727300.

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda

ALMADA — Magalhães R. Capitão Leitão, 8-B. Tel. 2750242. **COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues** — L. 5 de Outubro, 62. Tel. 270121. **LARANJEIRO — Feijó** — R. Borges Rego, 7. Tel. 2490911. **COSTA DA CAPARICA — Carlos** — Av. do Mar, 34-A — Quinta de St.º António. **SESIMBRA — Lopes** — R. Cândido do Reis, 21. Tel. 2233028. **BARREIRO — Pimenta 6** R. Cons. Joaq. Ant. de Aguiar, 259. Tel. 2073012. **SEIXAL — Godinho** — L. da Igreja, 51. Tel. 2218580. **MONTIJO — Moderna** — R. Bulhão Pato, 60. Tel. 2310156. **MOITA — Silva Rocha** — P. da República, 16. Tel. 239029. **ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela** Rosa, 8. Tel. 204250. **LCOCHETE — Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 10. Tel. 234137.

Linha de Cascais

ALGÉS — Cabrita — Miraflores. Tel. 2101486. **ALCABIDECHE — Carvalho** 6 Até às 21 horas. **PORTO SALVO — Ferreira Bastos** — Até às 21 horas. **CARCAVELOS — Central** — Até às 22 horas. **CARCAVELOS — Vilar** — Até às 24 e das 0 às 9 horas. **S. DOMINGOS DE RANA — Godinho da Silveira 6** Av. Saboia, 29-B. Tel. 260085. Até às 21 horas. **PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás 6** R. Costa Pinto, 184. T. 2432034. Até às 22 horas. **OEIRAS — Godinho** —R. Cândido dos Reis, 98. Tel. 2430090. Até às 24 e das o às 9 horas. **NOVA OEIRAS — Leal** — Até às 21 horas. **PAREDE — Macau** — R. J. Elias Garcia, 60-C. Tel. 2471785. Até às 24 e das 0 às 9 horas. **PAREDE — Junqueira-mendes** — Até às 21 horas. **AMOREIRA — Amoreira.** Tels. 262313-267314. Até às 22 horas. **ESTORIL — Parque** — Arcada do Parque, 3. Tel. 260191. Até às 21 horas. **CASCAIS — Nova** — Est. de Alvide — Fontainhas. Tel 281044. Até às 21 horas. **Marginal 6** — Av. Marginal. Tel. 280078. Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA — Glabel — R. António Sardinha, 23-D. Tel. 938551. Permanente. **Amadora** — P. 28 de Maio, 3-A. Tel. 935518. Até às 22 horas. **DAMAIA — D. João V** — Av. Gurgel do Amaral, 2-A. Tel. 970461. **QUELUZ — Serra & Pinto** — Av. D. António C. Sá, 50-E. Tel. 957619. **CAMARATE — Nova** — R. Cid. Lisboa, 94. Tel. 2518726. **CACÉM — Guerra Rico** — Entre Lotes, 6 e 7 — Freixo Capitão. Tel. 2944002. **MEM MARTINS — Quimia** — Est. de Mem Martins, 285. Tel. 2910012. Até às 24 horas. **AGUALVA — CACÉM — Mira Sintra** — P. N — Torre, 310. Até às 2030 horas. **MERCÊS — Claro Russo.** Permanente. **RIO DE MOURO — Riomouro** — Av. Óscar Mont.º Torres, 8. tel. 2960194. Até às 23 horas. **SINTRA — Gomes da Silva** (Portela). Permanente. **COLARES — Almeja.** T. 209088.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

FOZ—Rua Senhora da Luz, 380—Foz. Tel. 680127. **ALIRIO DE BARROS** — Rua de Costa Cabral, 240. Tel. 480593. **MAGALHAES** — Rua de Serralves, 566. Tel. 63561. **NOVA DE MONSANTO** — Rua de Monsanto, 148. Tel. 490889. **CORREIA** — P.ª Mouzinho de Albuquerque, 78. tel. 60869. **CORUJEIRA** — Rua de S. Roque da Lameira, 1473. tel. 51928. **COUTO** — Largo de S. Domingos, 106. T. 25963-311965. **LUSO-FRANCESA** — Rua Sá da Bandeira, 140. tel. 26134.

(De dia e toda a noite)

LAPA — Rua Antero de Quentel, 211. Tel. 480697. **GOMES CARNEIRO** — Rua de Cedofeita, 348. tel. 23420. **CENTRAL** — Rua de Santo António, 203. tel. 21684.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

NAZARÉ — Rua Ferreira Borges, 135. tel. 22605. **CRUZ & COSTA** — Rua A. Vasconcelos, 71. tel. 22715.

Lisboa

TEATRO DA GRAÇA — «Porta Fechada», às 21.45 (13 anos)
ABC — «Põe-te na Bicha», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
TEATRO ABERTO — «O Caso da Mãozinha Misteriosa», às 21.45 (13 anos)
LAURA ALVES — «A Minha Amiga Gorda», às 21.30 (13 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO — «Woyzeck», às 21.45 (13 anos)

OUTROS CINEMAS

Lisboa

OLIMPIA — Sessões permanentes — «Coxas quentes» (18 anos)
CAPITÓLIO — «Paraíso sexual», às 19, 21 e 23 h (18 anos)
CINEARTE — «Os cinco mestres de Shaolin», às 21.30 (18 anos)
PARIS — «A verdadeira história de Bruce Lee», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA — «Konga7, às 21.15 (18 anos0
(18 anos)
ROYAL — «Caça às virgens», às 21.30 (18 anos)
MOSCAVIDE — «A viúva negra», às 21.15 (18 anos)
LUMIAR — «A mansão do cigano», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

CASCAIS — Oxford — «A última valsa», às 21.30 (13 anos)
ALGÉS — Stadium — «O Monstro», às 21.30 (18 anos)
OEIRAS — Oeiras Cine — «Cabaret — Adeus Berlim», às 21.15 (18 anos)
PAÇO DE ARCOS — Chaplin — «A enfermeira do meu pai», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL — Casino — «O gosto da aventura», às 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL — Palácio — «Adivinha quem vem para roubar», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS — S. José — «Darling», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS — Impala — «Contos de Boccaccio», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA — Cinestúdio — «Keoma», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS — Cine Chaby — «Vale tudo... até isso», às 21.30 (18 anos)
SINTRA — Carlos manuel — «O
SINTRA — Carlos Manuel — «O campo nazi do amor», às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «Al Capone», às 21.15 (18 anos)
ALMADA — Incrivel — «O caminho da verdade», às 21.15 (13 anos)
TRAFARIA — Pavilhão Jardim — «Um casal jovem», às 21.15 (18 anos)

Porto

ÁGUIA DE OURO — «As serpentes do mal», às 21.30 (18 anos)
BATALHA — «O Tigre de Mompracem» às 21.30 (13 anos)
TRINDADE — «O Mundo Maluco», às 21.30 (10 anos)
RIVOLI — «Adeus amigo», às 21.30 (13 anos)
COLISEU — «Hindenbrug», às 21.30 (13 anos)

PASSOS MANUEL — «Império dos sentidos», às 21.30 (18 anos)
CARLOS ALBERTO — «Vertigens», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT — «Adeus Norma Jean», às 21.30 (13 anos)
SA DA BANDEIRA — «Paraíso Sexual» às 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS — «Sol vermelho», às 21.30 (18 anos)
S. JOÃO — «Barafunda no Far-West», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO FOCO — «Noite de terror rastejante», às 21.30 (18 anos)
ESTUDIO — «Golpe de mestre», às 21.30 (13 anos0
CHAPLIN — «O corpo do meu inimigo», às 21.30 (18 anos)
OLÍMPIA — «Golpes mortais», às 21.30 (18 anos)
TERÇO—«Os jovens leões», às 21.30 (13 anos)
SALA BEBÉ — «A confisão», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO — «Uma luz nas trevas7, às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO 400 — «A corrida dos malucos», às 21.30 (13 anos)

Coimbra

AVENIDA — «O sexo comanda», às 21.30 (18 anos)
TIVOLI — «Inferno de gangsters», às 21.30 (18 anos)
S. TEOTÓNIO — «As ferias grandes», às 21.30 (6 anos)

Cartelera Semanal de Estreias

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
Sala A — As 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.30
007 — O AGENTE IRRESISTIVEL
Não ac. men. 13 anos
Sala B — As 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
AUDREY ROSE
Maiores 18 anos

ALVALADE 897480
Av. de Roma
As 15.15, 18.15 e 21.30
Para todos (Maiores 6 anos)
O HOMEM ARANHA
com Nicolas Hammond

APOLO 763319
Av. Julio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
FUGA DO ESPAÇO
com Peter Fonda, Blythe Danner e Yul Brynner
Hoje, às 23.30 h — Ficção Científica 13 anos
VIAGEM FANTÁSTICA
de Richard Fleischer

AVIS 547163
Av. Duque D'Avila, 45
em 3.ª semana
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Para todo (m. de 6 anos)
O HOMEM-ARANHA
com Nicolas Hammond e Lisa Eilbacher

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
3.ª semana
Às 14.00, 16.30, 19 e 21.30 h
Desopilante!
O GENDARME EM NEW YORK
Com Louis de Funes
Um filme de Gean Girault
Para todos — Colorido

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
As 14, 16.30, 19, 21.30 h
Festival Western
SHANE
um filme de George Stevens
Grupo B (10 anos)

CASTIL 580194
Rua Castilho
2.ª semana
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Venha rir com as grandes trapalhadas de Michel Galabru
O GRANDE FANFARRÃO
No filme de Philippe Clair
Colorido

CINEBOLSO 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
As 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
A mais bela carícia do cinema francês.
EMMANUELLE
Int. men. 18 anos
Contém cenas eventualmente chocantes
As 24 h. — Grupo C (14 anos)
DUPLA VINGANÇA
com Suzanne Pleshette e Ed Nelson

CITY CINE
Rua Tomas Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.
«O HOTEL DA PRAIA»
Não acons. men. 13 anos
23.45 — Cinencontro não acons. men.
As 23.45 — Cinencontro
Maiores de 14 anos
JUSTIÇA DE JESSE JAMES
de Nicholas Ray

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
(10 anos)
A MANIA DAS GRANDEZAS
com Louis de Funès

CINE CAMÕES 324194
Rua do Loreto, 15
Sessões às 14.15, 16.30 e 21.30 h
Int. a men. 13 anos
OS MACHOS
ANTOLOGIA DO CINEMA
As 18.45 (18 anos)
Semana de Pasolini
As 18.45 h — Não ac. men. 18 anos
AS MIL E UMA NOITES

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários
Lote 113 — Alges
As 15.30, 18.00 e 21.30
AS AVENTURAS BREJEIRAS
de Tom Jones
Não acons. Men. 18 anos

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial — Damaia
As 21.15 h
Não acons. a men. 13 anos
O INCORRIGÍVEL
com Jean Paul Belmondo

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21 2.ª semana
As 14, 16.30, 19.00 e 21.30 h
cada músculo do seu corpo, uma arma mortal!
BRUCE LEE E EU
com Li Hsiu Hsie e Betty Ting Pei
Colorido—Int. men. 13 anos

ESTUDIO 555135/5
Al. Afonso Henriques, 35
As 14.45, 18.15 e 21.30
O filme começa após o início das sessões
Não acons. men. 13 anos
Ryan O'Neal, Marisa Berenson e a obra prima de Stanley Kubrick
BARRY LYNDON
4 óscars

ESTUDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
As 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
A passagem do estado de virgem ao estado de iniciado chama-se...
A PRIMEIRA VEZ
Um filme de Claude Berri

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
As 15.15 e 21.30 h
FILHOS DE NINGUÉM
com Amadeo Nazari e Yvonne Sanson
Não acons. men. 18 anos

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
As 15.15, 18.30 e 21.30 h
10 anos
Alan Bates, Peter Finch, Terence Stamp e Julie Christie
LONGE DA MULTIDÃO
70 mm. écran gigante
A história ardente duma mulher apaixonada e dos três homens que a amam

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
O OVO DA SERPENTE
com Liv Ulmann e David Carradine
Int. a men. 13 anos

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
AS 15.15, 18.15 e 21.30
AVENTURA É AVENTURA
Com Lino Ventura
Não acons. men. 13 anos

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrao, 12-A
As 15.15, 18.30 e 21.30
Hoje, estreia, às 21.30 h
O LEÃO E A VIRGEM
Uma maravilhosa e terna comédia de amor!
Sven, Bertil Taube, Agneta Eckemyr
Classificação: Interdito a menores de 13 anos

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
15, 18 e 21.15 horas
5.ª semana
NASHVILLE
de Robert Altman
Int. menores de 13 anos

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
Um ciclo em que o amor se paga!
NÃO MUDES DE MÃO
com Myriam Mezieres
com Myriam Mezieres e Françoise Giret
Int. a men. 18 anos

ODEON 326283/4
R. Condes, 12 a 20
A 15.15, 18.15 e 21.15 h
O DESTINO MARCA A HORA
Com Tony de Matos
Grupo B — 10 anos
(Reposição de um filme português)

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
Hoje, estreia, às 21.30
Sanjay, Zeenat Aman, Deven Verma, em
SOMBRAS DO PASSADO
um filme de B. R. Chopra
Não ac. a men. 13 anos
Hoje, às 14.15, 16.30 e 18.45
Últimas exibições do filme
O DESAFIO DO IMPLACÁVEL

POLITEAMA 326305
R. Portas de St.º Antão 3.ª semana
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
PROSTITUIÇAO CLANDESTINA
Com Claudine Beccaire
Int. men. 18 anos
A Empresa considera este filme pornográfico

QUARTETO 771378
R. Flores do Lima, 16
SALA 1 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30 h
Não acons. men. 18 anos
BONNIE E CLYDE
SALA 2 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30 h
FRANKENSTEIN JUNIOR
SALA 3 — As 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30 — Não ac. men. 13 anos
UMA VIDA DIFICIL
Real. Dino Risi
SALA 4 — As 15, 17, 19, 21 e 23 h
Int. men. 18 anos
CONTOS IMORAIS

RESTELO 810375
Av. Torre de Belem
Encerrado para obras e beneficiações durante o corrente mes de Agosto

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
as 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Louis de Funès
em
O HOMEM ORQUESTRA
um filme de Serge Korber

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
As 14, 16.30, 19 e 21.30
O PASSAGEIRO DA CHUVA
com Charles Bronson e Marlène Jobert
Não acons. men. 18 anos

SÃO JORGE 579144 - 579344
Av. da Liberdade, 175
Hoje, às 21.30, Estreia!
Yvette Mimieux num filme de Michel Miller
O LABIRINTO DA VIOLÊNCIA
Int. a men. 13 anos
As 15.15 e 18.30 — Ultimas!
MEIA BOLA E... FORÇA

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 15, 17, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO
com Ulla Jacobsson e Harnete Andersson
N.B. — Projecção do filme cinco minutos após o início do espectaáculo

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
3.ª semana
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
O mais divertido filme do ano!
O HOTEL DA PRAIA
Myrian Boyer, Francis Lemaire
Não acons. a men. de 13 anos

TERMINAL (CINE-ESTUDIO) 371573
Estaçao do Rossio
às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h
Int. a men. de 13 anos
A PRIMEIRA VEZ
de Claude Berri
a passagem do estado de virgem ao de iniciado chama-se a primeira vez
Alain Cohen, Charles Denner e Zorica Lozic

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
As 14, 16.30, 19 e 21.30 h e 21.30
A sensação **real** de uma hecatombe
TERRAMOTO
em SENSURROUND
com Charles Heston
um filme de Mark Robson
Não acons. men. 13 anos

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
As 15.15, 18.30 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
O mais excitante espectáculo musical!...
O filme de qualidade
LAST WALT — A ÚLTIMA VALSA
Um filme de Martin Scorsese
Metro Roma

PLÁTANO EDITORA

BABAR EM FAMÍLIA
os livros do Babar revelam-nos a intimidade e o delicioso mundo de um elefante tranquilo

circular é viver

DL
RENASCENÇA GRAFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1.º
TELEFONES 65453 1/2/3
REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS: RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 321154/5, 320271/2/3, 320229, 372781/2
SERVIÇO DE NOITE (DEPOIS DAS 21)
PORTEIRO 321154, PUBLICIDADE 368740
MENSAGENS GRAVADAS 320229
ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA, TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

PSP em Junho: mais de mil capturas

Durante o mês de Junho, num balanço agora divulgado aos órgãos de Informação, a Polícia de Segurança Pública capturou 1077 infractores em que se destacam 231 por furto, roubo e arrombamento, 135 por condução ilegal, 122 por mandatos judiciais, 33 por plantação, venda e uso de droga e 13 por burla e abuso de confiança.

No mesmo período de tempo foram apanhados em transgressão 30 882 automobilistas, e roubados 419 carros, tendo sido recuperados 179. A PSP apreendeu ainda durante o mês de Junho 642 cartas de condução e 206 livretes de veículos.

Defrontou-se com 82 casos de armas e munições em circulação ilegal, desactivou um engenho explosivo e procedeu a 55 revistas a instalações.

Registaram-se assaltos armados contra 20 pessoas, 30 contra estabelecimentos comerciais e dois a habitações.

CONTROLADORES AÉREOS FRANCESES

Abertura de negociações adia recomeço da greve

Os controladores aéreos franceses suspenderam ontem a sua greve após concordarem em negociar as suas reivindicações no próximo dia oito, ficando dependente do resultado das negociações a convocação ou não de nova greve.

Nos balanços que entretanto se começam a fazer, as companhias aéreas declaram ser ainda difícil, neste momento, calcular os prejuízos causados, acrescentando, contudo, que tiveram de dispender milhões de dólares para assegurar o transporte dos seus clientes.

Os agentes de viagens franceses, em comunicado divulgado ontem, queixam-se da acção dos controladores que, segundo afirmam, os forçaram à elevada despesa de pagar o prolongamento da estada de alguns turistas.

Operadores de viagens estudam mesmo a maneira de minimizar os efeitos de qualquer futura greve de zelo dos controladores franceses.

Nesta direcção, declarou um elemento de uma companhia aérea sueca que será possível substituir dos voôs DC-8 por um jacto Jumbo.

Na Maiorca, o director do aeroporto de Palma declarou que a greve terá custado à ilha possivelmente 125 milhões de dólares.

Enquanto os aeroportos voltam à sua fisionomia normal, começa a guerra das negociações. A Direcção-Geral da Aviação Civil francesa declarou não serem «aceitáveis» as reivindicações dos controladores dado que, nos últimos cinco anos, foi duplicado o pessoal do sector do controlo aéreo, sem a contrapartida de um aumento de tráfego.

Por seu turno, o ministro francês dos Transportes, Joel Le Theule, anunciou que as negociações, a efectuar no dia oito, vão incidir sobre questões de segurança, mais que sobre as questões salariais.

Le Theule disse ainda que as reivindicações dos controladores lhe parecem «dificilmente negociáveis».

No que respeita a Portugal, e concretamente à TAP, a situação pode-se considerar normalizada, e os atrasos existentes situam-se dentro das bitolas normais. Só o tráfego para o Funchal se encontra ainda perturbado, não tendo sido possível ontem realizar os seis vôos previstos para descongestionar as centenas de pessoas que esperam, tanto em Lisboa como na Madeira.

LIGAÇÕES AÉREAS ENTRE AS EX-COLÓNIAS

Os cinco países africanos de expressão portuguesa poderão, ainda em 1978, ficar ligados entre si por vôos regulares, devendo o quadro das novas rotas ser estabelecido nos próximos dias, na capital guineense, pelos directores da aeronáutica civil e pelos responsáveis das transportadoras aéreas nacionais de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

A introdução de um tipo de avião comum, provavelmente o «Boeing 737», nas frotas das cinco transportadoras aéreas nacionais, é outro dos assuntos considerados importantes da reunião da «CEDAC» (Comissão de Estudos e Desenvolvimento da Aviação Civil») que se iniciou esta tarde em Bissau, com a participação dos responsáveis da Aeronáutica Civil e das transportadoras aéreas dos cinco países.

A criação da «CEDEC», órgão de existência temporária, foi decidida na primeira reunião dos ministros dos Transportes de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe, que teve lugar, em Abril, na cidade do Mindelo.

Contagem decrescente

Continuação da pág. 1

uma tal solução. A posição final terá sido de expectativa quanto ao que poderá ocorrer nos próximos dias, quando esta alternativa começar a ser seriamente explorada por Ramalho Eanes.

O sentimento prevalecente é o de que o Presidente da República está na disposição de lutar pela sua proposta, não tendo o comunicado do PS, que entretanto chegaria à mesa dos conselheiros, provocado qualquer situação de impasse, já que não terá sido interpretado como um «fechar de portas» (interpretação que, destaque-se, colhe junto de dirigentes socialistas que lhe não atribuem também essa intenção).

Uma primeira abordagem, informal, de alguns nomes com vista à chefia de um eventual futuro Governo foi feita, prevalecendo a ideia de que se não deverá considerar a hipótese de um militar poder vir a assumir aquelas funções.

Nesta altura, e fora do próprio círculo do Conselho da Revolução, a convicção vai também no sentido de que não há quaisquer hipóteses de renovação do acordo PS-CDS (convicção que se estende a círculos dirigentes socialistas), pelo que tudo aponta para Belém e para a clarificação das intenções de Eanes. «Pretendemos que se clarifique a posição do PR» – dissenos uma fonte socialista quando instada a interpretar o comunicado do seu partido. «Permanecem algumas ambiguidades e são essas que pretendemos que Belém dissipe» – acrescentou.

Para o PS, o discurso presidencial de anteontem não esgotou todas as saídas constitucionais para a crise, designadamente a da formação de um Governo PS «sozinho» ou de um Executivo «a quatro», ou seja com os maiores partidos parlamentares.

De qualquer modo, o PR em todas as iniciativas que tomar, terá de ter em conta os resultados eleitorais (isto ao abrigo do próprio texto constitucional) e aqui o PS apresenta-se como o partido mais votado. E não parecem destinadas a ter algum efeito as teses que já alguém perfilhou de que nos resultados eleitorais a considerar se tenha de ter, também, em conta a votação nas eleições presidenciais. «É do Governo que se trata e não do Presidente» – diz-se nos círculos socialistas que depois do comunicado ontem publicado e da intervenção na TV que Mário Soares fará esta noite no programa «Trinta minutos com...» se remeterão provavelmente a um silêncio de alguns dias até que o PR se pronuncie.

A "siesta" em Lebrija

Tarde suporífera na Andaluzia: o músico não resistiu ao calor, só as cigarras cantam diante da velha igreja de Lebrija, perto de Sevilha

Quatro jovens armados assaltam cobrador em Odivelas

Quatro jovens, armados de pistolas, pistola-metralhadora e caçadeira de canos serrados, assaltaram ontem, cerca das 21 e 30, em Odivelas, em plena via pública o cobrador Bernardino Ribeiro, da empresa Francisco Alves e Filhos,que transportava na pasta 200 contos, dinheiro proveniente de cobranças.

O «golpe» foi extremamente rápido. Os assaltantes fugiram num automóvel, suspeita-se que roubado, com a matrícula BB-52-02. Antes dispararam um tiro dissuasor para um transeunte que se propunha perseguidos. O roubo deu-se na Rua Nuno Álvares Pereira.

As autoridades policiais procedem a investigaçoes tomando a Judiciária conta do caso.

Uma divisão de Trânsito da PSP ainda organizou na região uma batida e uma operação «stop» que não proporcionaram resultados positivos.

Morreu o compositor mexicano Carlos Chávez

Carlos Chávez, notável compositor contemporâneo e, certamente, o mais célebre do seu país (México), faleceu ontem, vítima de uma trombosa. Ex-director do Instituto Nacional de Belas-Artes, chefe de orquestra e fundador da Orquestra Sinfónica Nacional, Chávez contava 79 anos de idade.

Recentemente, estivera em Washington para assistir à primeira audição do seu concerto para trombone e orquestra.

Interessado no folclore mexicano, que investigou sistematicamente, Carlos Chávez empregou com frequência nas suas composições instrumentos indígenas. **Xochipili-Macuilxoxhitl** (nome do deus asteca da música) é o título de uma das suas obras para essa composição instrumental.

Para além do pendor nacional, que marca toda a sua música, deverão assinalar-se também as preocupações sociais e progressistas do artista, expressas em obras como a **Sinfonia Proletária** e a **Abertura Republicana**. Entre as suas obras, são de mencionar ainda os bailados **El Fuego Nuevo**, e **Los Quatro Soles**, mais cinco sinfonias, música de câmara (**Espiral**, **Polígonos**, **Hexágonos**), música de cena para a **Antígona** e obras exclusivamente para percussão como a **Toccata**.

(Hoje 20 páginas)

Prémio do "Pravda" para Rui Lopes Ferreira

Rui Lopes Ferreira, filho do actor Rogério Paulo, vai passar 14 dias a Moscovo, de onde seguirá para Havana graças a este prémio conquistado num certame a que concorreu mais de uma centena e meia de fotógrafos profissionais.

O fotógrafo Rui Lopes Ferreira, nosso colaborador, acaba de ser contemplado com o Grande Prémio de Fotografia do «Pravda,» conferido ao autor que, na opinião do júri, tivesse tirado a melhor fotografia de Imprensa do ano.

Jorge Amado no Casino

O escritor brasileiro Jorge Amado, desde há semanas em visita a Portugal, vai logo à noite (21 horas) ao Casino do Estoril, onde continua patente ao público a exposição do ceramista popular José Franco. Amado tem velhas relações de amizade com Franco, para quem escreveu um texto destinado ao catálogo ao certame do Casino.

CAMPO PEQUENO
Quinta-feira, 3 Agosto, às 22 horas
COM TOIROS PICADOS E HASTES INTEGRAIS
AS DUAS MÁXIMAS FIGURAS
DO TOUREIO MUNDIAL
CELEBRAM OS 25 ANOS
DA CORRIDA DA IMPRENSA

O MAJESTOSO
ANGEL TERUEL
MANO-A-MANO
COM O ELECTRIZANTE
NIÑO DE LA CAPEA
CAVALEIROS
LUÍS MIGUEL DA VEIGA
JOÃO PALHA RIBEIRO TELLES
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
capitaneados por José Manuel Soutto Barreiros
4 TOIROS DE OLIVEIRA IRMÃOS
4 TOIROS DO DR. ORTIGÃO COSTA
UM CARTEL PARA A HISTÓRIA!

CASA DA SORTE
Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:
1.º PRÉMIO – 50.710 – 24.000 CONTOS
2.º PRÉMIO – 14.606 – 6.000 CONTOS
3.º PRÉMIO – 34.791 – 2.400 CONTOS
Consulte a lista oficial disponível para a próxima extracção nos balcões da CASA DA SORTE – LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL

MOBILIAS
MODERNAS
SECULO XVII
IMPERIO
LUIS XV E XVI
D. JOSÉ
D. JOÃO V
Facilidades de pagamento e trocas de mobílias usadas.
ARMAZENS MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35
(Aos Anjos) — Tel. 832161